ANNO III — NUMERO 890

1ª EDIÇÃO 4 HORAS

Diario de Noticias

2 SECÇÕES 12 PAGS.

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro, Sexta-feira, 2 de Dezembro de 1932

Nova York, 1 - (U. P.) - A venda, pelo Departamento da Lavoura, do café de Santos dos typos 3 e 4 effectuou-se entre 10 e 10,51 centavos, contra 10,27 a 10,77 em 1.º de Novembro ultimo

A reconstrucção financeira de Portugal

O DIARIO DE NOTICIAS publicará, na integra, em suas edições de amanhã e domingo, o relatorio apresentado pelo sr. Oliveira Salazar sobre o balanço orçamentario do ultimo exercicio

Trata-se de um notavel "compte-rendu" da administração economico-financeira de Portugal

O DIARIO DE NOTICIAS publicará em duas edições successivas, amanhã e domingo, o relatorio apresentado pelo titular da pasta das Finanças de Portugal, sr. Oliveira Salazar, expondo ao paiz

General Carmona, presidente da Republica Portugueza

os resultados da sua gestão durante o exercicio financeiro comprehendido entre 30 de junho de 1931 a igual data de 1932. O referido documento despertará, certamente, o maior interesse, não só á colonia portugueza no Brasil, mas a nós mesmos, pois, como se sabe, se trata do quarto anno de um novo cyclo de administração, caracterizado pela permanencia e solidez do equilibrio orçamentario alcançado, de maneira notavel, na nossa antiga metropole.

Póde o DIARIO DE NOTICIAS offerecer ao exame dos portuguezes e brasileiros aquelle alto e expressivo documento de boa gestão das finanças publicas, devido á fidalguia do sr. Martinho Nobre, embaixador de Portugal junto ao nosso governo. O illustre diplomata cedeu ao DIARIO DE NOTICIAS a unica cópia, existente no Brasil, do mencionado relatorio, cópia remettida a s. ex. pelo proprio titular das Finanças do seu paiz.

Portuguezes e brasileiros conhecem de sobejo o que tem sido, nos seus lineamentos fundamentaes, a grande obra de reconstrucção financeira emprehendida e executada pelo sr. Oliveira Salazar. A gestão desse notavel administrador se caractriza precisamente pela pratica de um regimen da mais ampla publicidade financeira. Não só as contas de gestão de cada exercicio são publicadas regularissimamente, como tambem essas contas detalham, da melhor fórma possivel, a execução do orçamento da receita e da despesa.

Não queremos inserir nas nossas columnas o valioso documento, sem que antes invoquemos a attenção publica para certas circumstancias altamente expressivas. A primeira dellas consiste em que num periodo de desequilibrio financeiro generalizado a quasi todas as nações, Portugal viu o seu orçamento encerrar-se, em junho ultimo, com o saldo correspondente á cifra de 150 mil contos de reis.

Preciso se faz salientar que a receita portugueza não escapou á acção do phenomeno da depressão geral. Isso mesmo vem demonstrado no relatorio em apreço. Como exemplo, referiremos o que occorre com os impostos directos, cuja arrecadação chegou a cair, de um para outro exercicio, na proporção de 22 mil contos, decrescimento que se não interrompeu no ultimo exercicio encerrado. Tambem os direitos de importação cairam.

Outra circumstancia imprime extraordinario relevo á administração do sr. Oliveira Salazar. E' a de que os saldos orçamentarios obtidos durante as suas gestões, de 1928 a 1932, montam na cifra eloquente de 580 mil contos de réis.

Os depositos em ouro, de Portugal, no estrangeiro, subiram até ao nivel de cerca de cinco milhões de libras!

Eis ahi realizações que bastam para reflectir o immenso sentido da obra de reconstrucção financeira que o sr. Oliveira Salazar realiza na sua terra. A leitura do relatorio, na integra, possibilita conhecer a magnitude daquella obra, em toda a sua admiravel extensão.

E' indispensavel assignalar que o sr. Oliveira Salazar procurou assegurar um firme desenvolvimento a todas as fontes de producção do seu paiz, bem como attribuir o relevo devido á inflexivel attitude mantida pelo general Carmona, que conservou e prestigiou, através de todas as crises politicas que Portugal tem atravessado, o sr. Oliveira Salazar á frente do Ministerio das Finanças. E' claro que, sem a acção decisiva e o apoio invariavel do chefe do governo portuguez, não teria sido possivel ao titular das Finanças delinear e levar a bom termo a obra formidavel que emprehendeu de quatro annos a esta data.

Dr. Oliveira Salazar, ministro das Finanças da Republica Portugueza

ASSALTO ROCAMBOLESCO NA POLONIA

VARSOVIA, 1 (U. P.) — Um assalto á moda do Far-West registrou-se hoje na cidade galliciana de Jagiellovska Grodek, perto de Lwow, onde oito bandidos armados penetraram no edificio dos correios e abriram fogo contra tres funccionarios e quatro outras pessoas, que se achavam presentes.

Os funccionarios immediatamente tomaram de armas e reagiram contra os assaltantes, dois dos quaes foram mortos, ao passo que os defensores do estabelecimento ficaram todos mais ou menos sériamente feridos.

Os seis bandidos restantes conseguiram finalmente apoderar-se de quatro mil zloty deixando os mortos no interior do Banco.

Os Estados Unidos na Conferencia do Desarmamento

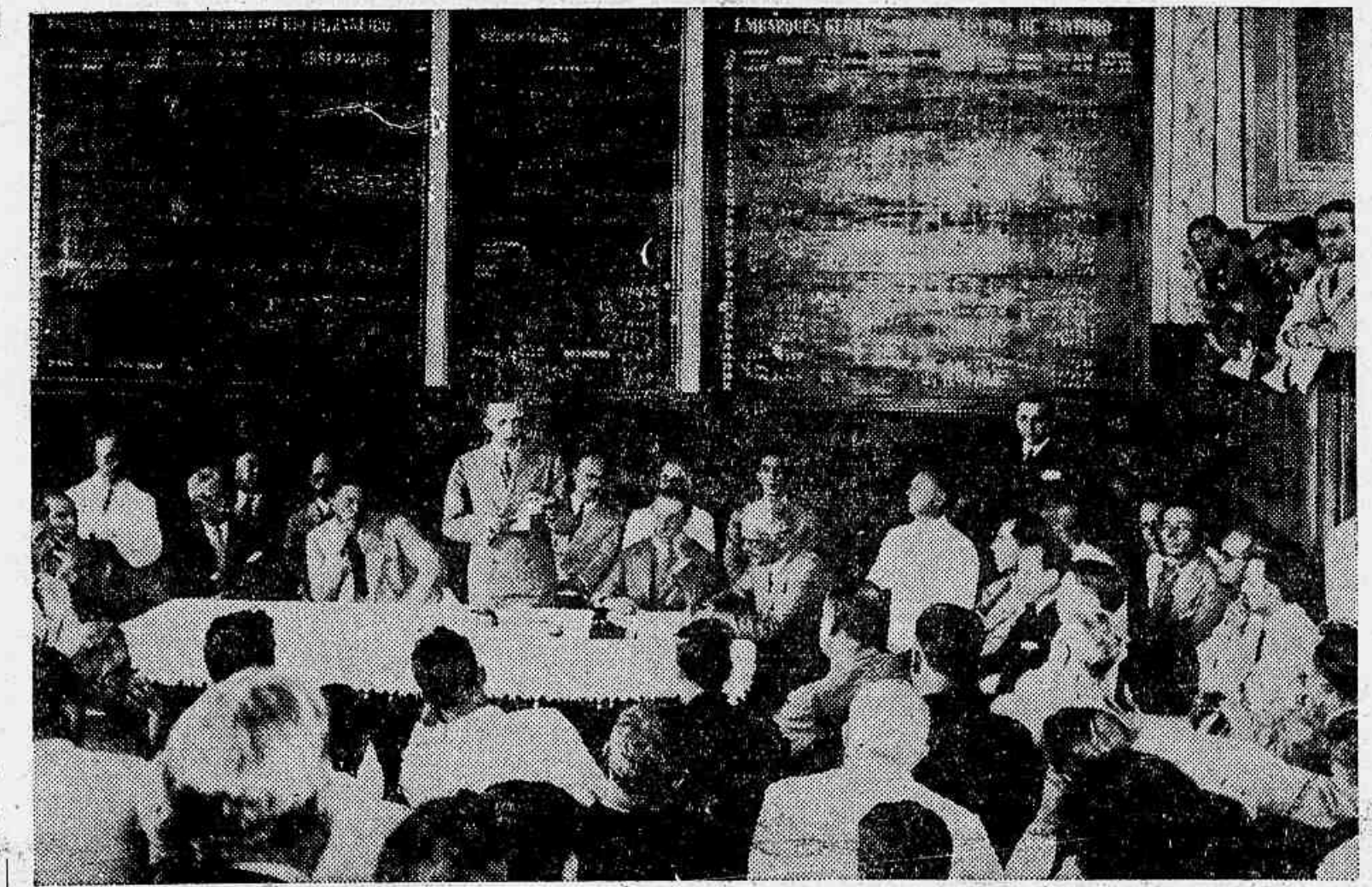
GENEBRA, 1º (U. P.) — A delegação dos Estados Unidos junto á Conferencia do Desarmamento, segundo informações divulgadas nesta cidade, está redigindo a minuta de um convenio modificando todos os pontos até agora approvados em Genebra.

O plano comprehende a suppressão da guerra chimica, os aeroplanos de bombardeio, a artilharia pesada movel.

Nos circulos da Conferencia, acredita-se possivel a conclusão de um accordo entre a Italia e a França sobre a limitação das forças navaes dos dois paizes.

O dissidio entre os exportadores e o Conselho Nacional do Café

HOUVE HONTEM UMA REUNIÃO PRELIMINAR DAS COMMISSÕES COORDENADORAS DE SUGGESTÕES NA SÉDE DA A. N. E. C. E UMA PLENARIA NO CENTRO DO COMMERCIO

A grande reunião de hoje no Conselho

Um aspecto da mesa que presidiu os trabalhos da sessão de hontem

Hoje será, afinal, debatida pelos interessados, perante o Conselho Nacional do Café, a situação creada pela orientação dos negocios de propaganda.

Ha da parte dos representantes de todas as praças, inteira harmonia em relação aos aspectos geraes da questão.

As delegações paulistas do Centro dos Exportadores e da Associação Commercial de Santos trouxeram uma contribuição notavel ao curso dos debates preliminares, conseguindo attrair para os seus pontos de vista os proprios relatores das suggestões que vinham dominando o meio cafesista.

Este aspecto já hontem assignalámos ao registrar o facto de ter na sub-commissão eleita, o sr. Vicente Maggiolaro, autor de um interessante trabalho, abraçado os themas esposados pelos representantes paulistas, que chegaram ante-hontem, á noite.

O referido trabalho conseguiu, com pequenas alterações, a approvação das commissões especiaes, das delegações dos Estados e do plenario no Centro de Café.

O trabalho a que alludimos tem um preambulo bastante longo, no qual é estudada a situação actual e futura do mercado em face da politica do Conselho.

Foi seu relator o sr. Armando Alcantara, gerente do Banco do Estado de São Paulo em Santos, e que veiu como technico da delegação da Associação Commercial da mesma cidade.

A REUNIÃO PRELIMINAR NA ASSOCIAÇÃO

A's 14 horas, reuniram-se na séde da Associação Nacional de Exportadores de Café, os membros da commissão especial da Associação, srs. Argemiro Hungria Machado, José Guilherme Martins, Augusto Cesar de Abreu, Octaviano Pinto Lopes, Vicente Maggiolaro e dr. Attilio Vivacqua e mais as delegações constituidas pelos srs. Armindo Cerqueira, Galeno Gomes, Elias Neves, Costa Rego, do Centro do Commercio de Café; Esaú Silveira, Armando Alcantara, Canuto Waldemar Nogueira Ortiz, da Associação Commercial de Santos; Kurt von Poitzelwitz, Roberto Nioac e Alcebiades de Oliveira, do Centro dos Exportadores de Santos; Josué Prado e Alberto de Oliveira Santos, do Centro de Exportadores de Victoria, e Ruy Bicudo, da Associação Commercial de Paranaguá.

Feita a leitura do trabalho, apresentaram suggestões os srs. Oliveira Santos e Octaviano Pinto Lopes, o primeiro pleiteando a liberdade integral de commercio, após 30 de junho, e o segundo defendendo especialmente a extincção dos departamentos estaduaes de defesa do café.

Os srs. Alcantara e Maggiolaro repuzeram em seus pontos essas duas idéas, prevalecendo em relação a ellas o que está feito no trabalho da sub-commissão.

Outros pontos foram discutidos, como a questão cambial, sobre a qual falou o sr. Elias Neves, sendo por fim approvadas as dez conclusões do ante-projecto.

Ainda, por fim, o sr. Ruy Bicudo leu um trabalho subscripto pelos representantes do Paraná e do Espirito Santo junto ao Conselho, no qual são exactamente defendidas as idéas que hontem foram approvadas.

O PLENARIO NO CENTRO DE CAFE'

Na séde do Centro do Commercio de Café reuniu-se o plenario, constituido pela quasi totalidade dos socios desse Centro e da Associação de Exportadores, em numero de quinhentas pessoas, approximadamente.

Presidiu os trabalhos o sr. Armindo Cerqueira, ladeado pelos representantes das demais entidades.

A concorrida assembléa ouviu a leitura do trabalho e o presidente explicou que se tratava de um projecto digno do apoio do Centro, concedendo a palavra a quem quizesse dar suas suggestões.

Fizeram-se ouvir alguns oradores, apreciando detalhes do plano da sub-commissão, que irá servir de base ás pretenções dos interessados em frente unica na Convenção de hoje no Conselho Nacional do Café.

A CONVENÇÃO

Está marcada para ás 9 1|2 a reunião geral no commercio de café promovida pelo presidente do Conselho, dr. Mauro Roquette Pinto, que presidirá os trabalhos na séde daquelle Instituto.

A SITUAÇÃO POLITICA DO REICH

BERLIM, 1 (U. P.) — A politica allemã precipita-se lentamente tendendo a crystalizar-se, ao passo que o sr. Von Neurath se mostra decidido a não partir para Genebra afim de participar do debate mandchu e das negociações ácerca do desarmamento emquanto não se tenha formado o gabinete allemão.

Agora, que se tem como certo que o sr. Von Schleicher vae ser effectivamente o chanceller, o chefe nacionalista, sr. Adolf Hitler, enviou mais uma carta ao presidente Von Hindenburg, na qual, segundo se sabe, recusa-se a tomar parte em quaesquer novas negociações. Por sua vez, von Schleicher tem garantido por si um apoio consideravel para seu proposto gabinete, o qual comprehenderia representantes de todos os partidos, com excepção dos nacionaes-socialistas e dos communistas.

O SR. HITLER NÃO IRÁ A BERLIM

BERLIM, 1 (U. P.) — Sabe-se que o sr. Adolf Hitler, "leader" do Partido Nacional Socialista, que viajava para esta capital afim de conferenciar com o ministro demissionario da Defesa Nacional general von Schleicher, deixou o trem em Weimar, fracassando, assim, a projectada entrevista, na qual seriam discutidas as condições para a participação do sr. Hitler no governo.

Affirma-se nos circulos politicos que o general von Schleicher organizará o futuro gabinete com ou sem o apoio dos "leaders" do Reichstag.

A FUTURA CARTA MAGNA

A reunião de hontem da Sub-Commissão Constitucional no Itamaraty — As perspectivas abertas aos debates em torno da representação de classes pela "fórmula Mangabeira"

Realizou-se, hontem, num dos salões da Bibliotheca do Itamaraty, a 6.ª reunião da sub-commissão de reforma constitucional.

Compareceram todos os seus membros e o ministro da Justiça.

A sub-commissão esteve reunida de 16 ás 19 horas, sendo permittida, pela primeira vez, a presença de jornalistas.

Iniciados os trabalhos, sob a presidencia do ministro Mello Franco, a commissão deliberou que sejam publicadas no "Diario Official" as suggestões apresentadas pela commissão geral.

As demais suggestões serão lidas na sub-commissão por não ser possivel publical-as, tal é o seu volume.

A MUDANÇA DA CAPITAL DA REPUBLICA

Posto a votos, para desempate, o artigo 3.º do projecto, referente á mudança da capital da Republica, ficou assentada essa providencia, sendo que a escolha do local, no interior do paiz, ficará a cargo de uma commissão que o poder executivo designará em tempo.

INTERVENÇÃO NOS ESTADOS E NACIONALIZAÇÃO DA CABOTAGEM

Foi votado, depois, tambem para desempate, o numero IV do art. 9.º relativo á competencia da União para intervir nos Estados, deliberando-se que aquelle numero seja desdobrado em dois.

Ainda por desempate, votou-se o art. 18 parag. 2.º — sobre o privilegio de cabotagem para os navios nacionaes. Pelo resultado da votação, o privilegio ficou supprimido do dispositivo constitucional, devendo o Poder Legislativo decidir o assumpto, e manter ou não a nacionalização da cabotagem.

REPRESENTAÇÃO DE CLASSES

O sr. João Mangabera leu, em seguida, o seu annunciado trabalho sobre a representação profissional dentro da propria Camara Politica, na qual admitte um quarto de deputados de classé sobre o total da assembléa, na seguinte base: 40 °|° de patrões, 40 °|° de empregados e 20 °|°

Sr. Mello Franco

de profissões liberaes e funccionarios publicos.

O sr. João Mangabeira apresentou um brilhante trabalho, focalizando a interessante questão sob todos os seus aspectos.

Por questões levantadas pela *formula Mangabeira*, todas ellas estudadas com precisão e agudeza, destaca-se a da antecipação da idade eleitoral a ser fixada nos 18 annos. Em defesa da sua these o sr. J. Mangabeira desenvolve penetrante argumentação sustentando o ponto de vista de que o homem é mais idealista dos 18 aos 21 annos, devendo, portanto, ser arregimentado em massa para as actividades politicas nessa idade, afim de impor o seu "élan" ao cidadão maduro, surrado por toda sorte de desenganos e desfallecimentos.

Posta a *formula Mangabeira* em votação verificou-se o seguinte resultado: votaram contra os srs. Oliveira Vianna, Antonio Carlos, Agenor de Roure, Prudente de Moraes, Carlos Maximiliano e Arthur Ribeiro, e a favor, os srs. Oswaldo Aranha, José Americo, Góes Monteiro, Themistocles Cavalcanti e o autor do trabalho.

Quer dizer a *formula* foi rejeitada pela sub-commissão.

Destacaram-se nos debates os srs. Oliveira Vianna, Antonio Carlos, Oswaldo Aranha, Góes Monteiro e João Mangabeira.

O sr. Oliveira Vianna não é contrario á representação profissional, acha, apenas, prematura, no nosso paiz, essa experiencia, pois mal entramos na phase da syndicalização, que é a etapa preparadora da acção politica das classes.

O sr. Antonio Carlos vae mais longe na opposição á *formula Mangabeira*, desaconselhando toda e qualquer innovação fóra dos velhos quadros da democracia, pois o Brasil necessita, sobretudo, de realizar objectivamente os ideaes de 1891.

Os srs. Oswaldo Aranha e Góes Monteiro, francamente partidarios da politica classista, formularam considerações interessantes sobre o assumpto. O general Góes Monteiro sustentou a conveniencia de adoptarmos a formula *corporativa-federativa*.

O sr. Afranio de Mello Franco, como presidente, não tomou parte na votação, mas se declarou partidario da representação de classe, — no regimen bi-camerario.

UMA DECLARAÇÃO DO MINISTRO DA JUSTIÇA

O ministro da Justiça, sem intervir nos debates, disse que por dever de lealdade informava á sub-commissão que o Governo Provisorio estava orientando a sua acção no sentido de facultar a representação de classes na Assembléa Constituinte, de accordo com o artigo 142 do Codigo Eleitoral, o qual determina esta directriz.

O anniversario DE D. PEDRO II o "Magnanimo"

Na data de hoje, ha cento e sete annos, nascia o ultimo imperador e "defensor perpetuo do Brasil"

A data de 2 de dezembro de 1825 tem grande significação em nossa historia. Foi nesse dia que nasceu aquelle que, aos 15 annos incompletos, deveria subir ao throno como imperador constitucional e "defensor perpetuo do Brasil".

Longo, glorioso e fecundo foi o reinado do imperante que a historia chamou o "Magnanimo". De 1840 a 1889, D. Pedro II reinou sobre um imperio immenso, collocando o nosso paiz entre os povos mais respeitados da terra. Por occasião da guerra do Paraguay, era o Imperio do Brasil a quarta potencia naval do mundo e a figura de Don Pedro II tinha grande projecção internacional.

Darwin, Gladstone, John Morley, Lamartine, Wagner, Victor Hugo, Gobineau, Garibaldi, Pasteur e muitos outros nomes de

Uma das ultimas photographias de d. Pedro II

grande irradiação se referiram a D. Pedro II e ao seu longo e glorioso reinado, em que jámais houve uma hora que fosse de estado de sitio. Clemente, bondoso, energico e amigo do progresso das sciencias e das letras, D. Pedro II foi um dos mais notaveis soberanos do seu tempo. Na segunda metade do seculo XIX, a rainha Victoria, Guilherme I, da Allemanha e D. Pedro II foram as maiores figuras coroadas da sua época.

O ultimo imperador do Brasil tem no coração de todos os brasileiros um canto, onde a sua figura é venerada até hoje com respeito e saudade.

REUNIU-SE O GABINETE FRANCEZ

PARIS, 1 (U. P.) — O gabinete reuniu-se esta manhã, sob a presidencia do sr. Herriot, discutindo durante duas horas a minuta da nota que será enviada a Washington em resposta á communicação do governo dos Estados Unidos sobre o adiamento da amortização da prestação que vencera no dia 15 de dezembro proximo. Os ministros approvaram o texto da nota que será transmittido pelo cabo submarino a Washington. O documento apresenta novos motivos em apoio da proposta de moratoria.

O senador Tom Connally apresentou ao sr. Roosevelt, presidente eleito dos Estados Unidos, um plano com o proposito de fazer um córte de 500.000.000 de dollares nas despesas publicas

Director — O. R. DANTAS

Propriedade da S. A. DIARIO DE NOTICIAS — O. R. Dantas, pres.; Manoel Magalhães Machado thes.; Aurelio Silva, secretario.

ASSIGNATURAS

Brasil e Portugal

Anno.... 50$000|Trimestre 15$000
Semestre 30$000|Mez....... 5$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Pan-Americana

Anno.... 80$000|Trimestre 40$000
Semestre 45$000|Mez....... 10$000

Paizes signatarios da Convenção Postal Universal

Anno.... 140$000|Trimestre 40$000
Semestre 75$000|Mez....... 15$000

Os pedidos de assignaturas devem vir acompanhados das respectivas importancias em vale postal, cheque ou valor declarado, endereçados á S. A. DIARIO DE NOTICIAS" — Rua Buenos Aires 154 — Rio de Janeiro. — As assignaturas começam em qualquer dia.

A direcção não é responsavel pelas opiniões expedidas em artigos assignados

Telephones: — Direcção: 4-3803; Redacção: 4-4801; Administração: 4-4802 (Séde de ligações internas) Nictheroy — Tel.: 3-455

End. teleg.: Redacção: NOTICIOSO; Administração: MATUTINO.

Succursal em S. Paulo — Praça do Patriarcha, 5-2.° — Tel. 2-7079

PELA LINHA RECTA

HA MUITOS dias que foi annunciada a publicação das modificações alvitradas para o Codigo Eleitoral, afim de serem facilitadas as eleições para a Constituinte. Até hoje, porém, não se effectivou essa especie de promessa do governo, de onde já qualquer desesperança para certa corrente do publico, relativamente á realização daquellas eleições em 3 de maio do anno proximo.

Somos dos que acreditam que o chefe do Governo Provisorio não estabeleceu as eleições para aquella época com o fito de, em dado momento, desnortear a opinião. Ninguem exigiu que elle as enquadrasse de tal modo. Foi coisa de iniciativa toda sua, de accordo com os seus ministros de Estado. Depois mesmo da revolução de S. Paulo, o sr. Getulio Vargas não modificou o ponto de vista em que se encontrava, ou se encontra, a respeito, e, como assim é, não ha como fugir á evidencia de que se faz preciso o conhecimento das modificações em referencia por parte do publico, no objectivo superior de que elle se interesse, o mais possivel, pela reconstitução do paiz através do voto livre.

E' bem certo que o ministro da Justiça, já agora, acha exiguo o prazo determinado para as eleições constituintes pelo chefe do Governo Provisorio, allegando que a luta civil, derivada da revolução paulista, obstou ao alistamento durante cerca de tres mezes. Mas para resarcir esse tempo perdido é que surgiu a idéa da modificação provisoria de algumas disposições do Codigo Eleitoral.

E' justo e logico. Aguardamos, portanto, que o carro da reconstitucionalização não pegue por ahi, e tanto mais o desejamos, quando levamos na devida conta os esforços desenvolvidos pela commissão elaboradora do ante-projecto da Constituição, attendendo com firmeza a todas as questões que vão chegando ao seu conhecimento.

Ou muito nos enganamos, ou o ambiente nacional já está preparado para o advento do constitucionalismo, em virtude mesmo, além do mais, das declarações governamentaes de cunho decisivo a tal proposito. Seria lamentavel, portanto, ou mais precisamente, orçaria por um erro imperdoavel, que viessemos a perder essa ambiencia favoravel com expedientes protelatorios.

Caminhemos com segurança para o fim, e pela linha recta, que sempre foi, e continuará a ser a distancia mais curta entre dois pontos.

A HORA RECONSTRUCTIVA

ANNUNCIA-SE como imminente o decreto do governo simplificando o processo eleitoral. Os 16 obstaculos — diz-se — oppostos, no Codigo do suffragio, á facilitação da tarefa qualificadora, ficarão, em virtude do decreto, reduzidos a cinco. Innegavel vantagem.

A expectativa é, pois, sympathica. Se a ella plenamente corresponder a nova lei, poderemos confiar em que os cidadãos alistaveis abandonarão o retrahimento a que os cartorios de inscripção, visto como terá desapparecido o unico pretexto que até hoje tem alimentado o equivoco, a displicencia ou o scepticismo.

Emquanto esperamos pelo decreto official, consideremos a marcha dos trabalhos da reparação constitucional. Desde logo, uma questão impõe-se ao exame da opinião, pela sua indisfarçavel magnitude.

Assevera-se que na sub-commissão a que preside o sr. Mello Franco triumphou a idéa da suppressão do Senado e da formação de uma assembléa una, entre cujos legisladores se contem delegados de classes.

E' conhecido o nosso ponto de vista. Somos pelo parlamentarismo, systema de competencias e responsabilidades como nenhum outro embora o admittamos, não como resurreição intangivel das praticas do passado, mas com ressalvas e modificações que as condições do nosso tempo aconselhem.

Assim, entre a nossa opinião e o que encarece a sub-commissão constitucional, só póde haver, naturalmente, discrepancia. Não porque não admittamos o direito de as classes ou corporações se fazerem representar nas legislaturas, senão, tão só porque, para sermos coherentes com a these aqui sempre sustentada, essa representação sómente se tornará viavel por um conselho, não corporativo, isto é, delegatorio de nucleos profissionaes para determinados fins, mas politica, isto é, nacional.

Ao governo apresentou ha pouco o sr. Raul Fernandes um parecer lapidar sobre o assumpto. No estudo do mestre poderemos louvar-nos para escudar a nossa divergencia, que, aliás, é menos fundamental, que formalistica.

Não ha como recusar ás classes uteis o ingresso a sub-commissão constitucional..., a representação, comtanto que possa, de preferencia a interesses particularistas, zelar pelo interesse amplo e superior da Nação. Assim, mesmo eleitos por officios, profissões, corporações, esses representantes serão, antes e acima de tudo, como sabiamente os definiu o estatuto de 91 — representantes do povo.

E aqui se estabelece a differenciação logica entre as camaras politicas e as camaras de classes, entre a representação genuinamente de interesse nacional, que é a politica, e a representação insophismavelmente de interesses restrictos, que é a profissional.

Tanto este raciocinio é procedente, que se attribue á subcommissão, não o intento de formar uma camara com representantes de classes, sósinha, ou ao flanco de uma camara politica, mas uma assembléa da qual a quarta parte seja composta por aquelles delegados.

Evidentemente, será um corporativismo assás atenuado, importando concessão modesta aos propugnadores da representação profissional integral. De qualquer fórma, porém, opinando que, posta á margem uma experiencia arriscada do systema corporativo integral ou amputado, vantagens seguras teriam de advir com uma representação de classe que se não cingisse a interesses limitados, antes que, sem perder-os de vista, puzesse a sua experiencia ao serviço dos interesses geraes, podendo influir desafogadamente em proveito da universalidade dos problemas complexos do paiz.

MATERIA CONSTITUCIONAL

OS trabalhos da sub-commissão constitucional proseguem normalmente.

Da materia approvada destacam-se duas questões que já são cartas fóra do baralho: a extincção do Senado e a mudança da capital para qualquer outro ponto do territorio nacional, com excepção da area demarcada para esse fim no planalto goyano, pelos legisladores de 1891.

Sobre a "antiga casa dos paes da patria", sobretudo, caiu, como um raio, o "éclan" renovador dos lycurgos da Republica Nova.

Sómente o ministro Arthur Ribeiro defendeu a intangibilidade do Senado como orgão indispensavel ao nosso systema representativo.

Quanto á mudança da capital da Republica para um ponto estrategico, economica e militarmente, parece que Bello Horizonte é a cidade preferida pela sub-commissão.

Não queremos opinar sobre a conveniencia ou a inconveniencia da manutenção do Senado e consequentemente sobre a sua substituição por uma Camara technica, destinada a inaugurar, entre nós, a representação das classes que o sr. João Mangabeira divide em tres grandes grupos: empregados, empregadores e intellectuaes.

Mas não resta duvida que o caso merece uma advertencia e esta se fundamenta na seguinte realidade: os "enxertos constitucionaes" que a sub-commissão está realizando, como, de resto, todos os enxertos, poderão determinar resultados hybridos muito mais funestos á collectividade, do que a chamada Carta Alta.

As accommodações e os arranjos politicos, destinados a desfazer esse "impasse" do momento, nunca obtiveram exito na historia dos povos, muito principalmente quando se trata da construcção de uma nova etapa da vida collectiva.

A CAMPANHA CONTRA O ANALPHABETISMO

UMA campanha sensacional contra o analphabetismo immortalizou um homem em sua patria. — Horace Mann. Transformando essa campanha em apostolado, Mann conseguiu fazer, nos Estados Unidos, por si só, o trabalho de uma verdadeira legião. Os seus esforços crearam cinquenta... e, ao cabo de algum tempo, o analphabetismo encontrava empenhada nessa sensacional campanha. Hoje, o nome de Horace Mann é venerado nos Estados Unidos, como um dos seus maiores benfeitores.

E que diremos do analphabetismo em nosso paiz? E' um escalracho terrivel, que só avança de maneira implacavel. A situação é pelo, requer o apoio instante não só do Governo da União como dos governos dos Estados Unidos.

A recente publicação do Ministerio da Fazenda, relativa ás dividas da União e dos Estados, revelou-nos que ha unidades da Federação que gastam uma miseria com o ensino. Por ahi vemos que deveria ser taxativamente expresso na Constituição que os Estados precisarão gastar, pelo menos, 20 % do seu orçamento com despesas feitas com o ensino. Doutra maneira, não ha como debellar o analphabetismo, entre nós.

GOYAZ NA MODA

VAE-SE falando agora na imprensa um pouco mais do que antigamente, na terra goyana. Relativamente ao passado, Goyaz está na moda. E merece.

Todos os Estados da União são dignos de nossa paterna sympathia, uns por serem operosos e progressistas, outros por soffredores e atrazados. Goyaz, por paciente.

E' o quarto Estado do Brasil em extensão territorial. Fabulosamente rico em mineraes preciosos, em energia hydraulica, em florestas. Sólo de pasmosa uberdade. Clima admiravel, proprio para os melhores e mais exigentes colonos europeus. O trigo, o café, a canna, o junco, o arroz, o algodão, o milho, o feijão, a mandioca tudo ahi produz incrivelmente. Pastos optimos e immensos. E' um Estado que poderá bastar-se a si mesmo.

No emtanto, para vir de Goyaz ao Rio, são necessarios 5 dias. Sua unica estrada de ferro não ultrapassa o percurso de 500 kilometros e levou vinte annos para chegar onde hoje está.

Goyaz sempre esquecido, sempre paciente. Não reclama, não grita, não perturba o socego dos irmãos. Agora, está na moda. Projecta-se a mudança da sua capital archaica, ronceira, imprestavel. E projecta-se tambem a ligação da Oeste de Minas a Ouvidor, com o encurtamento de 700 kilometros no trajecto para Goyaz, podendo reduzir a dois dias de viagem a distancia ao Rio, e facilitar a exportação dos productos goyanos pelo Rio ou por Angra dos Reis.

Que tudo isso se faça. Já é tempo de a União deixar de ser madrasta para com Goyaz, o filho mais paciente que ella tem.

INSTITUTO DA CASTANHA

MANÁOS vae ter um Instituto da Castanha. Discute-se o ante-projecto, já elaborado por uma commissão escolhida pelo governo amazonense.

Seria talvez melhor que o Instituto abrangesse os dois Estados productores, o Amazonas e o Pará, porque não se comprehende a defesa da castanha feita num só desses Estados, se é que o interesse da economia nacional deve e póde prevalecer sobre o interesse economico regional.

Seja, porém, como fôr, a creação do Instituto da Castanha mostra que se trata, emfim, de amparar um dos grandes productos naturaes da Amazonia, o qual, a despeito da desigualdade e inconstancia das safras e da audaciosa especulação baixista, suppre a borracha no seu progressivo deperecimento.

Depois do exito, que tanto ouvimos exaltar, do Instituto do Cacau, e da idéa, tida como em marcha, do Instituto do Fumo, o Instituto da Castanha, isto é, de um producto de largo consumo no exterior e de que, por emquanto, possuimos o privilegio de producção, merece sympathia e encorajamento.

Permittimo-nos, por isso, lembrar aos respectivos organizadores que incluam, desde logo, entre as providencias a cargo do Instituto, a propaganda da castanha no sul do paiz, onde é quasi por inteiro desconhecida, e onde, no emtanto, muito se importam nozes, amendoas, avellãs estrangeiras.

Essa propaganda poderá ser extremamente vantajosa para a deliciosa "noz do Brasil", como lhe chamam os inglezes.

OS AUTOMOVEIS NO MUNDO

OS indices concernentes á actividade da industria automobilistica franceza, e que acabam de ser divulgados, apresentam um vivo interesse, principalmente em razão do enorme esforço dos constructores para tornar realmente economico o uso dos carros.

A producção franceza de 1931 attingiu o algarismo de 150.000 automoveis de turismo e 25.000 automoveis utilitarios, isto é, de transportes (auto-omnibus, caminhões, etc). contra, respectivamente, 181.260 e 41.119 em 1930 e 110.000 e 65.000 em 1929. Esses algarismos demonstram que sobre os automoveis utilitarios é que mais gravemente se fez sentir a crise.

Todavia, o recuo foi mais sensivel em outros paizes. Assim é que nos Estados Unidos e no Canadá a producção global desceu de 5.621.709 unidades em 1929 a 3.509.060 em 1930 e a 2.472.350 em 1931. Na Inglaterra caiu a 225.000 em 1931, contra 232.000 em 1929; sem embargo, a quéda da libra esterlina havia imprimido novo e natural impulso á industria, sem o que a differença para menos entre 1931 e 1929 seria com certeza maior.

Na Allemanha, a producção baixou de 10°|° e de perto de 70°|° na Italia. Para ampliarem as suas vendas, os constructores francezes fabricaram carros de poucos cylindros, preferidos pela classe média, pelo custo relativamente baixo e pelo reduzido consumo de carburante.

Por outro lado, a importação, em França, de automoveis e peças destacadas se reduziu, em 1931, de 55°|° em relação a 1930, por motivo do parcellamento adoptado geralmente na entrada de productos estrangeiros.

O momento internacional

Uma hora de apprehensões

A exigencia dos Estados Unidos de que sejam retomados os serviços das dividas inter-governamentaes a 15 do corrente, sem attender ás reiteradas solicitações européas, está creando um ambiente de inquietação, cujas consequencias são imprevisiveis. De um lado, sente-se que o desequilibrio economico do mundo se aggravará, como já o indica a quéda precipitada da libra esterlina; do outro, a obra de Lausanne estará correndo risco imminente, pois como poderão os Estados europeus, que perdoaram a Allemanha das reparações, arcar com o pagamento de onze mil milhões de dollares?

O dinheiro, que fôr para a America, será util a esse paiz? Encherá, é certo, as arcas do thesouro americano, mas a sua economia irá soffrer a saturação desse ouro, porque os mercados europeus, depois dessa sangria, estarão com a sua capacidade reduzida para comprar e, além disso, a má vontade contra os Estados Unidos será fatal. O que tem causado estranheza tambem é a differença das respostas aos varios paizes: Emquanto, na nota para Londres, o presidente Hoover, dando indicios de considerar muito graves a situação britannica, deixar entrever algumas esperanças, não dá margem para isso aos demais paizes. Muitas têm sido as explicações, dentre as quaes uma existe, machiavelica, na qual não podemos acreditar. O presidente Hoover desejaria quebrar a frente unica européa, em materia de dividas e assim differenciaria as situações. Seria então um erro politico de consequencias funestas e sem vantagens para a America, porquanto o interesse desta tem sido desacoroçoar o armamentismo e, para isso, o ideal é apagar as fogueiras da Europa e não accender novas. O maior passo que o velho continente tem dado para essa pacificação foi a conferencia de Lausanne, portanto os Estados Unidos nada teriam a lucrar em derrocar essa obra.

A intransigencia americana quebra um pouco o idealismo constructor da sua politica. Nesta hora afflictiva, o seu gesto frio de cobrador a ponta de faca causa um incrivel mal-estar no mundo inteiro e cada qual pergunta ao outro para onde se marcha nas perturbações presentes. O final da administração Hoover não poderia ser mais desolador. Depois de abandonado pelo seu paiz, o mundo o olha com espanto e não lhe comprehende a inflexibilidade.

Actos do Governo Provisorio

Demissões a bem do serviço publico de funccionarios da Fazenda

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, os seguintes decretos:

Na pasta da Fazenda:

Promovendo a 3.° escripturario do Thesouro Nacional, por merecimento, o quarto Paulo Coelho.

Designando para fazer parte do conselho de Administração da Carteira de Redesconto do Banco do Brasil, o membro do Conselho Fiscal do mesmo Banco, Seraphim Vallandro.

Concedendo aposentadoria: ao dr. Angelo Xavier da Veiga, conferente da Alfandega do Rio de Janeiro; a José Mendes Pereira, conferente da mesma Alfandega; a Nestor Augusto da Cunha, conferente da referida Alfandega; a Rodolpho de Alencar Coimbra, conferente da mesma Alfandega; a Pedro Pereira Baptista, 1° escripturario do Thesouro Nacional; a Sizenando Antonio Martins Teixeira, 1° escripturario da Alfandega de São Luiz, no Maranhão; a José Galdino de Andrade, guarda da mesa de rendas de São Christovão, em Sergipe; e a Abelardo da Silva Ferreira, 4° escripturario da Alfandega de Belém, do Pará.

Nomeando para collectores federaes: Humberto Alves Corrêa, em Aquidauana, Matto Grosso; Pedro Alves da Cunha, em Miranda, Matto Grosso; Caetano Albernaz de Albuquerque, em Campo Grande, Matto Grosso; José Rodrigues Siqueira, em Natividade, Goyaz; Francisco Abreu Rocha em Urussuhy, no Piauhy; e escrivães da collectoria federal: Albertino Onofre de Oliveira, em Affonso Claudio, no Espirito Santo; Raymundo de Góes e Castro, em Borba, no Amazonas; Adão Roosevelt Cardoso, em Urussuhy, Piauhy; Antonio Miguel Costa, em Pires do Rio, Goyaz.

Nomeando Carolina Dias Semprini, para dactylographa da delegacia fiscal no Espirito Santo; Octavio Santos, para despachante aduaneiro da Alfandega de Recife; Israel dos Santos Ruiz, para guarda fiscal do serviço de repressão do contrabando nas fronteiras do Rio Grande do Sul; João Martins Sobrinho, para guarda da mesa de rendas de Ponta Porã, em Matto Grosso; João Martins de Oliveira, para idenico logar na mesma mesa de rendas; Paulo da Cruz Palma, para guarda da mesa de rendas de São Borja, no Rio Grande do Sul; Manoel Cassal de Medeiros, Cecilio Gutierez, Aleixo Baptista e Alipio Mariano, para guardas da mesa de rendas de Ponta Porã, em Matto Grosso; Alba Nesi Barbosa, para 2° escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; Ulysses Maynard para collector federal em Laranjeiras, Sergipe; e a pedido, o 2° escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Norte, José Fernandes de Barros, para 4° escripturario do Thesouro Nacional.

Declarando sem effeito as nomeações de Alba Nesi Barbosa, para 4° escripturario da delegacia fiscal no Rio Grande do Sul; de Abilio Ezequiel de Barros, para collector federal em Laranjeiras, em Sergipe, e de Innocencio José da Costa, para collector federal em Natividade, Goyaz.

Demittindo, a bem do serviço publico, Nicoláo Serro, de collector federal em Tanahy, São Paulo; Alipio Leite Junior, de collector federal em Itapolis, no mesmo Estado; José Anthero Guimarães, de escrivão da collectoria federal em Monte Aprazivel, no mesmo Estado; e exonerando, a bem do serviço publico, Antonio Canolle, Themistocles de Oliveira Filho e Theodoro Caffaro, de collectores federaes, respectivamente, em Miranda, Coxim e Aquidauana, no Estado de Matto Grosso; Lindolpho Serra, de escrivão da collectoria federal em Aquidauana, Matto Grosso; Heitor Ferreira da Costa, de despachante aduaneiro da mesa de rendas de Ponta Porã, em Matto Grosso; Luiz Alves de Souza, de agente fiscal do imposto de consumo, no interior de Matto Grosso; Justiniano Gonçalves Soares, Ismael Matheus Borges, Olivio José de Oliveira, Ephigenio Rodrigues Ferri, Pedro Canuto da Costa, e Antonio Augusto de Amorim, de guardas da mesa de rendas de Ponta Porã, em Matto Grosso.

Exonerando, em virtude do processo, Augusto Duarte da Silva, de despachante aduaneiro da Alfandega de Santos; e a pedido, Humberto Miranda, de collector federal em Campo Grande, Matto Grosso, e Maria de Lourdes Rouback Leite de dactylographa da delegacia fiscal no Espirito Santo.

Na pasta do Trabalho:

Concedendo autorização á Sociedade Anonyma Cinzano S. A., para continuar a funccionar.

Na pasta da Agricultura:

Autorizando a comprovação, no corrente anno, dentro de quinze dias, da applicação dada ao adeantamento de 200:000$, recebidos pelo ajudante da Inspectoria dos Patronatos Agricolas, para attender á liquidação de despesas resultantes da extincção dos patronatos agricolas Casa dos Ottoni, Pereira Lima, Monção, Diogo Feijó, Marquez de Abrantes e Annitapolis.

OS FUTUROS ORÇAMENTOS AMERICANOS

WERM SPRING, Georgia, 1 (U. P.) — O presidente eleito sr. Franklin D. Roosevelt, conferenciou com o senador Tom Connally, sobre a organização dos futuros orçamentos de fórma a evitar-se o augmento dos impostos. O sr. Connally apresentou um plano ao sr. Roosevelt em virtude do qual serão reduzidas em .... 500.000.000 de dollares as despesas publicas. Por esse meio e com o auxilio de emprestimos, os democratas conseguirão equilibrar os orçamentos.

O sr. Roosevelt conferenciou tambem sobre o mesmo assumpto com o senador Huey Long, de Louisiana.

Mussolini consegue o perdão para um seu inimigo

ROMA, 1 (U. P.) — Sabe-se que o Rei Victor Manoel a pedido do presidente do Conselho, sr. Mussolini, perdoou o anarchista Momolo Zamboni que fôra condemnado a trinta annos de prisão por cumplicidade no attentado contra a vida do chefe do governo praticado pelo filho de Momolo, Anteo em Bolonha em 1926.

Retiram-se os rebeldes de Honduras

TEGUCIGALPA, 1 (U. P.) — As melhores forças do chefe rebelde general Fonseca retiram-se para o sul desta capital e acampam a vinte kilometros de distancia. Nesse ponto espera-se a cada momento uma grande batalha.

A QUESTÃO DO CAFÉ

Dentro das suas linhas geraes, não temos restricções a fazer aos pontos de vista hontem externados pelo sr. Mauro Roquette Pinto, presidente do Conselho Nacional do Café, em entrevista concedida ao DIARIO DE NOTICIAS, a proposito da situação do nosso principal producto exportavel. Ficamos distanciados, como sempre, do choque dos interesses, para seguir o caminho que nos aponta a verdade dos factos.

Focalizemos desde logo o caso dos contractos de propaganda. O principio fundamental, no caso, consiste, ao nosso ver, primeiramente em assegurar a continuidade da propaganda já estabelecida nos maiores centros consumidores. Não devemos sujeital-a a variações que só podem ser prejudiciaes aos proprios interesses da lavoura cafeeira, em si, e do Brasil, como exportador.

Indispensavel é que haja a maxima fiscalização para apurar se, naquelles mercados, a propaganda se processa não só em moldes efficientes mas honestos. O Conselho Nacional do Café deve saber, por experiencia propria, que não faltam proponentes que desejam tentar tambem promover o alargamento do consumo do artigo nos mercados que já o importam, em consideravel proporção. Cabe ao Conselho derivar essas propostas, uma vez provada a idoneidade financeira e moral dos proponentes, para os paizes cujo consumo carecemos de captar.

Queremos, porém, aproveitar o ensejo para fazer uma suggestão de toda conveniencia. Com o intuito que deve ter de salvaguardar a sua responsabilidade e de pairar sobranceiramente acima das insinuações maledicentes estabeleça o Conselho Nacional do Café o regimen da mais ampla publicidade no concernente as firmas ou individuos com quem contracte a propaganda do artigo no exterior. Não basta publicar os contractos já assignados. Submettam-se as suas minutas ao regimen da publicidade, no "Diario Official" e se faça a maior luz possivel quanto á idoneidade dos contractantes, de maneira que, assignado o contracto, já a opinião publica esteja sufficientemente esclarecida.

Feita essa resalva, achamos que é certo o caminho ora seguido pelo Conselho Nacional do Café. Esse caminho foi hontem demarcado mediante as declarações feitas ao DIARIO DE NOTICIAS pelo sr. Mauro Roquette Pinto. A clausula que determina se interrompam os actos de commercio praticados pelo Conselho logo que, no assumpto, a iniciativa privada o possa substituir, é, ao nosso ver, bôa. A intervenção official ficará limitada aos casos de emergencia.

Portanto, se as criticas residem ou são provocadas pelo que se chama o desacerto daquellas intervenções, então que a iniciativa privada, com base na clausula supra-referida, se organize e se appareIhe para o desempenho da tarefa que em ultima analyse lhe pertença. De uma cousa, porém, estejamos convencidos desde agora, sem que seja preciso formar essa convicção pela força das circumstancias: ou o Brasil segue a politica da concorrencia, em materia de café, ou maiores serão os prejuizos em perspectiva.

A base dessa politica assenta na qualidade e no preço. O lemma a que o Conselho promette subordinar a sua orientação sobre o assumpto está resumido nas declarações que hontem nos foram feitas. Vendendo-se bom producto e reduzindo-se tanto quanto possivel o preço de venda, a victoria será certa para o Brasil.

Como quer que seja, urge adoptar-se uma directriz de cooperação. Verifique-se onde se situam os pontos de desentendimentos, e, mediante uma indispensavel convergencia de esforços, aplaine-se o caminho através do qual a politica de defesa do café deve chegar ao seu rumo seguro.

Outra observação que convém reiterar é a de que quanto maior fôr a divulgação prévia que se faça das resoluções a serem tomadas pelo Conselho, melhor para o credito do Instituto e para o Brasil. O interesse privado, na execução do plano de amparo á lavoura, constitue uma cousa secundaria. Eis o que se faz preciso ter sempre em vista.

A morte de Amadeu Freitas

LISBOA, 1 (U. P.) — Falleceu o conhecido jornalista Amadeu Freitas.

Problemas do Nordeste

WILLIAM W. COELHO DE SOUZA
(Redactor do DIARIO DE NOTICIAS)

Humberto de Andrade, inspector agricola federal, no Estado do Ceará, prendeu a attenção do grande auditorio que enchia o salão da Sociedade Nacional de Agricultura, na sua ultima reunião de quinta-feira, tratando das "Obras contra as Seccas" e das soluções praticas do problema.

Humberto de Andrade revelou na exposição que fez a tempera do nordestino, cujo caracter foi forjado ao sol causticante da região, e cujas qualidades foram sublimadas ao contacto periodico das seccas inclementes.

Na sua exposição serena e firme, estampava-se em cada conceito justo a experiencia do esprito formado sob os rigores da natureza adusta.

Quem conhece o quadro que elle esboçou com tanta firmeza bem pode avaliar a justeza de seus conselhos. Quem conhece a fibra estoica do nordestino comprehendeu a firmeza das palavras do autor, baseadas na experiencia e na observação.

Se fosse possivel convencer os nossos administradores, a exposição singela que elle fez poderia servir de um excellente programma de governo, num plano de conjuncto, abrangendo a solução verdadeira a ser dada ao secular problema das seccas.

Se isto não fôr possivel, resta-lhe a consolação de ter podido offerecer ao governo brasileiro uma contribuição magnifica á solução do problema. E, aos que tiveram o prazer de ouvil-o e conhecem a situação da região, a satisfação não menor de lhe terem trazido os applausos sinceros e enthusiasticos, á magnifica contribuição que nos trouxe.

Duas ordens de cousas ouvimos e vimos no trabalho de Humberto de Andrade. A primeira, a palestra, simples, sincera, mas esplendida. A segunda, o film dos trabalhos, igualmente elucidativo e comprovante.

Na primeira, o senso pratico do observador prudente analysa os trabalhos da Inspectoria de Obras Contra as Seccas, tratando da açudagem, do transporte e da irrigação.

Apresenta os tres typos de açudagem; a grande, a media e a pequena açudagem; ou simplesmente os açudes publicos e particulares.

Nesta altura, traça com phrases lapidares os inconvenientes dos grandes açudes, cujas obras são executadas ou concluidas sem os trabalhos complementares da utilização economica dos mesmos, pela irrigação das terras; fazendo-se o aproveitamento agricola ou pastoril, a mecanização dos trabalhos da agricultura e a instituição das diversas modalidades do credito agricola. Taes conceitos tambem se applicam aos chamados açudes publicos.

A impressão de Humberto de Andrade, em contacto constante com os referidos serviços foi a mesma que tivemos em 1920 e 1921, orientando, nos Estados da Parahyba, R. G. do Norte, e do Ceará, as obras de açudagem e de estradas de rodagem.

Pareceu-nos extraordinario que se levassem a effeito obras de tamanho vulto, antes de se conhecerem a bacia de irrigação, a possibilidade de irrigar as terras a jussante dos açudes, o valor agricola de taes terras, as facilidades ou difficuldades economicas para o estabelecimento da irrigação, a possibilidade de colonizal-as, emfim, todos os factores economicos relativos ao seu futuro aproveitamento.

Notamos, com certa surpresa que a preoccupação unica, no momento, era construir os açudes, isto é, realizar semelhantes obras, visando armazenar as aguas pluviaes que futuramente caissem na barragem.

Humberto de Andrade não tocou noutros aspectos technicos da questão, como a possibilidade de não cairem chuvas na região em quantidade sufficiente para encher os açudes e de se tornarem salobras as aguas, devido á natureza do terreno. Deixaremos tambem de parte estes aspectos e acompanharemos o autor, na these que abordou.

E, por termos feito as observações que registramos, damos-lhe inteiro apoio, quando affirmou que as obras de açudagem estão sendo realizadas, sem um perfeito estudo economico do problema, especialmente visando a "irrigação" e o aproveitamento agricola ou pastoril das terras a jussante dos açudes, seja para a cultura das plantas proprias á região e a alimentação dos habitantes, seja para a formação de pastagens que possam nutrir os rebanhos.

Como o governo não se tenha até aqui preoccupado com semelhante aspecto economico do problema, quer na chamada *grande açudagem* e quer nos *açudes publicos*, a denominação não importa, o sr. Humberto de Andrade, embora apontando certos inconvenientes dos açudes *particulares*, como principalmente não resistirem ás grandes estiagens, em razão da sua pequena capacidade, opinou pela preferencia deste typo de açudagem.

E baseou com razão, o asserto, na seguinte circumstancia digna de apreço: — Os particulares procuram aproveitar melhor as aguas preciosas dos açudes que construiram com esforço e sacrificio; desta maneira, o premio do governo para auxiliar a construcção de taes açudes se multiplica em grandes beneficios, formando-se em roda delles nucleos de lavoura e pastoris.

O mesmo não se pode dizer dos açudes publicos, que, por falta de providencias complementares em torno da irrigação das terras, jazem inaproveitados.

Seria razoavel que o governo, ouvindo a opinião sincera dos technicos, aceitasse a experiencia dos factos que se observam no Ceará.

E ainda neste particular, acode-nos uma idéa: por que não incluir no plano de obras, visando dar trabalho aos flagellados, a construcção de *canaes de irrigação*, em todos os *açudes publicos*, já construidos nos Estados sujeitos ás seccas?

Dentro do ponto de vista economico defendido pelo sr. Humberto de Andrade, parece-nos ser este de grande relevancia e digno de exame pelos poderes publicos.

Fazendo ponto aqui, para não alongar muito esta nota, continuaremos a acompanhar o trabalho interessante do sr. Humberto de Andrade, em futuros commentarios destas paginas, talvez em duas notas mais.

NO CATTETE

Despacharam hontem com o chefe do Governo Provisorio o general Espirito Santo Cardoso, ministro da Guerra, e almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha.

— O chefe do Governo Provisorio recebeu hontem, no palacio do Cattete, em audiencia, o major Ruy Zubaran, interventor em Santa Catharina; o sr. Olegario Mariano e o sr. Andréa Alves Fonseca.

— No palacio do Cattete estiveram hontem, com o chefe do governo, o general Góes Monteiro, o general Jorge Pinheiro, o capitão João Alberto, chefe de Policia desta capital; o dr. Achilles Lisboa, director do Jardim Botanico, e o dr. Belisario Penna.

As dividas da guerra e a nota da Grã-Bretanha

LONDRES, 1 (U. P.) — Consta que a nota da Grã-Bretanha em resposta á communicação de Washington sobre as dividas de guerra será publicada simultaneamente em Londres e na capital dos Estados Unidos, no proximo sabbado de manhã.

O sr. Herriot conferenciou longamente com o ministro dos negocios estrangeiros da Polonia

PARIS, 1 (U. P.) — O presidente do Conselho de Ministros, sr. Herriot, recebeu em audiencia especial o ministro das Relações Exteriores da Polonia, sr. Beck, conferenciando longamente sobre a proxima reunião em Genebra dos representantes das Cinco Potencias.

As questões de commercio entre a Inglaterra e o Reich serão estudadas, dentro em breve

BERLIM, 1 (U. P.) — Annuncia-se que as discussões teuto-britannicas ácerca das questões commerciaes em disputa terão inicio aqui no dia 6 de dezembro. As discussões girarão principalmente em torno das difficuldades causadas pelas taxas de importação britannicas sobre certos productos de exportação da Allemanha e pelas restricções aduaneiras ao carvão britannico.

A Federação Americana do Trabalho approvou uma moção favoravel á immediata modificação da lei Volstead e da rejeição da emenda constitucional que prohibe a manufactura, commercio e consumo de bebidas alcoolicas

Para Todos

— Sem commentario.
— Carlyle e a paciencia.
— Captação do raio
— Walter Scott esquecido.
— No fim.

DITO, ninguem acredita: mas escripto, talvez. Pois lá vae, escripto. Sabe o leitor quanto pagam na alfandega dez laminas para barba, as populares Gillete? A bagatella de 2$100! Como essa dez laminas pódem ser vendidas na praça a 3$000; segue-se que ellas custam ao fabricante estrangeiro, menos de 900 réis, pois que esses 900 réis representam o custo do objecto, o frete, o lucro do commerciante. E' de presumir, portanto, que o preço de fabrica seja ahi de uns 500 réis. E as dez laminas pagam na alfandega 2$100! Sem commentario.

* *

SEJA qual fôr a difficuldade, cultivemos nossa alma; façamos nella germinar as sementes de bondade, de justiça, de moderação, cujos fructos são as acções virtuosas. — THOMAS MOORE.

* *

COMMEMOROU-SE no recem-findo mez de novembro o terceiro centenario do fallecimento do celebre architecto inglez Christophen Wren. A celebridade deste artista vem do facto de haver elle projectado e construido a cathedral de São Paulo, de Londres, verdadeira maravilha de arte, entre os annos de 1675 e 1710. Carlyle era um fervido admirador de Christophen Wren. Para o famoso historiador escossez, o architecto era um authentico grande homem, e tinha a qualidade rara de "ser paciente com os imbecis". Ora, Carlyle era justamente o opposto, isto é, não tinha paciencia alguma, não sómente com os imbecis, mas com toda a gente...

* *

COGITA agora o homem de captar o raio para fins industriaes. Nos Alpes do Tessino, Suissa, foi ha pouco montada gigantesca usina com aquelle fim. O local é habitualmente frequentado por trovoadas pavorosas... A captação das scentelhas atmosphericas fornece uma tensão calculada em 14 milhões de volts, produzindo raios "industriaes" de 18 metros de comprimento. O exito da tentativa permittirá aproveitar barato, prodigiosas quantidades de energia, infinitamente superiores á dos explosivos mais poderosos.

* *

Em 1825, neste dia, nasceu no palacio da Boa Vista o imperador D. Pedro II. — Nesta data, em 1837, o regente do Imperio, Araujo Lima, depois marquez de Olinda, creou no Rio de Janeiro o Imperial Collegio de Pedro II, sendo ministro do Imperio o notavel estadista Bernardo Pereira de Vasconcellos. — No dia de hoje, em 1853, falleceu nesta capital o general Francisco de Lima e Silva, ex-regente do Imperio. Era o pae do futuro duque de Caxias. — Em Nictheroy, em 1858, nesta data, morreu o grande orador sagrado frei Francisco de Monte Alverne, que era carioca de nascimento. — No edificio da Polytechnica, no dia de hoje, em 1861, inaugurou-se a primeira exposição nacional que houve no Brasil.

* *

EXISTE em Paris — conta "Gringoire" — um jornal confidencial, isto é, clandestino, intitulado "La Lumiere". Deram-lhe o nome de "La Lumiére sous le boisseau", porque não tem leitores... Recentemente, appareceu na redacção um jornalista "cavando" um emprego. Naturalmente, não havia. Mas a recusa foi-lhe dada em termos tão pouco amistosos, que o homem, irritado, para se vingar, retrucou: — "Já que não ha logar na redacção, dêem-me um logar de leitor." — Bem achado...

* *

PASSOU recentemente, como se sabe, o centenario de Walter Scott, o famoso romancista inglez que se popularizou em todo o mundo. Por essa occasião, os inglezes, por meio de concursos e reportagens, quizeram saber qual era o livro mais lido, na Inglaterra, do autor de "Ivanhoé". A conclusão foi decepcionante: a vasta obra de Walter Scott está quasi completamente esquecida...

* *

CERTA vez aguiram Erasmo de infringir as leis da Igreja, porquanto comia pela Quaresma. E elle respondeu deste modo:

— Minha alma é catholica, mas meu estomago é lutherano.

Inaugura-se hoje a Agencia da Caixa Economica na Estação Pedro II

Conforme tem sido largamente noticiado, realiza-se hoje, ás 9 horas, a abertura solemne da Agencia Pedro II, que a Caixa Economica Federal acaba de installar no edificio da estação da Estrada de Ferro Central do Brasil.

A feliz iniciativa do dr. Solano Carneiro da Cunha, presidente daquelle estabeleci-

Dr. Solano Carneiro da Cunha

mento de credito, beneficiará, decerto, alguns milhares de individuos que se utilizam diariamente da alludida estrada.

A Agencia D. Pedro II funccionara das 9 ás 20 horas, attendendo não só ás pessoas que viajam pelos trens ordinarios, como aos commerciantes e moradores das ruas proximas e aos passageiros que, vindos de pontos afastados do interior, são muitas vezes portadores de vultosas quantias que não podem guardar com segurança, devido á hora avançada em que chegam os comboios.

Além das operações communs de Caixas Economicas, sem limites para o deposito e as retiradas, a nova agencia abrirá cadernetas para fianças de aluguel de casas, de fornecedores ás repartições publicas e em nome de firmas commerciaes, podendo os socios movimental-as livremente. Distribuirá aquella agencia cofres de economia e acceitará depositos judiciaes.

A Agencia Pedro II, cuja installação é realmente modelar, operará em dois turnos, respectivamente, sob a direcção dos srs. Luiz Augusto da Costa e Djalma Nunes, antigos e operosos funccionarios da Caixa Economica.

Vae ser feita a reforma do Codigo Eleitoral

JA' ESTA' EM MÃOS DO CHEFE DO GOVERNO O NECESSARIO DECRETO, QUE SERA' PROVAVELMENTE ASSIGNADO AMANHÃ

Bem informado, o DIARIO DE NOTICIAS adeantou, não ha muito, que o Codigo Eleitoral iria soffrer algumas modificações de emergencia, no sentido de ser preparado o maior numero de eleitores possivel para o proximo pleito, do qual sairão os representantes constituintes.

A local do DIARIO DE NOTICIAS está plenamente confirmada. Pelo ministro da pasta politica sr. Antunes Maciel, já foi enviado ao chefe do Governo Provisorio, o decreto estabelecendo varias modificações no Codigo Eleitoral, para facilitar o alistamento que se vinha processando tão vagarosamente.

O decreto será provavelmente assignado, amanhã, depois da reunião collectiva do Ministerio.

Uma grande data do ensino brasileiro

Transcorre, hoje, o 95° anniversario do Collegio Pedro II

A ephemeride de hoje assignala uma grande data do ensino brasileiro: o 95.° anniversario da fundação do Collegio Pedro III, o estabelecimento que o Imperador fundou e cuja origem remonta dos resultados das transformações soffridas pelo velho Seminario de Orphãos de São Pedro, que foi fundado, em 1739, pelo bispo d. Antonio de Guadelupes.

Instituto padrão onde as intelligencias promissoras abrolhadas das massas sempre encontraram guarida carinhosa, porque nos seus bancos todos se nivelam e ninguem sente as differenças creadas pelos desagualdades sociaes, o Collegio Pedro II educou, no passado, nobres e plebeus e, no presente, acolhe, com o mesmo espirito de equalitarismo, ricos e pobres, sem que estes ultimos se apercebam, dentro das duas casas do estabelecimento tutelar — o Internato e o Externato — de qualquer preferencia odiosa ou capaz de arranhar, mesmo de leve, a sensibilidade daquelles que nasceram menos protegidos pela fortuna.

Do Collegio Pedro II emergiram, por isso mesmo, grandes vultos da galeria dos próhomens nacionaes. Rio Branco, Rodrigues Alves, Carlos de Laet, o visconde de Taunay, o barão de Ramiz Galvão, Alvares de Azevedo e Raul Pompéa por ahi passaram.

Muito affeito ao grande estabelecimento de que era patrono, o imperador d. Pedro de Alcantara o visitava constantemente. E, não raro, presidia os exames.

Proclamada a Republica, foi mudado o nome do velho Collegio para Gymnasio Nacional. Mas a antiga denominação voltou. Pleitearam-se annos a fio, os antigos alumnos, cujo bello movimento de gratidão acabou victorioso.

E' hoje director do Internato, o dr. Euclydes Roxo, que fez, no Pedro II, com raro brilhantismo, o seu curso de bacharel em sciencias e letras.

Está na direcção do Exernato, outro antigo e distincto alumno: o dr. Henrique Dodsworth, que sobre ser um expoente mental muito se tem distinguido, no exercicio do cargo pelo seu espirito de justiça e pelo seu amor á causa do ensino, da qual foi sempre um ardoroso batalhador.

A reunião de hontem da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados

UM TRABALHO QUE SERVIRA' DE SUBSIDIO PARA OS ELABORADORES DO ANTE-PROJECTO CONSTITUCIONAL

Effectuou-se, hontem, no Ministerio da Fazenda, mais uma reunião da Commissão de Estudos Financeiros e Economicos dos Estados e Municipios, de que é presidente o sr. Antonio Carlos.

Além dos membros da Commissão, compareceram os interventores Juracy Magalhães, da Bahia, e Punaro Bley, do Espirito Santo, e o sr. Oswaldo Aranha, ministro da Fazenda.

Pelo sr. Pereira Lima, foi apresentado um estudo a proposito da discriminação das rendas publicas — trabalho que servirá, por proposta do sr. Antonio Carlos, de subsidio para os elaboradores do ante-projecto constitucional.

No estudo em apreço, mostra o sr. Pereira Lima, a densidade da população do Brasil em confronto com os demais paizes sul-americanos. Temos a mesma densidade da Argentina, expressa na proporção quatro. Mas já na previsão para 1950, a nossa densidade será representada pelo indice 9, e a da Argentina 6. O Perú é representado, actualmente, pelo mesmo indice 4, sendo 5 o indice futuro. O Uruguay tem o indice de densidade 9 e em 1950 terá 16.

Pelo sr. Oswaldo Aranha foi inteirada a Commissão dos passos dados pelo governo para pôr em ordem as dividas federaes e estaduaes.

Quando o sr. Oswaldo Aranha terminou a sua exposição o major Juarez Tavora insistiu para que se estudasse a situação dos credores internos.

Pelo sr. Antonio Carlos foi convocada uma nova reunião para amanhã.

UMA ACADEMIA DE LETRAS EM JUIZO

O que vem a ser a appellação civel n.° 3201

A CORTE DE APPELLAÇÃO VAE JULGAR UMA QUESTÃO DE POSSE INTERESSANTE

Um caso dos mais curiosos em nosso fôro, e verdadeiramente inedito: uma academia de letras, em juizo, e varios academicos pleiteando o direito de immortalidade.

A poetiza Maria Sabina

A causa está em grão de appellação, na Côrte, tomando o numero 3.201, sendo patrocinada pelo dr. Francisco Galvão.

O caso é o seguinte: a Academia Carioca de Letras, sociedade com personalidade juridica, dissolveu-se, illegalmente, ao que dizem os appellantes, para se reorganizar depois, sendo assim afastados varios academicos, entre os quaes os intellectuaes d. Maria Sabina, Francisco de Bastos Cordeiro, Alba do Nascimento, Fernando Neves, Costa Lima e padre Assis Memoria.

Não se conformando com a attitude dos seus collegas, que assim os alijavam do *sous la coupole* "ad-immortalitatem", os academicos acima referidos, tomaram um advogado e moveram uma acção de reintegração de posse.

A causa é das mais curiosas, e baseia-se na posse dos direitos pessoaes, ponto de vista juridico muito controvertido.

Vae a Côrte de Appellação, dentro de poucos dias, resolver o assumpto.

Aguarda o publico com ansiedade o desfecho desta questão, que vem agitando os meios intellectuaes, com o interesse geral.

O regulamento das casas de diversões

Uma reunião no Ministerio do Trabalho

Esteve reunida hontem, á tarde, no Ministerio do Trabalho, a commissão incumbida de elaborar o ante-projecto de regulamento das casas de diversões, de sports inclusive, e da profissão dos que nas mesmas exercem a sua actividade.

A reunião foi presidida pelo dr. Monte Arraes, chefe da censura theatral, de quem os demais companheiros de commissão resolveram adoptar um trabalho já elaborado naquelle sentido e que servisse de ponto de partida para a redacção definitiva do alludido ante-projecto.

A FEDERAÇÃO AMERICANA DO TRABALHO E A PROHIBIÇÃO

CINCINNATI, 1 (U. P.) — A Federação Americana do Trabalho approvou uma moção favoravel á immediata modificação da lei Volstead e da rejeição da emenda constitucional que prohibe a manufactura, commercio e consumo de bebidas alcoolicas. Pela primeira vez, a Federação adopta uma attitude decisiva a respeito da questão da prohibição. A moção completa a resolução votada na Convenção Nacional da Federação acceitando um plano para reduzir o numero dos desempregados, apoiado pela Commissão Executiva e pelo presidente da Federação sr. William Gren. O projecto comprehende a adopção de leis de seguro contra a falta do trabalho em cada um dos Estados da União, a contribuição de 3 por cento por parte dos industriaes do total da folha de pagamentos de seus empregados, para o fundo do seguro e de meio por cento dos salarios pelos trabalhadores.

Companhia Brasileira de Cinemas

Inaugurou, hontem, sua nova séde á rua do Passeio 2, quinto andar, Edificio Odeon, a Companhia Brasileira de Cinemas, que controla os cinemas Palacio, Odeon e Gloria, e a partir de 1 de janeiro vindouro, tambem o Imperio.

São dirigentes da nova Empresa os senhores Sebastião Mendes de Brito, Nicolão Luis Cardoso Guimarães e Adhemar Leite Ribeiro.

Ainda a questão do horario para o funccionamento do commercio

Reuniu-se, hontem, a directoria da Associação Commercial

Sob a presidencia do sr. Serafim Vallandro, reuniu-se, hontem, á tarde, a directoria da Associação Commercial do Rio de Janeiro.

Aberta a sessão, o sr. Serafim Vallandro leu um longo discurso, focalizando a calma do commercio e affirmando que o caso será solucionado por estes dias, pelo prefeito interventor.

Sobre o mesmo e momentoso assumpto, falou o sr. J. de Souza.

Foi o chauffeur Rosas que ganhou 50 contos

Foi o chauffeur Eduardo Rosas, do carro 8.537, de que é proprietario, residente á Avenida Mem de Sá, 56, que na sexta-feira passada teve o premio de 50 contos. (Dizer sexta-feira e tirar nesse dia 50 contos, é o mesmo que dizer que elle comprou um bilhete da Loteria de Sergipe — a Rainha das Loterias, que corre habitualmente em tal dia da semana).

Foi isso o que se deu. Elle tirou os 50 contos que couberam ao numero 1.625, bilhete vendido pela Casa Bella Vista, á rua Visconde do Rio Branco.

Apresentado o numero da sorte aos concessionarios da loteria, srs. Angelo M. La Porta & Cia., o premio teve immediato pagamento.

E terá o outro igual que a Rainha faz sortear hoje, primeira sexta-feira do mez das festas.

O Partido Democratico-Socialista realizou hontem uma sessão «in memoriam» de João Scala

O QUE FOI A HOMENAGEM A ESSE "LEADER" DA NOVEL ENTIDADE POLITICA

Um aspecto da solemnidade de hontem na séde do Partido Democratico Socialista. Entre os membros da mesa vê-se a familia de João Scala

O Partido Democratico-Socialista realizou hontem, á noite, em sua sede social, á rua da Conceição 13, sobrado, a annunciada sessão "in memoriam" de João Scala, membro da Commissão Organizadora dessa nova agremiação politica, recentemente fallecido.

A essa homenagem do Partido Democratico-Socialista adheriram diversas organizações de que fazia parte João Scala, de forma que o salão da rua da Conceição foi pequeno para conter o crescido numero de pessoas que alli compareceram.

A sessão foi presidida pelo dr. Pedro da Cunha, que, ao abril-a, convidou para tomar parte na mesa os srs. Alvaro Palmeira, José Oiticica e Libero Battistell.

Depois de uma breve allocução sobre os motivos da commemoração, salientando a fibra de lutador de João Scala, lutador que não esmoreceu até á hora da morte, o dr. Pedro da Cunha concluiu dizendo que os seus companheiros do Partido Democratico-Socialista jámais olvidarão a sua memoria.

Foi então, concedida a palavra ao sr. Libero Battisteu, representante da Asociação Anti-Fascista, que em italiano recordou varios trechos da vida do homenageado, a cuja memoria rendeu as homenagens dos anti-fascistas do Rio de Janeiro.

Tem depois a palavra o sr. José Oiticica, da Liga Anti-Clerical, que explicou a sua presença na séde do Partido Democratico-Socialista. Ahi estava como representante de uma entidade em que João Scala e o orador pelejaram pela liberdade religiosa no Brasil.

Falou tambem o dr. Emilio de Oliveira, em nome da Liga União Escosseza. O orador lamentou que a morte de João Scala occorrese neste momento justo quando ha uma forte luta travada na maçonaria brasileira.

Orou ainda o dr. Alvaro Palmeira, pela Fratellanza Italiana, que fez uma bella recordação da vida de João Scala, como socialista, como anti-fascista e como lutador de todas as pelejas pelo bem da humanidade.

Encerrou a serie de orações commemorativas o sr. Francisco Alexandre, secretario do Partido Democratico - Socialista. E disse que era a primeira vez que João Scala deixava de comparecer em pessoa a uma reunião do partido de cuja Commissão Organizadora fazia parte. Todavia João Scala estava presente porque se achava no coração de todos quantos assistiam á sessão em sua memoria.

E salientou que o homenageado, nascido na Italia, era um authentico patriota brasileiro, mais que muitos nascidos sob o Cruzeiro do Sul.

Esteve presente á sessão a exma. sra. viuva d. Elvira Innocenti Sscala, além de outros membros da familia.

O dr. Pedro da Cunha, encerrando a sessão, pediu que todos se levantassem e permanecessem durante um minuto em silencio em homenagem á memoria de João Scala.

O FUNCCIONALISMO PUBLICO E A CONSTITUIÇÃO

Suggestões apresentadas pela União Geral dos Funccionarios Civis no Brasil á Commissão do ante-projecto

(Continuação)

A regulamentação de detalhe pertencente á legislação commum.

BAVIERA (14 de agosto de 1919).

§ 67 — I — A liberdade de opinião religiosa e politica e a liberdade de associação são garantidas aos funccionarios.

II — O regimen da funcção publica, o regimen dos vencimentos e das pensões são regulados pela lei. Os direitos adquiridos dos funccionarios são intangiveis. Por suas pretenções a direitos de ordem pecuniaria, é-lhes permittida a acção perante os tribunaes judiciarios.

III — Os funccionarios do Estado, inamoviveis, podem, em razão de uma conducta culposa, ser suspensos previamente do seu emprego, postos em disponibilidade, ou aposentados, ou transferidos para outro emprego comportando vencimentos mais reduzidos, ou demittidos, mas sómente nas condições e fórmas legaes.

§ 68 — Ninguem pode ser nomeado para uma funcção, possuir a nacionalidade da Reiche Allemão, desde cinco annos pelo menos. Não são possiveis excepções senão em virtude de uma decisão do Conselho de Ministros.

II — Os funccionarios do Estado são nomeados; a menos que a lei não disponha de outro modo, a nomeação é vitalicia.

PRUSSIA (30 de novembro de 1920).

Art. 77 — 1.° — Todos os jurisdicionados do Reich, sem attenção ao sexo e á profissão precedentemente exercida, podem ser admittidos aos empregos publicos, sob a condição de possuir as aptidões requeridas.

2.° — As capacidades exigidas para cada emprego em particular serão determinadas pela lei.

Art. 78 — Todo funccionario prestará juramento de cumprir os deveres do seu cargo com imparcialidade, o melhor que puder, e observando conscienciosamente as disposições constitucionaes.

Art. 79 — 1.° — Os funccionarios não podem, contra sua vontade, ser demittidos do seu emprego, postos em disponibilidade, provisoria ou definitivamente, ou transferidos para um outro emprego com vencimento inferior, senão nas condições e formas fixadas pela lei.

2.° — Para a solicitação de suas reivindicações de natureza pecuniaria ou das concernentes aos seus direitos adquiridos, é-lhes permittido o recurso judiciario.

Art. 80 — Para o resto, o direito dos funccionarios será regulado por via legal, conforme o direito do Imperio.

AUSTRIA — A constituição federal austriaca de 1 de outubro de 1920, modificada em 7 de dezembro de 1929, não enumera em artigos especiaes os direitos e obrigações dos funccionarios publicos; apenas no art. 10, alinea 16, declara que pertence á Confederação "a organização das autoridades e outras instancias federaes; estatuto dos agentes publicos federaes", e, nos artigos seguintes, declara:

Art. 21 — I — O estatuto dos agentes da Confederação e das Provincias que exercem funcções de autoridade (behordliche Aufgabar) — ahi comprehendidos os systemas de vencimentos e o direito disciplinar — é regulado, segundo uniformes, pela legislação federal (art. 10, n. 6, e art. 12, n. 9). Esta determina em particular a medida na qual representações do pessoal participarão no regulamento dos direitos e obrigações desses agentes, sem prejuizo do poder hierarchico superior (Diensthoeit) da Confederação e das Provincias.

(Continúa)

O Conselho de Ministros da França reuniu-se hontem, approvando o texto final da nova nota aos Estados Unidos, sobre dividas de guerra

A nova directoria do "Instituto de Estudos Nacionaes"

Para dirigir seus destinos no proximo anno de 1933, o "Instituto de Estudos Nacionaes" acaba de escolher nova directoria, que está assim organizada: presidente, Gilberto Amado; vice-presidente, Max

Sr. Gilberto Amado

Monteiro; secretario geral, Jurandyr Manfredini; 1º secretario, Admar Cruz; 2º secretario, Odylo Costa Filho; bibliothecario, Hugo Firmeza; thesoureiro, Adolpho Aizen.

Conselho consultivo — Joaquim Ribeiro, João Lyra Filho, Gildo Amado, Candido Duarte, Ananias Niese, Wilson de Carvalho, Victor Hugo Aranha, Cassio de Souza e Alvaro Ladeira.

O "Instituto de Estudos Nacionaes" congrega valores da moderna geração brasileira, cujo espirito curioso, fugindo do esteril bovarismo literario, quer se dedicar á tarefa da investigação sociologica das questões brasileiras.

O seu programma, portanto, é um programma de pensamento e de austera sciencia social, de accordo com a tendencia marcante da maioria intellectual do mundo contemporaneo. A escolha do sr. Gilberto Amado é, nesse sentido, bem significativa, pois se trata de um dos espiritos mais acurados e serios do momento nacional.

A NOVA NOTA DA FRANÇA AOS ESTADOS UNIDOS, A RESPEITO DAS DIVIDAS DE GUERRA

PARIS, 1 (U. P.) — O Conselho do Gabinete reuniu-se hoje, á tarde, approvando o texto final da nova nota franceza aos Estados Unidos, a qual será provavelmente remettida durante a noite. Nos circulos bem informados diz-se que a nota representa uma "limitação heroica", mas deixa de dar a menor indicação sobre o que a França pretende fazer no caso de o novo appello ao governo americano não ter o desejado resultado.

INFORMAÇÕES UTEIS

HOJE

PAGAMENTOS — Serão pagas, na Prefeitura Municipal, as seguintes folhas: Districtos do Engenho Novo e Encantado; Operarios effectivos do Departamento de Material e Operarios da 2ª e 5ª divisões.

— Na 1ª pagadoria do Thesouro Nacional, serão pagas: Officiaes de justiça; Varas e pretorias; Escola Polytechnica; Serviço de Fomento Agricola; Inspectoria Federal das Estradas; Faculdades de Medicina; Escola Wenceslão Braz; Escola 15 de Novembro. Serviço do Algodão; Conselho Nacional do Trabalho; Avulsa da Agricultura; Inspectoria de pesca (extincta); Departamento do Povoamento, do Trabalho e da Industria.

A 1ª pagadoria fecha as portas ás 15 horas.

AMANHÃ

POLICIA — Entra de serviço na Policia Central, a 2ª delegacia auxiliar.

Novas installações sanitarias na Central do Brasil

A SUA INAUGURAÇÃO HOJE

A's 9 horas de hoje serão inauguradas as novas installações sanitarias da estação Pedro II, na praça da Republica.

Esse serviço será subterraneo.

Em contracto com a Caixa Economica, a Central do Brasil cedeu um dos compartimentos localizados no edificio da praça Christiano Ottoni, para a sua filial, com a condição de que o melhoramento, a inaugurar hoje, fosse feito a expensas da Caixa.

A Caixa Economica empregou ali a área de [illegible]. Os trabalhos foram todos executados pela Central do Brasil, sob a direcção do inspector da 1.ª Residencia dr. Luiz Whitaley e as obras foram dirigidas pelo mestre de serviço Albertino Rodrigues. Motores e bombas automaticas fazem o serviço de eliminação para a City e um exhaustor faz o serviço de ventilação.

E' todo de cimento armado com azulejos brancos.

Ainda o caso dos Correios e Telegraphos

Uma carta do sr. Furtado Reis, ex-director geral, ao DIARIO DE NOTICIAS

Do dr. Furtado Reis, ex-director geral dos Correios e Telegraphos, recebemos a carta abaixo:

"Sr. redactor do "Diario de Noticias":

O vosso apreciado jornal inseriu, na edição de sabbado ultimo, um telegramma em que o ex-director regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal affirma pretenciosamente haver eu lhe solicitado, por intermedio do dr. Fernando Brandão, o esquecimento do incidente a que se referiu.

Para mostrar que isso não representa a verdade, basta o conhecimento da seguinte carta que, em resposta á que lhe endereci, me mandou o mesmo dr. Fernando Brandão, que respondia pelo expediente do Ministerio da Viação, na ausencia do sr. ministro:

"Rio, 28 de novembro de 1932. — Prezado amigo e collega dr. Trajano Reis:

Respondendo sua carta de 27 do corrente, declaro, a bem da verdade, que, procurando na ausencia do exmo. sr. ministro evitar uma dissidencia entre o director geral dos Correios e Telegraphos e o director regional dos mesmos serviços no Districto Federal, appellei para o dr. João Avellino da Trindade, em meu nome e não no seu, para que considerasse o incidente como não existente, esquecendo-se do occorrido, de modo que pudessem ambos manter o mesmo trato anterior. Transmitti ao dr. João Avellino apenas o seu proposito de assim proceder, para que de modo algum viessem os serviços publicos soffrer as consequencias do incidente. — Com toda a estima, subscrevo-me — collega e amigo. (ass.) **Fernando Brandão**".

Já havia traçado estas linhas e com ellas me dava por satisfeito, quando deparei na edição de hontem, 29, com a carta daquelle funccionario, datada de S. Lourenço, repisando a mentira e tambem procurando investir assanhadamente contra mim.

Se o tratamento hydrotherapico a que ora se submette não o ajudar na melhora dos seus padecimentos, não serão as verdades que digo que lhe hão de fazer bem.

Esse sr. João Avellino, de familia parahybana, fez a metade de sua carreira postal em Goyaz. Veio, em seguida, para o Rio de Janeiro como amanuense e, pouco depois, em outubro de 1919, no governo Epitacio Pessoa, foi nomeado administrador dos Correios na Parahyba. No exercicio desse cargo, foi promovido a 3.º official em 1920 e a 2.º official em menos de 2 annos depois.

Primeiro official em julho de 1925, foi elevado a chefe de secção em janeiro de 1931, pelo ministro José Americo, e novamente administrador dos Correios naquelle Estado.

Dali o chamou o ministro para confiar-lhe a administração dos Correios do Districto Federal, creada antes da fusão.

A confiança e a amizade do ministro proporcionaram-lhe, desse modo, ensejo de revelar suas qualidades de administrador, talvez não bem desenvolvidas e entravadas na Parahyba e em Goyaz.

Mas, ao fim de um anno e alguns mezes, o que se apurou da sua capacidade foi muito pouco ou quasi nada.

Sentia-se a sua mediocridade pretenciosa e inoperante através do seu espirito "borné", perdido e confuso entre pequeninos casos, incapaz de quebrar a rotina e imprimir nova orientação aos serviços, como exigia e exige a reforma decorrente da fusão dos Correios e Telegraphos, a qual não póde assimilar.

Allegando haver feito muito em materia de economia para o Departamento, esquece-se de que isso era uma das principaes finalidades da reforma decretada pelo Governo. Comtudo não a soube fazer com intelligencia, do que se observa na escolha de alguns predios para localização de agencias, como por ultimo succedeu com a que foi transferida para a praça Mauá, dando logar a tantas e tão justificadas reclamações pela imprensa.

O insuccesso desse administrador num meio como esta capital não era para surprehender os funccionarios postaes e todos os que o conhecem; surprehendidos, sim, haviam ficado com a investidura que teve o sr. João Avellino no referido cargo.

Confiado em que ia ter auxilio efficiente, desde o começo dos trabalhos para a fusão dos Correios e Telegraphos, acceitei a sua collaboração e a do seu irmão João Maribondo, tanto mais razoavel isto quanto mereciam elles a confiança do sr. ministro da Viação.

Cedo, porém, me apercebi de que não seria correspondido nos meus propositos, como os factos a seguir foram confirmando.

Assim foi quando o ex-administrador, logo de inicio, reparou que o novo regulamento não dispensava a exigencia do concurso para os praticantes "pro-rata" poderem ingressar no quadro. Verifiquei mais tarde que tal observação ligava-se á circumstancia de ter elle uma irmã naquellas condições.

Silenciando a esse respeito, mais de uma vez emittiu longo parecer advogando a dispensa do concurso para os ditos praticantes, que jámais haviam obtido essa regalia.

Não menor foi a sua insistencia pleiteando a remoção, da agencia de Itaberahy, em Goyaz, para Paquetá, de uma sua sobrinha. A isso me oppuz pelas justas razões que lhe dei a conhecer verbalmente e reiterei em carta de 10 de junho, entre as quaes a de terem sido dispensados, mezes antes, muitos agentes e ajudantes no Rio e em Nictheroy, e cujo aproveitamento, nas vagas futuras, foi recommendado pelo sr. ministro. Não satisfeito, pretendeu ainda, em carta de 4 de julho, que se fizesse a remoção da sua parenta.

No que concerne ao processo sobre taxas de telegrammas, o ex-administrador ha-de verificar, com um pouco de boa vontade, que o sr. ministro da Viação conhece bem esse processo e nada ignora do seu andamento, assim como da solução perfeitamente legal que teve.

E' por igual extemporanea a referencia que faz á demissão do inspector João Maribondo, seu irmão, do cargo de director regional em Juiz de Fóra, a qual decorreu da propria conducta deste, conforme expuz fielmente ao sr. ministro em officio n. 15.083, de 23 de setembro ultimo, propondo sua exoneração promptamente confirmada, sem embargo dos passos que deu para se conservar no cargo.

O probo sr. João Avellino insinúa que houve da minha parte falta de lealdade ao elaborar e ao alterar o regulamento postal-telegraphico, sem que disso exhiba uma só prova. Seria por ter mantido o dispositivo que exige concurso dos praticantes "pro-rata" ou por não ter incluido algum em favor de parentes e amigos meus?

Muito se engana ou propositadamente falseia o missivista quando avança que fui promovido pelo actual ministro da Viação a 1º official da secretaria de Estado, no qual já me encontrou.

E' facto que fui honrado por s. ex., em maio de 1931, com a designação para o cargo de chefe de divisão administrativa do Departamento de Aeronautica Civil, então criado pelo governo.

Não só o sr. ministro como os que fizeram a indicação do meu nome para esse novo posto de trabalho sabem que nenhuma iniciativa tive nesse sentido; ao contrario, muito relutei em acceitar a minha nomeação effectiva para o mesmo em maio do corrente anno, pelas razões que apresentei ao sr. ministro em carta datada de 13 desse mez e ás quaes s. ex. houve por bem recusar, declarando em telegramma expedido da Bahia, em 19 daquelle mez, que meu aproveitamento "não representa nenhuma concessão pessoal ou premio serviços, senão criterio adoptado selecção valores numa organização nova e de funccionalismo reduzido". E accrescentou: "Demais já tendo servido no Departamento desde o anno passado e sido indicado effectividade desde então, é claro que commissão actual não poderia ser obstaculo essa investidura".

E' falso tambem que os vencimentos desse cargo representem quasi o quadruplo dos de primeiro official da secretaria de Estado: não chega a ser o dobro.

Demais, como deve saber bastante o sr. Avellino, o ministro José Americo não praticaria semelhante favoritismo nem se prevaleceria do provimento de cargos publicos como meio de premiar amizades ou de obter dedicações pessoaes.

Deante das inverdades e das insidiosas declarações feitas, não é de estranhar que o sr. Avellino e outros do seu feitio, ao invés de se tornarem mais uteis e expeditos no exercicio das suas funcções, ousem apreciar o merito e o alcance de uma administração que pairou acima da sua comprehensão e dos seus interesses desattendidos.

Agradecendo a publicação desta carta, creia-me, sr. redactor, vosso — Attº e obrigº T. Furtado Reis".

A PROPOSITO DA REPORTAGEM DE UM VESPERTINO

Escreve-nos o sr. Mario Aché Cordeiro:

"Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1932 — Sr. redactor do DIARIO DE NOTICIAS — Saudações cordiaes — Havendo o dr. Avelino da Trindade enviado uma carta referente á actuação do dr. Furtado Reis na administração do Departamento de Correios e Telegraphos, e sem querer entrar na apreciação do assumpto, não posso deixar de contestar o topico referente ás photographias tiradas na Directoria Regional, pois fui eu o promotor da reportagem feita pela "A Noite" naquelle departamento.

Quando me dirigi á Directoria Regional tive o necessario cuidado, de ordem do dr. Furtado Reis, de procurar o dr. Avelino da Trindade e pedir permissão para o photographo executar o serviço. Estando no momento presente o sr. Reynaldo Guzmão, chefe do trafego postal, o dr. Trindade incumbiu este chefe de serviço de nos acompanhar.

Faço esta declaração a bem da verdade e para que cessem as explorações em torno de factos que não dizem respeito ao bem publico tão alardeado em nossas repartições.

Muito grato pela publicação. — (a) Mario Aché Cordeiro, terceiro official."

MEMORIAL ENVIADO AO MINISTRO DA VIAÇÃO PELO SYNDICATO DOS OFFICIAES MACHINISTAS DA MARINHA MERCANTE

(Continuação)

Tinha ou não razão o funccionario nosso presidente? Outro caso, este decorrido ha bem poucos dias. Chegando de sua viagem da carreira o vapor "Pará", entre algumas pequenas reparações, constava do pedido a reparação de uma determinada peça. Competia ao supposto inspector de ligação que é o nosso presidente, a sua providencia a respeito, e este, sem perda de tempo a tomou, fazendo transportar a referida peça para as officinas de Mocanguê. Examinada pelo novo encarregado das officinas de machinas a reparação precisa, concluiu que era impossivel aprompta-la, durante a curta permanencia do vapor neste porto. Foram, então, tomadas as providencias precisas afim de que a peça voltasse para bordo no estado, porque o navio não podia prescindir da referida peça, aguardando então a volta do mesmo para que, em maior estadia neste porto, fosse executada a obra em questão.

Acontece pelo exposto, entretanto, que, precisando voltar para bordo a peça e tendo o supposto inspector de ligação pedido as providencias ao encarregado das officinas de machinas de Mocanguê, sr. Machado, este por sua vez prometteu providenciar. O mesmo pedido foi feito ao sr. Klaes, encarregado das officinas auxiliares, que radiographou para Mocanguê. O radiotelegraphista, invertendo os termos do radio, a peça não voltou para bordo a tempo, do que resultou o sr. Firmino ter sciencia, por intermedio do inspector geral de machinas que, sendo machinista, não faz parte do syndicato, pelo facto de ter sido levada ao conhecimento do governo, ha pouco tempo, uma representação de collegas, a que o referido inspector movia perseguições, do que resultou o inquerito mandado proceder por v. ex., no Lloyd, para apurar o caso, que afinal este Syndicato, movido pelo intuito ordeiro e organizador dos elementos, deixou á revelia e que, por este motivo e outros elementos que o provocaram, não logrou concluir, o que serviu para que esse inspector geral, Nestor Macedo, formasse ao lado do sr. Firmino, em detrimento da classe e que v. ex., pela leitura da carta deste ao Syndicato, poderá julgar.

Como vinha explicando, do erro occasional do radiotelegraphista, como está constatado na cópia e original do radio expedido, nenhuma culpa cabe ao funccionario nosso presidente, e a ira do sr. Firmino para com elle, é de tal maneira, como v. ex. póde verificar, que pessoalmente lhe disse: "O senhor peça uma licença com vencimentos, para dedicar-se á direcção do Syndicato."

Perguntamos a v. ex., sr. ministro: pedir licença de que funcção, se não foi confirmada? Com que vencimentos? Já são passados dois mezes e esse velho servidor do Lloyd não recebeu vintém porque não foram feitos os expedientes a que já me referi!

Outro caso, sr. ministro, que merece especial attenção de v. ex., vou passar a narrar.

Ha muitos annos o Lloyd mantém um serviço de trafego nocturno denominado "Serviço nocturno". E' um rebocador destinado a concluir, á noite, o restante do serviço dessa natureza que não foi possivel ser concluido durante o dia; é feito por um rebocador com o mesmo numero de guarnição que o do dia.

Acontece que, na administração Mario de Almeida, foi julgado desnecessario tal serviço e no dia 5 de fevereiro desse anno, um memorandum do então director o extinguiu, do que resultou a franca manifestação das guarnições das embarcações do "Serviço do dia", que ficavam com mais horas de trabalho, etc., resultando terem-se dirigido ao então director, que resolveu a revogação de sua primeira ordem, fazendo voltar ao serviço do Lloyd velhos servidores que tinham sido attingidos por tal medida, porém, reduzidos os seus vencimentos, allegando o então director que, por informações de chefes de serviço, era pouco o trabalho, fazendo outras allegações que não vale a pena citar.

Pois bem, sr. ministro, pouco tempo durou tal administração, e vindo para a direcção do Lloyd o sr. Firmino, diversas vezes foi-lhe pedida a reintegração dos vencimentos dessa guarnição por motivos varios que ligeiramente vão aqui para exame de v. ex.

Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina

Estão agindo para evitar o concurso

Chegando ao conhecimento do Syndicato Odontologico Brasileiro que elementos da classe estavam agindo junto ao Ministerio da Educação no sentido de conseguirem a não realização do concurso para

Sr. Washington Pires

o preenchimento das vagas existentes no corpo docente da Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina, aquella agremiação syndicalista enviou ao dr. Washington Pires o seguinte officio:

"Rio de Janeiro, 28 de novembro de 1932 — Exmo. sr. ministro da Educação e Saude Publica — Chegando ao conhecimento do Syndicato Odontologico Brasileiro, que alguns elementos pertencentes á classe odontologica estão agindo junto a este ministerio no sentido de conseguirem de v. ex. a não realização do concurso para o preenchimento das vagas existentes no corpo docente da Escola de Odontologia da Faculdade de Medicina, solicito a v. ex., em nome dos dentistas cariocas, a manutenção do acto do provecto professor Leitão da Cunha, que, desejando moralizar o ensino superior da nova Republica, fez abrir inscripções para o respectivo concurso.

Aproveito o ensejo para apresentar a v. ex. os meus protestos de elevada estima e consideração. — (A.) Plinio Senna, presidente."

A propaganda do Partido Democraitco do Districto Federal

A commissão directora do Partido Democratico do Districto Federal está distribuindo pelos seus correligionarios o seguinte programma:

"Prezado correligionario — A Commissão Directora eleita pelos filiados do Partido Democratico do Districto Federal, em reunião realizada em 10 do corrente, em sua séde, e composta dos srs. coronel Alfredo Carneiro, Sylvio Rezende, drs. Adhemar Pinto, Crissiuma Figueiredo e prof. Almir Maria Teixeira tem grande satisfação em dirigir-vos esta mensagem de fraternal affecto, ao assumir a direcção dessa nova phase da vida partidaria. Não ignora que multiplas são as difficuldades a vencer num meio em que cada qual saber a que destins nos conduzirá essa originalidade, em que todos pretendem resolver os problemas brasileiros sem um exame cuidadoso das verdadeiras necessidades do ambiente nacional hoje, francamente, descontrolado pelo nervosismo e pela intranquillidade que sobrevem aos grandes movimentos de opinião. Por isso mesmo, hoje, mais do que nunca, o Partido Democratico não póde, nem deve permanecer alheio ao que se passa em nossa Patria. O seu passado é dos mais dignos, podendo-se mesmo affirmar que, nenhuma organização havia existido até a data em que foi fundado, com um programma mais elevado, honesto, e que foi, sinceramente praticado. O que lhe falta, então, para proseguir na brilhante trajectoria que traçou?

Apenas que o patriota que vós sois, prezado correligionario, colloque a serviço do nosso Partido a nossa bravura civica, para que elle possa voltar a ser na vida politica da Metropole o defensor dos interesses da collectividade, ameaçados pelo egoismo individualista que se insinua sob varios aspectos para que elle se torne um elemento de combate efficiente contra os que pretendem contrariar as tendencias, francamente, nacionalistas do povo brasileiro com soluções exoticas. Torna-se indispensavel accentuar aqui, como esclarecimento necessario e, para responder ás interperalções de varios democraticos, que o nosso partido desconhece os actos isolados de quaesquer filiados só respondendo, por aquelles que foram resolvidos e approvados pelas suas assembléas.

Confiantes no vosso patriotismo, estamos seguros de que ponderando bem sobre o momento que passa, talvez, o mais decisivo para o futuro da nacionalidade brasileira, e do qual dependerá a felicidade e a tranquillidade de vossos proprios filhos, não vos recusareis a vir collaborar numa obra que irá lhes proporcionar uma organização social, onde haja mais verdade e mais justiça.

Aguardando a vossa presença em nossa séde á rua do Rosario 171, 2º andar, das 11.30 ás 18.30 horas para trocar idéas, assignar os nossos boletins e iniciar o vosso alistamento, aproveitamos a opportunidade para apresentar-vos as nossas cordiaes saudações — **Almir Maria Teixeira, Alfredo Carneiro, Adhemar Pinto, Sylvio Rezende, Crissiuma Figueiredo".**

Syndicato Medico Brasileiro

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas, em sua séde social, a reunião ordinaria do conselho deliberativo do Syndicato Medico Brasileiro, que tratará da seguinte ordem do dia: Eleição de um membro para a commissão executiva. Diversos assumptos.

A renda das agencias municipaes

A secretaria do gabinete do prefeito recebeu das agencias municipaes, durante o mez de novembro findo, mappas registrando a importancia de 566:878$547, relativa á renda daquelle mez.

O TEMPO

Boletim diario da Directoria de Meteorologia

EM 1º DE DEZEMBRO DE 1932

PREVISÕES PARA O PERIODO DE 14 HORAS DO DIA 1º ÁS 14 HORAS DO DIA 2

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel, á noite e ligeiro declinio de dia. Ventos: predominarão os do quadrante sul, frescos.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas. Temperatura: estavel, á noite, e ligeiro declinio de dia.

Estados do sul — Tempo: instavel com chuvas e trovoadas esparsas. Temperatura: em declinio. Ventos: do sul, com rajadas frescas.

SYNOPSE DO TEMPO OCCORRIDO NO DISTRICTO FEDERAL DE 14 HORAS DO DIA 30 ÁS 14 HORAS DO DIA 1º

O tempo foi instavel todo o periodo. A temperatura foi estavel á noite e soffreu ligeira ascensão de dia. As médias das temperaturas extremas observadas nos postos do Districto Federal, foram: maxima, 31.2, e minima, 21.0, e as temperaturas extremas registradas no Observatorio Meteorologico da avenida das Nações, foram: maxima, 27.3, e minima, 22.1, respectivamente, ás 11 horas e 10 minutos e ás 5 horas e 55 minutos. Os ventos sopraram de sul, com periodos de calmaria pela madrugada.

APEDIDOS

O eterno problema do café

A situação do café merece uma attenção peculiar. O problema que se apresenta aos dirigentes do Brasil é muito complexo e sério. A prohibição veiu, sem duvida, attender a uma necessidade evidente, mas ha outros aspectos da questão que persistem, apesar dessa medida de emergencia.

O escoamento das safras continúa, mais ou menos, alleatoria, e precisamos de uma politica coherente para chegarmos a um resultado satisfatorio.

A conhecida casa Nortz, de Nova York, em uma das suas ultimas circulares, notou que o mercado de café permanecia paralysado e a situação geral anormal.

"A posição da producção, accrescentou a circular dos conhecidos commissarios de Nova York, a posição da producção no Brasil, depois de muitos annos, de esforços para amparar as suas afflicções, é comparavel ao explorador "alpino", que fica pendurado em alguma rocha sem poder avançar nem recuar, sabendo que os cabos de soccorro, que neste caso são representados pelas finanças e creditos do paiz, estejam já por demais gastos, de fórma que a unica coisa a fazer é a immobilização na esperança de um salvamento miraculoso.

O dilemma do Brasil continúa a ser a retenção, a qual encoraja a producção pelo mundo e caminhará para maiores complicações que terão um fim inevitavel."

Registramos esse commentario, a titulo de documentação e para sallentar apenas alguns dos aspectos do problema.

(Do "Jornal do Commercio", de 1—12—32).

Na proxima sessão do Senado, será submettido a votação o projecto de adhesão dos Estados Unidos á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya

Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros

Reuniu-se a directoria do Centro da Industria de Calçados e Commercio de Couros, sob a presidencia do sr. Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita, secretariado pelos srs. Joaquim Homem de Oliveira e Miguel Falbo, estando presentes os srs. Domingos Roballinho e Augusto Conrado Bordallo.

Passa-se á leitura do expediente, sendo lida uma carta do sr. Antonio André Junior, dando todo o seu apoio á iniciativa da directoria para desenvolver a bibliotheca do Centro, e enviando dois volumes destinados á mesma. O gesto desse associado, correspondendo ao appello da directoria, é louvado por todos os presentes.

E' lida uma carta do Comité de Commercio Inter-Americano, com séde em Nova York, pedindo suggestões sobre a fórma de estabelecer contractos directos e mutuos beneficios entre as Camaras de Commercio das Americas e que meios poderão ser adoptados tendentes a facilitar a discussão corrente das questões fundamentaes que se apresentem com relação ao intercambio commercial inter-americano.

O sr. presidente, como a carta lhe tenha sido dirigida, diz que se encarregará de estudar as suggestões solicitadas, enviando-as em occasião opportuna.

O sr. presidente chama a attenção dos seus companheiros para a necessidade de se dar execução aos novos Estatutos, na parte que se refere ás mensalidades dos associados, com o que todos os srs. directores concordam, ficando a secretaria encarregada de proceder á revisão dos mesmos, afim de começarem a vigorar, de janeiro em deante, as novas mensalidades.

O sr. presidente communica que com os seus companheiros nomeados na ultima sessão, estivera no Ministerio da Agricultura, tendo feito a entrega da representação do Centro, solicitando medidas urgentes de amparo para a valiosissima fonte de riqueza que é a pecuaria. Declara que a commissão foi recebida, da maneira a mais captivante, pelo dr. Mario Barbosa Carneiro, que depois de se inteirar do assumpto, prometteu que ia dar as providencias que esse problema, dos maiores e dos mais instantes da economia brasileira, impunha.

Diz ainda o sr. presidente que, em face dessas affirmações, havia declarado que se tal fosse feito, s. ex. poderia ser considerado um verdadeiro benemerito da sua patria. A representação que pelo Centro foi entregue ao sr. encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura, pondo em relevo os pontos fundamentaes para a solução do problema e valorização da pecuaria, é do teôr seguinte:

"Exmo. sr. dr. Mario Barbosa Carneiro, m. d. encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura — Este Centro, como lidimo representante da industria de calçados e commercio de couros, vem, muito respeitosamente, solicitar a attenção de v. ex. para um problema da maior magnitude e que, por certo, não escapou ao alto espirito e reconhecida competencia de v. ex. mas que, pela demora na applicação de medidas condizentes com a sua excepcional importancia, está prejudicando grandemente não só a economia nacional, visto que impede o completo desenvolvimento de uma das mais futurosas riquezas do Brasil, como inhibe o thesouro de arrecadar avultadissimas verbas.

Trata-se, exmo. sr. encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura, da pecuaria — admiravel e valiosa fonte de riqueza que os poderes publicos têm deixado, lamentavelmente, num inexplicavel abandono, não a protegendo e amparando como seria util aos interesses do paiz, decretando leis e pondo em execução medidas praticas, que não só protegessem e estimulassem entre os fazendeiros o interesse pela pecuaria, como lhes incutisse, no animo, os mais modernos methodos e processos de melhorar as raças bovinas e caprinas, e aproveitamento racional das pelles. Não ignora v. ex. que a industria de couros cortidos no nosso paiz, se tem desenvolvido extraordinariamente, nestes ultimos tempos, mercê da iniciativa particular e através de difficuldades e embaraços de toda a ordem, não sendo dos menores a falta de amparo official e carencia de conhecimentos technicos dos fazendeiros.

Nada disto aconteceria, exmo. sr. encarregado do Expediente do Ministerio da Agricultura, se a pecuaria fosse considerada como uma das maiores, senão a maior, riqueza do Brasil, se olharmos á extensão territorial do paiz, extraordinaria fertilidade do seu solo e especiaes condições climatericas. Infelizmente, nem o Estado se tem preoccupado em tirar desta inegualavel fonte de riqueza todas as suas magnificas e invejaveis possibilidades, nem o fazendeiro se encontra apto, ainda por falta de conhecimentos apropriados, para reconhecer e avaliar a inestimavel e segura fortuna que tem em mão.

Sabe bem v. ex. que assim é, porquanto um dos mais sérios obstaculos com que luta a industria de calçados e o commercio de couros, é derivado da escolha de pelles verdes, seccas ou salgadas, adquiridas, quer de cortumes, quer de particulares. Se se fosse a fazer uma selecção rigorosa de couros destinados aos mercados, seriam insignificantes as quantidades aproveitaveis. A grande, senão quasi totalidade dos couros que a industria de calçado emprega e utilisa no seu fabrico, contêm e apresenta taes imperfeições que difficilmente uma pelle póde ser aproveitada no seu justo valor. Quando não se encontra furada pelo berne, manchada em varios pontos, pelos estragos produzidos pelos carrapatos ou crivada de lanhos devido ao arame farpado das cercas, são as diversas marcas dos proprietarios a que o gado pertenceu, collocadas em logares improprios do corpo do animal, que desvalorizam a parte melhor e mais aproveitavel do couro.

Contra esses males que impedem que a pecuaria e a industria de couros se transformem numa das maiores e mais promissoras riquezas do Brasil, impõe-se a promulgação de leis que prohibam terminantemente o uso do arame farpado; que regulamentem a ferra do gado; que tornem obrigatoria a installação de tanques para banho carrapaticida nas fazendas, além da regulamentação do preparo dos couros nos matadouros e diffusão e propaganda intensa dos mais modernos methodos de tirar o couro, salgal-o e espichal-o. Esse objectivo seria facilmente alcançado desde que fossem estabelecidas á parte outras medidas que o aproveitamento e ensinamento de tão grande riqueza iria aconselhando, escolas technicas em todo o territorio nacional, muito principalmente, nas zonas de creação de gado.

Permitte-se, ainda, este Centro, apontar um dos males provenientes do abandono em que se encontra a pecuaria: os preços inferiores que os couros brasileiros obtêm nos mercados estrangeiros, por serem muito defeituosos na sua maioria, o que não acontece com os das Republicas do Prata, onde a pecuaria é devidamente amparada, constituindo uma das melhores rendas de exportação daquelles paizes.

Deve-se notar, tambem, que a rés sendo flagellada, como entre nós frequentemente acontece, retarda, de muito, o seu natural desenvolvimento, perdendo, em comparação com a rés sã, a carne o seu sabor proprio e a pelle as propriedades que a valorizam e impõem nos mercados. Parece, a este Centro, que uma das medidas que immediatamente se impunham, seria a da prohibição terminante da exportação de couros defeituosos. Tal medida traria, como immediata consequencia, um maior desvelo do fazendeiro pelo gado de sua propriedade, procurando immunizal-o das pragas que o affligem.

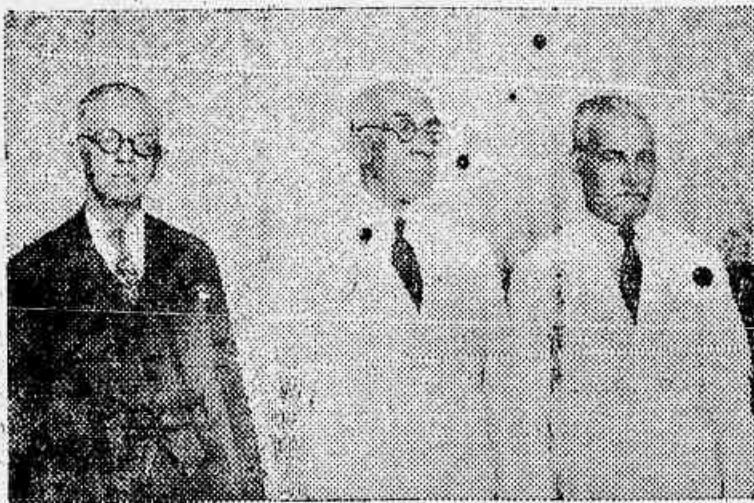
Pede licença este Centro para lembrar a v. ex., como incentivo á industria dos cortumes nacionaes, a reducção das pautas que incidem sobre productos chimicos utilizados por aquellas empresas, que assim poderiam abalançar-se a adquirir os custosos machinismos para preparo dos couros, como se pratica no estrangeiro.

São estas, resumidamente, as suggestões e parecer que, para problema de tamanha relevancia da economia brasileira, ousa este Centro solicitar a criteriosa e esclarecida attenção de v. ex., crente de que entre o vasto plano de fomento que o Governo Provisorio, a bem da prosperidade e riqueza do Brasil, tenciona pôr em execução, como tantas vezes tem affirmado, não será esquecido o amparo que a pecuaria, por tantos titulos, merece.

Aproveito o ensejo para manifestar a v. ex. o meu mais alto apreço e sincera consideração. — Avelino Ferreira Souto da Motta Mesquita presidente."

Não havendo mais nenhum assumpto importante a tratar, o sr. presidente encerra a sessão.

Realiza-se hoje, uma grande assembléa no Club Militar

Será discutido o projecto sobre a assistencia aos seus associados

O general Victoriano Aranha presidente do club, e os directores coroneis Vieira Ferreira e Silva Menezes

Realiza-se, hoje, no Club Militar, a grande assembléa geral extraordinaria (2ª convocação), para discussão do projecto sobre a assistencia aos seus associados. Esta assembléa se realizará com qualquer numero de socios e terá inicio ás 20 1|2 horas.

A ADHESÃO DOS ESTADOS UNIDOS Á CÔRTE PERMANENTE DE JUSTIÇA INTERNACIONAL DE HAYA

WASHINGTON, 1 (U.P.) — Na proxima sessão do Senado, será submettido a votação o projecto de adhesão dos Estados Unidos á Côrte Permanente de Justiça Internacional de Haya, afim de adoptar-se definitivamente uma decisão sobre um assumpto que preoccupa os legisladores americanos desde ha muitos annos.

A entrada dos Estados Unidos nesse Tribunal depende apenas da adopção das reservas technicas destinadas a satisfazer uma pequena mas exigente minoria do Senado. A maioria dos dois grandes partidos nacionaes e os srs. Hoover e Roosevelt são favoraveis á participação dos Estados Unidos na Côrte de Haya, parecendo, portanto, seguro um resultado favoravel á adhesão, quando o caso seja submettido á approvação dos membros da Alta Camara. A victoria ou a derrota depende da acceitação por essa minoria da formula Root, em virtude da qual o Tribunal de Haya não poderá formular uma decisão arbitral de qualquer natureza contraria aos interesses e ao criterio dos Estados Unidos. A formula dá, simplesmente, aos Estados Unidos, o mesmo direito que gozam os membros da Liga das Nações de mostrar opiniões proprias sobre os assumptos em discussão contra as dos outros representantes, attribuindo tambem á União Americana a faculdade de retirar-se da Côrte, no caso de não chegar a um accordo sobre o ponto em litigio, sem que essa decisão possa ser interpretada como um acto hostil ou como falta de desejo de cooperar para a concordia e a paz do mundo.

AUTOMOBILISMO

Um trabalho interessante

Muita propaganda se faz em nosso paiz mas poucas chamam a attenção do publico.

O folheto "Mappa de Estradas de Rodagem" que a Anglo-Mexicana vae apresentar aos automobilistas é um trabalho que merece commentario.

Impresso em varias cores em optimo papel, contendo mappas das rodovias Rio-Petropolis-Therezopolis e Rio-São Paulo-Santos, além de um traçado mostrando as estradas que vão dar nos passeios mais interessantes do Rio, o referido folheto é um trabalho que vae encontrar logar em todos os bolsos dos amantes do automobilismo.

Já ha tempo que o sr. R. M. Ferreira, a cujo cargo está o Departamento de Publicidade da poderosa companhia, vem trabalhando na confecção desse trabalho, o qual foi idealizado por occasião da ultima visita ao Rio do sr. E. W. Delacour, chefe geral da publicidade das companhias do Grupo Shell na America do Sul, e conhecido technico em materia de publicidade.

A Anglo póde se gabar de que nenhuma das suas congeneres apresentou até hoje aos seus amigos automobilistas um folheto tão util e tão bem acabado.

Essa companhia não visou fazer propaganda dos seus productos nesse trabalho, pois quem já não conhece as qualidades da gazolina Energina e oleo Swastika? O seu objectivo foi brindar os seus innumerosos amigos no Brasil com uma obra de utilidade que pudesse auxilial-os na realização de passeios interessantes.

Segundo estamos informados esses folhetos vão ser distribuidos pelos varios postos de serviço da Anglo-Mexicana aqui no Rio.

Um interessante annuncio apparecerá nas columnas deste jornal dentro de poucos dias dizendo como os senhores automobilistas poderão se munir de um exemplar desse util folheto.

Aguardem pois, senhores automobilistas, o apparecimento desse annuncio, para que fiquem informados quando e onde poderão ir buscar esse trabalho.

Inspectoria de Vehiculos

Exame de Motoristas

CHAMADA PARA O DIA 2, A'S 9 HORAS

Samuel Alfred Bennet, Celia do Prado Jucá, Ivan Luiz da Schewler Muniz, Manrico Penot, Rivadavia Corrêa Meyer, Amadeu Monteiro Jacome, Mauro Roquette Pinto, Erich Geise e Theodoro Alves da Silva.

PROVA REGULAMENTAR

Manoel Fernandes.

DIA 1 DE DEZEMBRO

Infracções

DESOBEDIENCIA AO SIGNAL

Passeio: — 10458 — 13923 — 15382 — 15459 — 16101 — 1409 — 1919 — 3390 — 4282 — 5178 — 6007 — 6312 — 6959 — 7333 — 8060 — 8152 — 8808.

Carga: — 890 — 1102 — 3137.

EXCESSO DE VELOCIDADE

Passeio: — 2876.

Carga: — 824.

CONTRA MÃO

Passeio: — 1954 — 4304 — 9540 — 7033.

Carga: — 272 — 1534.

ESTACIONAR EM LOGAR NÃO PERMITTIDO

Passeio: — 715 — 1033 — 1463 — 1541 — 2201 — 2309 — 2358 — 2562 — 3507 — 5710 — 6113 — 6217 — 8207 — 9010 — 9057 — 9138 — 9649 — 10832 — 11420 — 11632 — 11960 — 13543 — 13748 — 14949 — 14998 — 15286.

Carga — 300 — 2357 — 3218 — 3861.

DESCARGA LIVRE

Carga: — 5067.

Omnibus: — 237.

MEIO FIO E BONDE

Passeio: — 10800.

Carga: — 3766 — 3485 — 8777.

ABANDONADO

Passeio: — 11692 — 12039 — 12296 — 13209 — 15559 (R. J.) — 817 — 148 — 3205 — 3663 — 6748 — 8990 — 8998 — 9498.

ANGARIAR PASSAGEIROS

Passeio: — 11340.

INTERROMPER O TRANSITO

Passeio: — 14504 — 15704.

LINHA DUPLA

Passeio: — 4172.

Vendedores

PADARIA

Vende-se no centro. Negocio urgente. Informa Moinho da Luz. R. Rosario, 160, das 14 ás 17 horas.

ROYAL POR 300$

Vende-se uma perfeita machina de escrever moderna rua Evaristo da Veiga n. 109.

MOTOR DIESEL

Dois cylindros de 15 HP. em perfeito estado. Vende-se á rua do Passeio n. 62, loja.

MOTOCYCLETA

"Harley" com "Side-Car" em perfeito estado. Vende-se por 1:800$000; pagamento á vista. Carioca, 61 — Loja.

ARCHIVOS DE AÇO

Vende-se um, 4 gavetões, com chave e ficheiro Roneo Dex, 9 gavetas, á rua Evaristo da Veiga n. 109.

PIANO PLEYEL

Vende-se um pequeno, em caixa de jacarandá, perfeito e por preço de occasião na rua da Alfandega 176.

PROPRIO PARA PENSÃO

Vendem-se tres mesas redondas, por 50$000 e duas camas turcas a 10$000 cada uma e uma mais larga por 20$000; á rua Copacabana n. 1094.

FLUMINENSE YACHT CLUB

Vende-se titulo de socio por 5:000$000. Tratar com Armando. Rua do Ouvidor, 71-73, Casa David.

Compradores

APOL. MUNICIPAES

Compram-se de £ 20, do emprestimo de 1904 ao portador, juros de 5 % na rua Ledo 77, loja, com José Lopes, das 10 ás 11 horas.

TELHA CUMIEIRA

Compra-se molde para fabrico de cimento; informa-se pelo telephone: 9—0766.

TERRENO

Compra-se em Copacabana um terreno a vista, offertas Tel. 7—2479.

MOTOR DE 2 CAVALLOS

Compra-se um, com pouco uso; telephone: 9—0766.

MACHINA

Compra-se uma machina usada para fazer botões; pagamento á vista; tratar pelo telephone 8-0751, Carlos.

BICYCLETAS

Compram-se duas usadas em perfeito estado. Offertas para Caixa Postal n. 370.

Esta secção é publicada em ambas as nossas edições, sendo os annuncios cobrados á razão de $600 a linha ou 2$400 o centimetro.

LIVROS NOVOS

"EVOLUÇÃO DA POESIA BRASILEIRA" — Agrippino Grieco — Ariel Editora Limitada — Rio. — O volume que o sr. Agrippino Grieco vem de publicar sob o titulo "A Evolução da Poesia Brasileira", é sem duvida o melhor dos seus trabalhos.

Até aqui, o eminente escriptor, conduzido por um temperamento combativo de pamphletario, não déra, em livro, um exacta medida do seu talento, da sua cultura, dos seus dons de animador da critica á moderna. Não raro, os seus admiradores mais fervorosos sentiam receio de que o brilhante prosador se estiolasse ingloriosamente em producções de ephemero caracter jornalistico e não ligasse o nome a algo de realmente forte que pudesse perdurar em nosso patrimonio artistico de todos os tempos.

Felizmente, o livro de agora é obra serenamente objectiva, de documentação segura e escrupulosa e a equanimidade do julgador é manifesta, mesmo nos trechos em que os ridiculos do modelo poderiam fazer temer a verve do Grieco epigrammista. O que o autor da "Evolução" diz dos classicos, dos romanticos, dos parnasianos, dos symbolistas e dos futuristas, é de quem sabe rejuvenescer, pela originalidade da comprehensão, pela subtileza da ironia ou pelo vigor do enthusiasmo, os assumptos mais fatigados, convertendo a critica em obra de arte, na mais complexa e rica talvez das obras de arte.

—

"O EXERCITO E O SERTÃO" — de Xavier de Oliveira — (Edição A. Coelho Branco F.º) — Prefaciado pelo general Tasso Fragoso, vem de surgir o "Exercito e o Sertão", volume de critica e analyse ao palpitante problema das difficuldades de ordem moral e material que se fazem sentir, já não de hoje, mas de ha muito, no interior do paiz.

Exercite a sua memoria...

AS 5 PERGUNTAS DE HONTEM E AS RESPECTIVAS RESPOSTAS

416 — Quando se começou a fabricar "biscuit"? — O "biscuit", ou peça de porcelana cozida duas vezes, começou a ser fabricado em França, na manufactura de Vincennes, em 1751.

417 — De que é formada a Inglaterra propriamente dita? — Da antiga heptarchia anglo-saxonia, constituida pelos sete reinos de Kent, Sussex, Wessex, Essex, Northumberland, Est-Anglie e Mercie.

418 — Edgar Poe, quem foi? — Escriptor americano de imaginação estranha, nascido em Boston em 1809, fallecido em 1849; autor das "Historias extraordinarias".

419 — Onde fica o rio Pó? — Na Italia. Nasce no monte Viss e desemboca no mar Adriatico; 670 kilometros de curso.

420 — Por que se chama "Igrejinha" á ponte onde existe hoje o forte de Copacabana? — Porque nesse logar existia, desde antes de 1746, uma capella consagrada a Nossa Senhora de Copacabana, e posteriormente reconstruida.

LEITOR: — Responda mentalmente ás perguntas abaixo, e depois confronte suas respostas com as nossas, que serão publicadas na edição de amanhã.

421 — De que é feito o bronze?

422 — Bucentauro, que era?

423 — D'onde vem a palavra "kermesse"?

424 — Quem foi Mazeppa?

425 — Que nome tinha antigamente a nossa rua General Polydoro?

O leitor que quizer collaborar nesta secção poderá enviar ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS as suas perguntas, fazendo-as acompanhar sempre das respectivas respostas...

PAGINA DE EDUCAÇÃO

COMMENTARIO

Khariton Efrussi

Acabo de travar conhecimento com um judeu russo que se chama Isaac Babel. Conhecimento literario, é claro. E rapido: nada mais que uma pagina sobre a sua infancia. Elle, porém, aprendeu a exprimir-se, conforme reconhece, *"com clareza e brevidade"*, de modo que nessa pagina ha um conteudo authentico muito maior do que ella, e sufficiente para se ficar admirando profundamente o autor.

Fui logo encontrar esta pagina sobre a atrapalhação de um menino que está fazendo seus exames para entrar num lyceu onde são admittidos apenas 5 °|° de alumnos judeus, e onde os professores se entregam a interrogatorios complicados, especialmente para fazerem cumprir o regulamento.

O autor confessa, porém, que tinha muita facilidade para as sciencias e, por muito que os professores se requintassem na sua astucia, não o conseguiam privar de intelligencia nem de memoria.

A questão dos exames, aliás, era mais ou menos secundaria, para o pequeno. O que naquelle momento o interessava, acima de tudo, era um pombal, um pombal que o pae lhe promettera, comtanto que elle alcançasse a nota necessaria para ser admittido no lyceu. O pombal era o mais forte desejo dos seus nove annos; e valia a pena, por esse lindo sonho, fazer um esforço em russo e em arithmetica. Nem se poderia chamar a isso um esforço extraordinario, para quem tinha inclinação para o estudo e desde os seis annos aprendia com o pae todas as sciencias possiveis — como diz elle.

E' a verdade é que alcançou a nota indispensavel para a admissão.

Quando se vae lendo a historia, pensa-se que tudo está resolvido, e que o pequeno vae ganhar as taboas e os pombos, e o seu sonho de infancia fica deliciosamente realizado, com toda a sua poesia.

Mas não foi assim que aconteceu.

A nota 5 que lhe deram em cada exame assegurava-lhe, é certo, aquella ambicionada admissão. Houve, porém, para infelicidade do pequeno sonhador, um commerciante chamado Khariton Efrussi. E aconteceu ter esse commerciante um filho, candidato ao mesmo logar. E aconteceu tambem que esse commerciante *"offrit pour son fils un pot-de-vin de cinq cents roubles..."* Comprehendeu o leitor?

Foi essa a desgraça de Isaac Babel. Passaram-lhe o 5 para 4 e meio, e fecharam-lhe a porta do Lyceu. A mesma porta por onde entrou o Khariton Efrussi Junior...

A desgraça maior foi, emfim, o pombal, que ficou adiado...

A pagina continua com a victoria que chega mais tarde — o Ecclesiastes bem sabia que ha dia para perder e dia dia para ganhar... — entremeada de observações que dão a Isaac Babel o valor de um espirito fino e sensivel. Assim é, por exemplo, o episodio da pergunta sobre Pedro, o Grande, quando elle descreve a confusão do esquecimento, a sensação de quéda no abysmo, a perturbação da vista e do pensamento, emquanto a palavra automaticamente se apodera dos versos de Puchkine, sobre o assumpto, e os vae recitando num soluço... Assim é, tambem, a sua observação sobre o interesse das crianças pelas novidades, quando diz: *"Personne au monde ne sent les objets nouveaux plus fort que les enfants. Les petits frissonent en humant cette odeur, tel un chien sur la trace d'un lièvre, et éprouvent cette folie, que, plus tard, devenus grands, nous appelons inspiration."*

Mas, em tudo isso, o personagem inesquecivel é Khariton Efrussi. Khariton Efrussi nem sempre é commerciante e nem sempre é judeu. Mas tem sempre filhos em exame, parentes em concurso, e arranja sempre maneira de mudar o 5 dos outros em 4 e meio, — o que ás vezes lhe custa menos de quinhentos rublos...

Esse Khariton Efrussi é o mais conhecido dos homens, em todas as partes do mundo. Aqui no Brasil a gente se encontra com elle innumeras vezes por dia. Geralmente contando a sua aventura, que considera admiravel, — de accordo com a sua personalidade.

Não acredito que seja facil exterminal-o. E' sempre muito vasto e resistente o mal. E, afinal, tudo está certo: depois da chuva vem o bom tempo, e vêm os pombos, tambem, — embora com a triste sorte que tiveram os de Isaac Babel, e que o leitor ha de ver qual foi, se algum dia tiver o gosto de o ler.

C. M.

Percorrendo as escolas do Districto Federal

A 2.ª Escola Mixta do 4.º districto — Uma directora optimista, num predio imprestavel — Flores, musica e poesia...

Começamos hoje a percorrer o 4º districto escolar, onde existem, ao todo, cinco grupos escolares, duas escolas fundamentaes e um jardim da infancia.

A Segunda Escola Mixta fica alli na rua Uruguayana numero 113, justamente na esquina de General Camara.

E' de manhã, a rua toda está movimentada, com todas as victrolas funccionando. Paramos á porta, e medimos com os olhos a extensão da escada a subir. Com que pé começar? Eça de Queiroz andava certo, com essa superstição. E Anatole France quando dizia, pela bocca de um dos seus personagens, que não ha maior mal que uma porta, sabia bem o que estava dizendo. Apenas, elle falava em relação aos que estavam do lado de dentro, e não sabem que visita vae receber. O perigo é tambem para os que estão do lado de fóra. Sabe-se lá, quando se entra numa casa, como é que se vae ser recebido?

Um dos pavimentos da escola, onde funccionam, conjuntamente, tres classes

SANGUE AZUL

O azul é, talvez, a mais bella das cores. Lafcadio Hearn dizia que era a cor creadora por excellencia, a cor que por aquella em que tudo se perde e de onde tudo apparece. A cor da distancia, do mar e do céo. E quando Vichnu engulliu o veneno do mundo, para salvar os mortaes, todos sabem que tambem a sua garganta ficou azul. Cor de sacrificio.

A directora desta escola é a exma. sra. d. Adelia Marianno de Oliveira Miranda. Irmã de Alberto de Oliveira, que é o Principe dos poetas esta senhora deve tambem possuir uma certa quantidade de sangue azul.

Estamos pensando nisso, quando ella chega. Conhecendo, naturalmente, as responsabilidades que lhe advêm desse maravilhoso sangue, começa por nos offerecer uma cadeira, e pôr-se á nossa disposição, para esta reportagem.

A SALA

Para o leitor fazer idéa do scenario, vamos dizer-lhe que estamos num pavimento sem divisões, onde funccionam, simultaneamente, tres classes: duas de primeiro anno e uma de segundo. Uma funcciona no lado do edificio que dá para a rua General Camara. As outras duas, na parte da frente, isto é, correspondente á rua Uruguayana, sendo que, para evitar maior confusão, as crianças de uma classe estão voltadas para essa mesma rua e as outras olham para o lado que vae dar ao largo da Carioca. Se o leitor não entender, a culpa não é nossa...

As professoras e as crianças falam ao mesmo tempo: assim, ha uma porção de vozes, uma porção de assumptos entrelaçados, sem falar na delicia do barulho dos automoveis e bondes que vão passando lá fóra.

No meio dessa complicação toda, bem defronte á escada por que se entra, está a mesa da directora. E ahi vamos conversando.

MATRICULA, FREQUENCIA, MEIO

A escola tem 371 crianças matriculadas nos dois turnos, sendo 165 meninos e 206 meninas. A frequencia média é de uns 318. Mas a do ultimo mez foi de 304.

Ainda insufficiente para as crianças do bairro, essa escola tem vindo sendo successivamente desenvolvida, nos varios predios por que tem passado, da rua dos Ourives para a Marechal Floriano e dessa para esta em que se encontra.

Desde 1915 está com a mesma directora. E o meio a que serve, constituido, quasi em sua totalidade por negociantes portuguezes póde definir-se como de condição remediada.

CIRCULO DE PAES

O Circulo de Paes, neste districto, como nos outros já percorridos, funcciona com grande difficuldade, devido ao desinteresse das familias.

A directora informa-nos, porém, que, para attrahir os paes, costuma dar balas ás crianças. E' um processo muito interessante, sem duvida, para os alumnos.

— As crianças são como formigas... — explica-nos a directora.

Então, pensámos no Principe:

"Movendo os pés côr de brasa,
Foram as tres, com cautela,
Subindo o muro da casa
de D. Stella."

CAIXA ESCOLAR

A Caixa Escolar, sustentada por donativos de professoras, crianças e alguns paes, distribue merenda, roupa e calçado.

A merenda é pão com banana. Ha 30 crianças que a recebem gratuitamente: 15 em cada turno.

De roupa e calçado foi feita uma distribuição, este anno, por 20 ou 25 crianças.

OUTROS SERVIÇOS

A escola não tem Cinema, nem Cruzada da Saude, nem Club Literario. A falta do Club Literario, principalmente, é que entristece a directora, espirito affeiçoado á poesia, como veremos adeante.

O Museu e a Bibliotheca estão muito em começo, bem como a Cooperativa, que, no emtanto, promette dar bons resultados.

O PREDIO

— As crianças são muito boazinhas... — diz a directora. — Os paes, tambem.

Na sua opinião, aliás, o local tambem é excellente, aquelle cruzamento de ruas é, positivamente esplendido, o districto escolar é o melhor possivel, e, pelo que nos diz, conclue-se que o inspector escolar é pouco mais ou menos um anjo.

— Eu, deste districto não saio nem por um decreto — diz-nos textualmente a senhora d. Adelia Mariano de Oliveira Miranda.

No emtanto, o predio é o peor possivel.

— Só se tem ar e luz, — confessa-nos. E accrescenta:

— Quanto ao pessoal docente, não podia ser melhor. Só me queixo do material e do predio. Como está vendo, os bancos mal servem para as crianças. E nelles se sentam os paes, nas reuniões do Circulo. Não temos nenhuma sala para nenhum serviço. Nem o Copo de Leite poude ser installado, porque não haveria onde guardar o vasilhame.

Aponta-nos para o pavimento superior e continúa:

— Lá em cima é como aqui: uma sala sem divisões, onde funccionam tambem tres classes, uma de primeiro, uma de segundo e uma de terceiro anno. Póde imaginar o que se consegue fazer em tal situação. Para cerca de 150 crianças em cada turno, o predio só dispõe, tambem, de uma privada em cada pavimento...

De repente, a directora estende um olhar melancolico que parece envolver de benevolencia e admiração o magisterio todo, e diz devagar:

— Ah! estas professoras são umas heroinas...

Ora, além de tudo isso, a escola não possue pateo, área ou coisa semelhante, onde as crianças se possam movimentar. Passam o dia inteiro sentadas. Sentadas estudam, sentadas merendam.

Quando falámos nisso a directora, com o seu espirito poetico, recorda nostalgicamente os encantos de um jardim — coisa indispensavel á sua vida. Falar em jardim é falar em flores. A conversa deslisa sobre essas maravilhas. Intervêm a musica e a poesia...

Haverá criatura sensivel que possa viver sem essas coisas?

SAUDE

Não, certamente não ha.

— E a saude destas crianças? — Perguntámos.

— Em geral é boa.

— E frequentam, quando necessario, a Polyclinica?

— Vão á consulta do dr. Moncorvo. Sabe por que? Porque na Polyclinica da escola não dão remedio. E os paes dizem: Ora, consulta de medico nós arranjamos! O difficil é o remedio...

IMPRESSÕES

O leitor já sabe tanto quanto nós: que esta escola soffre de um mal gravissimo — o predio em que está installada.

— Bem poderia ir para a Casa Leitão, — diz-nos, a certa altura, a directora.

Dahi por deante parece-lhe uma distancia inacceitavel... porque sairia do districto: e desse districto ella não sae *"nem por decreto..."*

D. Adelia Marianno de Oliveira Miranda declara-nos que adora as crianças, que tem verdadeira vocação para o magisterio, e que o inspector com quem trabalha *"sabe dar valor a quem o tem"*. E' tambem uma pessoa optimista. Diz, apenas, que está muito velha para endireitar, ou... entortar — accrescenta. Mas isso é modestia.

FINALMENTE

Por essa altura, o medico escolar entra para uma visitinha. Ficamos conversando ainda com uma professora. As vozes das crianças, estudando, confundem-se todas num rumor confuso e monotono.

— Imagine quando é aula de canto! — dizem-nos. Aquella classe canta, esta lê, ou escreve, — é assim.

Passamos os olhos pela sala. Onde estaria a Hercilia de Azevedo?

A Hercilia de Azevedo é aquella menina cujo exame o Principe descreveu:

"Em geographia, a victoria
Foi ruidosa! Tinha a sciencia
De memoria!
Disse toda a Europa, disse
(Que expressão e que eloquen-[cia!
Quem a ouvisse!)

A Asia toda, a Africa em parte,
Que o tempo com as mais [alumnas
Se reparte;
Esmiuçou dos continente
Rios, lagos e lagunas
E torrentes;

Subiu ao Atlas de um salto
E ao Kilimandjaro; logo
De tão alto,
Ao Barh-Al-Abiah de agua [clara
Baixou, e ao saibro de fogo
Do Sahara.

O Klutcheveskoi, flamante
Vulcão, o Koriaskaia
Tonitroante
Fez fumegar igneo e rudo...
Cabos, mares, praia e praia,
Disse tudo.

Só não soube, em sciencia [tanta,
A escapar-lhe como um fio
Da garganta,
No mappa mural fronteiro
Mostrar o Estado do Rio
De Janeiro."

Como o leitor está vendo, o Principe dos poetas não desconhece as incoherencias espantosas da escola antiga.

Mas a Hercilia de Azevedo não está aqui.

Aqui segundo nos diz a directora, tudo se tenta fazer para melhorar e actualizar o ensino.

O que dá mesmo impressão de antiguidade é o predio, este predio compromettedor, que nós desejamos sinceramente que seja muito bem alugado, e dê uma boa renda ao seu dono, comtanto que não seja para escola. Talvez, se tiver acustica, sirva para sala de baile. E' uma suggestão aproveitavel e de boa vontade. Aqui fica.

Associação dos Ex-Alumnos do Internato do Collegio Pedro II

Commemorando a data da fundação do Collegio Pedro II realiza-se amanhã no Instituto do mesmo Collegio, no campo de S. Christovão, ás 14 horas, a sessão inaugural da Associação dos Ex-Alumnos daquella tradicional casa de ensino, para a qual são convidados todos aquelles que, em qualquer tempo, tenham sido alumnos do Internato, embora não hajam ali concluido o curso secundario.

Faculdade de Medicina da Universidade do Rio de Janeiro

São convidados a comparecer á secretaria, com urgencia, afim de completar documentos, os seguintes alumnos: Raul Karacik, Floriano Jacintho Franco, Adão Barcelona de Oliveira, Juvenal Ferraz Junior, Paulo Miranda Souza Gomes, Antonio da Nova Monteiro, Abelardo de Castro Andrade, Urbano Justiniano da Silva, Jorge Sampaio de Marsilac, Eduardo Freitas de Almeida e Souza, Geraldo Cezario Alvim, Nelson Souto de Abreu, Linneu da Costa Moraes, José Julio Corrêa Ferraz, José Ribeiro de Freitas, Julio Moreno, Francisco Affonso Glicerio Torres, Napoleão Toscano de Britto, José Ferreira, João Fernandes Baptista Lannes, Hermano de Góes Artigas, Waldemar Raymond, Ubaldo Barbanti, Wilson Vieira de Souza, Vicente Leal de Barros, José Decusatti, Vulpiano Cavalcanti de Araujo, José Aldemar Carneiro, Coriolano Roberto Alves, Carmello Ribeiro di Lorenzo, Oswaldo de Souza Martins, Raul de Escragnolli Taunay, Arthur Borges Dias, Nicolau Fittipaldi, Eugenio Dardis, José Maria de Carvalho, Valerio Martins Costa, Continentino Maciel, Cecy Mascarenhas e Emilio Hidal Clovis Machado de Campos.

Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro

Communicam-nos:

"O corpo docente e a administração da Escola Polytechnica, tão tragicamente feridos ha 4 annos pelo desastre do "Santos Dumont", em que falleceram tres dos seus maiores professores — Tobias Moscoso, Amoroso Costa, e Ferdinando Labouriau, o engenheiro Castro Maya e o alumno Frederico Coutinho, promovem uma demonstração civica á memoria desses queridos patricios por occasião do 4.º anniversario do tragico desastre do "Santos Dumont".

Nesse sentido no dia 3 de dezembro, sabbado proximo, realizar-se-á ás 10 horas, no altar-mór da Igreja de S. Francisco de Paula, a missa mandada rezar pelo corpo docente da Polytechnica em memoria dos seus mortos queridos e, em seguida, será feita uma romaria aos tumulos dos mesmos, como uma homenagem muito sincera daquelles que tão dignamente souberam elevar o nome da Escola Polytechnica.

Engenheiros civis de 1932

Realiza-se na proxima segunda-feira dia 5 do corrente, ás 17 horas, no Salão Nobre da Congregação da Escola Polytechnica da Universidade do Rio de Janeiro, a solemnidade da collação de grau da turma de engenheiros civis de 1932.

O acto será assistido pelas altas autoridades do governo, tendo para isso o director professor Ruy de Lima e Silva, feito os necessarios convites.

Collegio Pedro II — Externato

Communicam-nos:

"A Congregação do Collegio Pedro II, sabedora de que varias obras didacticas têm sido ultimamente editadas nesta capital, com a declaração descabida de pertencerem os seus autores ao corpo docente deste instituto de ensino, resolveu, em sessão de 23 de novembgro findo, providenciar, por intermedio de seu presidente, no sentido de impedir a continuação do uso indevido do titulo de professor do Collegio Pedro II e ao mesmo tempo evitar a menção inexacta de exercicio de funcções neste estabelecimento.

Para esse fim, o dr. Henrique Dodsworth, director do Externato e presidente da Congregação, fez expedir circular a todos os cathedraticos effectivos e interinos, professores dirigentes, docentes livres, regentes de turma e auxiliares de ensino, communicando as deliberações da Congregação, consubstanciadas nos seguintes itens:

1.º — Excepção feita dos cathedraticos effectivos, todo professor, docente, regente ou auxiliar de ensino, nas obras publicadas ou annuncios de cursos e aulas, quando mencionarem exercicio de cargo do Collegio, deverão indicar a categoria respectiva;

2.º — nas mesmas circumstanchas, o exercicio passado de qualquer cargo no magisterio do Collegio deverá ser devidamente assignalada.

3.º — O uso indevido de titulos, e a menção inexacta de exercicio de funcções no Collegio serão legalmente reprimidos, fazendo-se a publicidade necessaria á rectificação dos abusos commettidos".

Faculdade de Direito de Nictheroy

EXAME ORAL

3º anno — Haverá hoje, dia 2, ás 16 horas, exame oral para os alumnos do 3º anno que não obtiveram média nas provas parciaes.

CURSO ANNEXO

Continuam abertas as inscripções de matricula, estando as aulas funccionando regularmente.

Reportagens

Diario de Noticias

Noticiario

Redacção e Officinas — Rua Buenos Aires, 154

Rio de Janeiro — Sexta-feira, 2 de Dezembro de 1932

VARSOVIA, 1 (U.P.) - 195 individuos foram presos aqui quando a policia effectuou uma diligencia no ponto de reunião secreto de membros de uma organização communista com ramificações em todo o territorio polonez

O ESPIRITISMO,

A Magia e as Sete Linhas de Umbanda

XX

OS PROTECTORES DA LINHA BRANCA DE UMBANDA

LEAL DE SOUZA

(Especial para o DIARIO DE NOTICIAS)

Os protectores da Linha Branca de Umbanda e Demanda invariavelmente são, ou dizem que são caboclos ou pretos.

Entre os caboclos, numerosos foram europeus em encarnações anteriores, e a sua reencarnação no seio dos selvicolas, não representa um retrocesso, mas o inicio, pela identificação com o ambiente, da missão que, como espiritos, depois de um aprendizado no espaço, teriam de desempenhar na terra. Outros, pertenceram, na ultima existencia terrena, a povos brancos, do Occidente, ou amarellos, da Asia, e nunca passaram pelas nossas tribus. Os restantes, porem, com o circulo de sua evolução reduzido, até o presente, á zona psychica do Brasil, têm encarnado e reencarnado, com alternativas, em nossas cidades ou mattas, estando, quasi todos, no espaço, ha mais de meio seculo. O mesmo, quanto aos negros.

Esses protectores se graduam numa escala que ascende dos mais atrazados, porém cheios de bondade, aos radiantes espiritos superiores.

O protector, na Linha Branca, é sempre humilde, e, com a sua lingua atravessada, ou incorrecta, causa uma impressão penosa de ignorancia, mas frequentemente, pelos deveres de sua missão, surprehende os seus consulentes, revelando conhecimentos muito elevados. Exemplo:

Uma occasião, numa pequena reunião de cinco pessoas, um protector caboclo descarregava os máos fluidos de uma senhora, emquanto, tambem incorporado, um preto velho, Pae Antonio, fumava um cachimbo, observando a descarga.

— Cuidado, caboclo, avisou o preto. O coração dessa filha não está batendo de accordo com o pulso.

— Como é que o Pae Antonio viu isso? Deixe verificar, pediu um medico presente á sessão.

E, depois da verificação, confirmou o aviso do preto, que o surprehendeu de novo, emittindo um termo technico da medicina, e explicando que o phenomeno não provinha, como acreditava o clinico, de causas physiologicas, porem de acção fluidica, tanto que, terminada a descarga, se restabeleceria a circulação normal no organismo da dama. E assim aconteceu.

O doutor, então, quiz conversar sobre a sua sciencia com o espirito humilde do preto, e, antes de meia hora, confessava, com um sorriso, e sem despeito, que o negro abordara assumptos que elle ainda não tivera opportunidade de versar, e extranhava:

— Pae Antonio não póde ser o espirito de um preto da Africa e não se comprehende que baixe para fumar cachimbo e falar em lingua inferior ao cassange.

— Eu sou preto, meu filho.

— Não, Pae Antonio. O senhor sabe mais medicina do que eu. Por que fala desse modo? Ha de ser por alguma razão.

O preto velho explicou:

— Eu não baixo em roda de doutores. Doutor, aqui, só ha um, que és tu, e nem sempre vens cá. Depois, meu filho, se eu começo a falar lingua de branco, posso ficar tão pretencioso como tu, que dizes saber menos medicina de que eu, disse, numa linguagem arrevesada, que traduzimos.

Os protectores da Linha Branca em geral se especializaram, no espaço, em estudos ou trabalhos de sua predilecção na terra, e baixam aos centros e incorporam para um objectivo definido. Acontece, porém, que muitas vezes são induzidos a erros pelos consulentes, com a cumplicidade dos presidentes de sessões. Uma pessoa os interroga sobre assumpto de que não têm conhecimento pleno.

— Não entendo disso, meu filho.

Na sessão immediata, e nas outras, o curioso ou necessitado, insiste no seu pedido interrogativo, até que o trabalhador do espaço, receoso de inspirar a desconfiança com a confissão de sua ignorancia, embarafusta pela seara alheia, e commette erros, logo remediados pelo chefe do terreiro, que é um espirito conhecedor de todos os trabalhos e recursos da Linha.

Salvo, em caso de necessidade absoluta, os protectores da Linha Branca de Umbanda incorporam sempre nos mesmos mediuns. As razões são simples e transparentes: habituaram-se a mover aquelles corpos, conhecem todos os recursos daquelles cerebros, e, pela constancia dos serviços, mantêm os seus fluidos harmonizados com os dos apparelhos, o que lhes facilita a incorporação, aliás sempre complexa, e em geral custosa: — quanto mais elevado é o espirito tanto mais difficil é a sua incorporação.

Amanhã — "Os orixás".

Na Associação dos Academicos de Odontologia

A ENTREGA DE DIPLOMAS AOS SOCIOS FUNDADORES

Realizar-se-á amanhã, ás 20 horas, na séde da Associação dos Academicos de Odontologia, mais uma reunião, na qual serão tratados os seguintes assumptos:

1º) Abertura, acta, expediente, etc.

2º) Saudação e entrega dos diplomas aos socios fundadores, pelo orador official sr. S. Severino da Silva.

3º) "Dentista de hontem e o dentista de amanhã", pelo professor E. Salles Cunha.

Pede-se o comparecimento de todos os associados.

QUEIXAS E RECLAMAÇÕES

Os leitores deverão enviar as suas queixas ou reclamações ao secretario do DIARIO DE NOTICIAS, podendo fazel-o pessoalmente, por carta, ou pelo telephone 4-4802. Sómente serão publicadas as reclamações de interesse geral.

Escrevem-nos:

"Quem passar pelo Largo do Tanque e pela Ponte da Taquara, em Jacarepaguá, deverá fazel-o com cuidado.

Se assim não proceder, arriscar-se-á a ser desfeiteado, senão aggredido pelos vadios e malandros que ali param, diariamente, á tarde, principalmente nos domingos e nos dias feriados. Nem mesmo as senhoras são merecedoras de respeito para aquelles individuos.

Para se fazer uma idéa do que ali se passa, vamos relatar o seguinte facto:

— Passava pelo Largo do Tanque, ha dias, um homem guiando um boi.

Vendo-o, e sem que elle nada lhes dissesse, os malandros que ali estavam nessa occasião foram-lhe ao encontro e, abruptamente, deram-lhes varios bofetões. O pobre homem, não podendo reagir, por serem muitos os aggressores, só teve um recurso: gritar por soccorro, o que fez, a correr, depois de pôr á solta o animal que guiava.

Valeu-lhe isso alguma coisa: uma praça de policia que viajava num bonde, saltou deste e foi acudil-o, não podendo, porém, prender nenhum dos taes individuos, por terem estes fugido com a presença do soldado.

TOURING CLUB DO BRASIL

REUNIÃO DO COMITÉ DE IMPRENSA — DISCURSO DO DR. OCTAVIO GUINLE — AGRADECIMENTOS Á DELEGAÇÃO JORNALISTICA DO "ALMIRANTE JACEGUAY" — O PROGRAMMA DO TOURING CLUB PARA 1933

Sob a presidencia do dr. Octavio Guinle, e com a presença da maioria dos seus componentes, realizou-se, hontem, na séde social do Touring Club do Brasil, a annunciada reunião do Comité de Imprensa dessa patriotica instituição.

Na ausencia do dr. Herbert Moses, presidente do Comité, presidiu os trabalhos o dr. Annibal Bomfim, seu vice-presidente, o qual convidou o dr. Octavio Guinle, presidente effectivo do Touring Club, para occupar a presidencia de honra do Comité.

O dr. Octavio Guinle, declarando aberta a sessão, pronunciou eloquente discurso em que agradeceu os magnificos serviços prestados pelo Comité de Imprensa ao Touring Club, desde sua fundação até esta data. O presidente do Touring Club encareceu a collaboração da imprensa nas duas grandes iniciativas do Club no anno que está a findar: a propaganda do Carnaval de 1932, suggerida e organizada pelo Touring Club do Brasil, e o Cruzeiro Turistico Interestadual, realizado em junho e julho ultimos, a bordo do "Almirante Jaceguay", do Lloyd Brasileiro. O dr. Octavio Guinle fez referencias a apoio encontrado, pela instituição que dirige, no Governo Provisorio, o qual, através dos ministros da Viação, Trabalho e Relações Exteriores, officializou o Cruzeiro Turistico e o prestigiou de maneira louvavel e patriotica.

As palavras do dr. Octavio Guinle foram coroadas de uma salva de palmas. A seguir, o dr. Edgard Chagas Doria, secretario geral, leu, a convite do presidente, o programma geral de actividades do Touring Club para o anno de 1933.

O dr. Berilo Neves propoz, a seguir, um voto de congratulações com os seus collegas do Comité de Imprensa que tinham constituido a delegação jornalistica na viagem do "Almirante Jaceguay" e que foram os srs. Waldemar Bandeira, Amorim Netto e Aloysio Barata, cuja actuação em prol do exito da viagem pôz em relevo em calorosas palavras. Justificando o pedido de um voto de louvor a esses distinctos jornalistas o dr. Berilo Neves propoz fosse acclamado membro do Comité de Imprensa do Touring Club, em face dos valiosos serviços por elle prestados, o sr. Aloysio Barata, dos "Diarios Associados". Essa proposta foi acceita por unanimidade.

O sr. Amorim Netto fez referencias á sua attitude no Comité e applaudiu a justiça da proposta do dr. Berilo Neves, em relação ao sr. Aloysio Barata.

O dr. Annibal Bomfim fez justas e interessantes ponderações a respeito da actuação do Touring Club, este anno, em favor do Carnaval carioca e do melhor renome desses populares festejos no estrangeiro, accentuando a valia e repercussão desse trabalho do Touring Club, dentro e fóra do paiz, e lembrando que a melhor parte desse exito se deve á dedicação com que trabalharam os seus companheiros do Comité de Imprensa do Touring Club. O vice-presidente Annibal Bomfim consultou a directoria sobre qual a attitude que o Comité deve assumir na propaganda do Carnaval de 1933.

O dr. Nestor Guimarães expôz o seu ponto de vista a respeito da renuncia, que fizera, de membro do Comité, tendo o sr. Waldemar Bandeira feito um appello, secundado pela maioria dos presentes, para que o dr. Nestor Guimarães continue a prestar sua valiosa collaboração ao Touring Club.

O dr. P. B. de Cerqueira Lima, vice-presidente e superintendente do Departamento de Turismo, fez um elogio á patriotica orientação que vem imprimindo ao Touring Club o seu actual presidente, dr. Octavio Guinle.

A sessão foi encerrada ás 19 horas com a presença dos srs. Annibal Bomfim, Nestor Guimarães, Abelardo França, Dupuy de Lome Moreno, Oswaldo de Souza e Silva, Adolpho Aisen, Chermont de Brito, Amorim Netto, Waldemar Bandeira, Alfredo Pereira Rego, Aloysio Barata, Luiz Martins e Berilo Neves e dos directores Octavio Guinle, P. B. de Cerqueira Lima, Juvenal Murtinho Nobre, Ary de Almeida e Silva José Maranhão, Luiz Pereira Edgard Chagas Doria e dr. Alfredo Maia Junior.

A exportação do abacaxi fluminense

O commandante Ary Parreiras, Interventor federal no Estado do Rio, em companhia do capitão Asdrubal Gwyer de Azevedo, seu secretario de Obras e Agricultura, esteve hontem no municipio de Itaborahy, onde assistiu o acondicionamento de 300 mil abacaxis destinados á exportação.

O interventor fluminense acompanhou com vivo interesse todo o preparo das nossas fructas destinadas a embarque para o estrangeiro, sendo essa a primeira remessa depois do auxilio do governo.

O «coiteiro» sangrou os dois bandidos, decapitando-os em seguida

UM EPISODIO TRAGICO DO CANGACEIRISMO QUE INFELICITA O NORDESTE

As cabeças dos bandidos assassinados pelo "coiteiro" (Photographia obtida em Simão Dias, Sergipe, distante 22 leguas do local do successo)

Já é consideravel a literatura relativa ao banditismo no norte e nordeste do paiz, trate-se do processo de que os bandidos lançam mão para dominar as populações inermes, trate-se dos meios de repressão que a policia colligada de varios Estados emprega para dar caça, ou extinguir, se tanto fôr preciso, os facinoras, cujos movimentos ennodoam a nossa civilização.

Por intermedio do nosso correspondente especial na Bahia, o publico vae ter conhecimento hoje de um episodio de caracter verdadeiramente tragico, occorrido em principios do mez expirante, no municipio de Geremoabo, E. da Bahia, nessa luta de vida e morte, em que, de um lado, estão os poderes publicos dos Estados assolados pelo cangaço, e do outro, os cangaceiros, em uma agilidade de defesa, que roça pelo desespero, presentindo que o momento delles está a passar.

Eis a narrativa do nosso correspondente:

"S. SALVADOR, 22 — Depois de um combate das forças da policia bahiana com o scelerado grupo de Lampeão, no municipio de Geremoabo, houve a dispersão dos bandidos. De dois delles, no presente "cliché", apenas se vêem as cabeças.

Foram elles occultar-se em casa do que se vê ao centro da photographia. Coiteiro de sempre, por força de circumstancias e, como todos os coiteiros, soffrendo séria perseguição e vigilancia por parte das policias volantes, anteriormente tinha promettido á policia, caso o garantissem, que não pouparia a vida dos bandidos que se homisiassem em sua casa.

O commandante da força esteve pelas suas pretenções e instituiu um premio de 600$ pela captura de cada bandido.

Offerecendo-se uma opportunidade, coiteiro (o vocabulo indica o individuo que esconde ou abriga alguem) não hesitou em sangrar á faca dois asseclas de Lampeão, communicando ao commandante da força o seu feito.

Como se achava distante do local do trucidamento o commandante da força, o coiteiro levou-lhe as cabeças dos bandidos sacrificados.

Como se vê acima, foram postas as cabeças sobre latas de kerozene e batida a respectiva chapa, na qual figura o coiteiro. O local onde se verificou esse feito dista da capital bahiana cerca de 60 leguas."

O "Sierra Nevada" e o "Campana" passaram em transito pela Guanabara

Procedente de Buenos Aires, com escalas em Montevidéo e Santos, chegou hontem ao meio dia ao nosso porto o transatlantico "Sierra Nevada" do Norddeutscher Lloyd Bremen que trouxe para o Rio os seguintes passageiros:

Domingues R. Moreira, doutor Francisco M. Cardoso, dr. Oscar Godoy, Bertha de Godoy, Rudolph F. Brattstroem, Nivio Ribeiro dos Santos, dr. Aguinaldo M. Junqueira, Alice Fabre, Ernst Adenheimar, Sybilla Adenheimar, Max Schaedlich e familia, dr. Mario Albino de Araujo, Rijola de Araujo, Albert Barth, Fernando Muller e Alvarez Gigena, conciller.

Conduz em transito regular numero de passageiros.

— Procedente de Genova e escalas, chegou tambem hontem, ao nosso porto, o navio "Campana", da Transports Maritimes, que conduziu passageiros para os portos do Rio e Santos, e regular numero delles para Montevidéo e Buenos Aires.

E' esperado hoje, ás primeiras horas da manhã, procedente de Hamburgo, o grande transatlantico "Cap Arcona".

ACAUTELEM-SE OS "NAMORADOS", COM A POLICIA DE COSTUMES!

A PRISÃO DE VARIOS PARES, NA PRAIA DE BOTAFOGO

O delegado Ascanio Accioly, acompanhado dos seus auxiliares Barreto, Mendes e investigador Guimarães, na sua ronda habitual, prendeu hontem, em varios pontos da Praia de Botafogo, os seguintes individuos, que, acompanhados das suas damas, se entregavam a colloquios amorosos na via publica.

Jayme Veiga, de nacionalidade portugueza, carpinteiro e morador á rua Campos da Paz n. 4; Alvaro da Silva, brasileiro, "garçon", e morador á rua do Cattete n. 310; Jorge Cardoso, empregado do commercio e morador á rua Assumpção n. 92, e Luiz Silveira, empregado do commercio e morador á rua do Roxo n. 70.

Todos os presos foram levados á delegacia local, do 7º districto, e, ali, tiveram de pagar a multa de 20$000, cada um.

As damas que os acompanhavam, depois de serem severamente admoestados, foram mandadas em paz.

SANEANDO A CIDADE

Por crime de vadiagem, foram presos hontem, pela policia do 7º districto, os seguintes individuos: João Cardoso Filho, Augusto Eustos, Geraldo de Almeida Magalhães, Ernesto de Oliveira, Raymundo Miranda e Sun Ostaen.

Todos elles, se entregavam a falsa mendicancia e vão ser por isso, devidamente processados.

AGGRESSÃO A ARMA BRANCA

Victima de aggressão a estoque, foi soccorrido hontem, á noite, pela Assistencia do Meyer, o operario José Antonio Bimas, de 32 annos, brasileiro, solteiro e residente á rua Gomes Serpa n. 84-A, na estação de Piedade.

Depois de medicado, retirou-se.

ATROPELADO POR AUTO NA RUA ESPIRITO SANTO

Quando passava, hontem, pela rua Espirito Santo, o maritimo Carlos Alves Gomes, de 34 annos, solteiro, brasileiro e residente á rua Regente Feijó n. 57, foi atropelado por um auto, recebendo ferimentos na perna esquerda.

A victima foi soccorrida pela Assistencia e retirou-se em seguida para a sua residencia.

A policia desconhece o facto.

ATROPELADO POR UM AUTO

Hontem, na rua Saccadura Cabral, esquina da rua Pedra do Sal, o auto de concertos da Light n. 4.295 atropelou o menor Jairo Dias Ribeiro, morador á rua da Gamboa n. 50, filho de Guiomar Santos Ribeiro, passando-lhe por cima.

O pae de Jairo informou á policia que os medicos da Assistencia declararam estar Jairo com fractura na perna direita e frontal lado direito.

O auto, que vinha com excesso de velocidade, contra-mão e sem buzinar, fugiu em seguida. A policia abriu o respectivo inquerito.

De Norte a Sul

S. PAULO

A SANTA CASA DE SANTOS

S. PAULO (ECLA) — Por falta de meios de subsistencia, vae ser fechada a velha Santa Casa de Santos. Esta noticia não pode deixar de causar penosa impressão nas pessoas que conhecem a historia, a utilidade, a significação desse estabelecimento de assistencia popular. A Santa Casa de Santos data de ha quatro seculos e representa apenas isto: construida num porto distante do reino em zona ainda despovoada, a sua missão era abrigar e tratar os maritimos enfermos de todas as nacionalidades e procedencias; foi ella, talvez, um dos primeiros estabelecimentos de caracter internacional e altruistico do continente americano. A sua lotação actual, sempre excedida, é de 1.200 enfermos. Onde andará o espirito de solidariedade do nosso povo!

MINAS

CENTRO DE ESTUDANTES DE JUIZ DE FÓRA

JUIZ DE FÓRA (pelo correio). — Sob a presidencia do academico Sylvio Guimarães e secretariada pela senhorita Ormiza Dutra, realizou-se na semana passada uma reunião do Centro de Estudantes de Juiz de Fóra, em sua séde, á rua Espirito Santos, 618.

A redacção dos estatutos ficou a cargo do professor Irineu Guimarães que os submetterá á apreciação dos associados quando promptos.

Por indicação do sr. Sylvio Guimarães, foram nomeados representantes do Centro de Estudantes de Juiz de Fóra, junto ás faculdades de Direito da Bahia, de São Paulo e de Bello Horizonte, respectivamente, os srs. academicos Leonardo Antonio Pimenta, Arnaldo Serroni e Vespasiano Pinto Vieira Filho.

O SPORT EM MINAS

JUIZ DE FÓRA (pelo correio). — Acaba de ser eleito presidente da Sub-Liga, o sr. Luiz Gonzaga de Machado Sobrinho.

— Na reunião havida na residencia do sr. José Silva ficou resolvido o seguinte:

a) Reconhecer a renuncia do sr. Edgar de Castro;

b) approvar o acto do Conselho approvando o jogo Sport Villa e consequentemente o acto do Conselho Divisional;

c) lançar em acta um voto de confiança ao dr. Gomes Filho;

d) eleger presidente, o sr. Luiz Gonzaga Machado Sobrinho; 2º secretario, o sr. Pedro Biancoville; membros do Conselho Superior, os srs. Innocente Soares Leão e Oswaldo Pereira.

ENCERRAMENTO DE AULAS

JUIZ DE FÓRA (pelo correio). — Todos os estabelecimentos de ensino da cidade estão encerrando com muito brilhantismo o actual anno lectivo.

DIREITO, JUSTIÇA E FÔRO

Fôro Civel e Commercial

FALLENCIAS

José Fernandes de Mattos Sobrinho — Attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, o juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de José Fernandes de Mattos Sobrinho, estabelecido com fabrica de calçados á avenida Suburbana 1.186. O termo legal foi fixado a 31 de outubro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de credito; designado o dia 23 de fevereiro para a assembléa de credores, e nomeado syndico Antonio Rei. O passivo apresentado é de réis... 32:210$000.

Waldemar & Alfredo — O juiz da 3ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia tomada por termo, decretou hontem a fallencia de Waldemar Alfredo, estabelecidos com a fabrica de calçados "Anda", á rua Alcina, 1. O termo legal retroagiu a 22 de outubro, marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 23 de fevereiro para a assembléa de credores e nomeados syndicos J. P. de Oliveira & C.

Joaquim dos Santos — Attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, o juiz da 3ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de Joaquim dos Santos, estabelecido com leiteria e botequim á rua do Catumby, 116. O termo legal foi fixado a 21 de outubro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos, designado o dia 23 de fevereiro para a assembléa de credores, e nomeando syndico Christovão Augusto Carneiro.

David Antonio Vieira — O juiz da 1ª Vara Civel, attendendo á confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou a fallencia de David Antonio Vieira, estabelecido com botequim á rua Ypiranga 61. O termo legal retroagiu a 21 de outubro; marcado o prazo de 20 dias para as habilitações de creditos; designado o dia 27 de janeiro para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor Francisco Pereira Torres. O passivo declarado é de réis .... 347:000$000.

Manoel E. da Silva — No juizo da 1ª Vara Civel, Costa Martins & C., credores, por duplicata, de 1:209$400, requereram a decretação da fallencia de Manoel E. da Silva, estabelecido á avenida Luzitania n. 64, na Circular da Penha.

J. Lucas & Irmão — No juizo da 2ª Vara Civel, J. Lucas & Irmão, estabelecidos á praça Argentina n. 8, Pilares, tiveram a sua fallencia requerida por Souza Valle & C., credores por duplicata, de 2:214$760.

José de Albuquerque Sobrinho — No juizo da 4ª Vara Civel, José de Albuquerque Sobrinho, estabelecido á avenida Suburbana numero 1008, com armazem de seccos e molhados, confessou a sua insolvencia. Passivo apresentado: 18:900$000.

Fernandes Gasparini — No juizo da 4.ª Vara Civil, Fernandes Gasparini, estabelecido á rua de Santo Christo, 89, com armazem de seccos e molhados, conforme sua insolvencia. O passivo declarado é de 12:000$000.

Adolpho Ministrello Filho — No Juizo da 4.ª Vara Civel, confessou-se insolvente o commerciante Adolpho Ministrello Filho, estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua 8 de Janeiro, 65. Passivo: 16:042$500.

Pedro Julio — Ainda na 4ª Vara Civil, confessou-se insolvente Pedro Julio, estabelecido á rua Saccadura Cabral, 87. O passivo apresentado é de ...... 12:000$000.

João Pestana — Tambem o commerciante marginado, estabelecido com botequim á rua João Caetano, 34, confessou no Juizo da 4.ª Vara Civel a sua insolvencia. Passivo: 8:100$000.

José Fernandes de Britto — No Juizo da 5.ª Vara Civel, confessou a sua insolvencia o commerciante José Fernandes de Britto, estabelecido á rua Leite Leal, 19, com açougue. O passivo declarado é de 17:800$000.

W. M. Carshue — Perante o juiz da 5.ª Vara Civel, confessou a sua insolvencia o commerciante estabelecido com armazem de seccos e molhados á rua Pedro Americo, 138. O passivo apresentado é de 10:500$000.

ASSEMBLE'AS DE CREDORES

Estão designadas para hoje, ás 12 horas, as seguintes:

3ª Vara Civel — Leal & Ignacio.

5.ª Vara Civel — Pedro Gringlas & Cia.

Fôro Criminal

SUMMARIOS

Estão marcados para hoje, nas varas criminaes, os summarios de culpa dos seguintes réos:

Na 1ª — Antonio Machado, Aldobramtino Chaves Segura e Oswaldo Machado dos Santos.

Na 2ª — Luiz Alves de Albuquerque, Evaristo José da Silveira e Hilario de Carvalho Rocha.

Na 3ª — Ado Trambrassio, Manoel da Silva Forte, Eduardo Vieira de Lima e José de Souza Filho e Pietro Bianco.

Na 5ª — Floriano José de Andrade e Luiz Alves Enora.

Na 8ª — Manoel Tavares da Silva, Julio Lourenço da Costa e Ary Costa.

RE'OS QUE VÃO SER JULGADOS, NO CORRENTE MEZ, NO JURY

Eis a relação dos réos que vão ser julgados no corrente mez no Tribunal do Jury: — Alvaro Pereira Ribeiro, Manoel de Lima, Fernando Lobo Alves, Sebastião José Filho, Hildebrando Antonio de Oliveira, Arthur Durval Ferreira de Souza ou Arthur Daniel Francisco de Souza, Adolpho da Silva Lima, Pedro Moraes, Walter Januario Gomes e Americo Carolino de Aquino, pelo crime de homicidio; José Vicente da Rocha e Americo José Rodrigues, pelo crime de tentativa de homicidio.

A SCENA DE SANGUE, DE HONTEM, NA RUA DA CARIOCA

Desenrolou-se, hontem, á tardinha, na rua da Carioca, em frente ao "Cinema Iris", uma violenta scena de sangue, por motivos passionaes.

O cirurgião dentista Cid Tavares Vianna, residente á rua Conceição n. 25, em Nictheroy, passava áquella hora, por ali, conduzindo pelo braço, uma senhora de nome Hilda Peres, moça de 24 annos, residente á travessa Pedregaes n. 39, esposa de Pedro Jair Ribeiro Figueirôa, homem de commercio, de nacionalidade portugueza, residente á rua Benedicto Hypolito, n. 8, do qual se acha separada, por incompatibilidade de genio.

Caminhavam os dois, despreoccupadamente, quando surgiu o esposo da senhora.

A uma pergunta deste retrucada por aquelle, formou-se uma discussão, quando Figueirôa, sacando rapido, de um punhal, desferiu varios golpes no dentista, que foi attingido no hemithorax esquerdo e no rosto.

O criminoso, foi preso e entregue ás autoridades policiaes do 4º districto, que o fizeram autoar.

A Assistencia, soccorreu a victima, fazendo-a medicar convenientemente. O seu estado não é desesperador.

O criminoso, confessou o crime.

A "BARATINHA" FOI DE ENCONTRO AO POSTE

Pela manhã de hontem, José Cardote Filho, de 18 annos, solteiro, brasileiro, chauffeur mecanico e residente em Anchieta retirou da garage onde trabalha uma "barata" para fazer uma experiencia, convidando para esta, dois amigos como companhia.

Ao chegar á rua Paulo de Frontin em uma manobra infeliz, foi de encontro a um poste, espatifando todo o carro e ficando feridos, elle e os dois passageiros que são:

Antonio Leal, de 15 annos, solteiro, brasileiro, operario e morador á rua Alice 312 e José Martins Diniz, de 16 annos, solteiro, brasileiro operario e residente á rua Alice 312.

As tres victimas que receberam escoriações pelo corpo foram soccorridas pela Assistencia, retirando-se para as suas residencias.

Elles não declararam qual é a garage proprietaria do carro.

TENTOU SUICIDAR-SE INCENDIANDO AS VESTES

Jurema Gomes Manhães, de 18 annos de idade, casada e residente á rua da Mangueira n. 15, na estação de Irajá, após ter discutido hontem, com o marido, tentou suicidar-se, embebendo as vestes em alcool, e ateando-lhes fogo.

A Assistencia, prestou-lhe os necessarios curativos, fazendo internal-a no Hospital de Prompto Soccorro.

SUICIDOU-SE, INGERINDO 500 GRAMMAS DE LYSOL

Por questões de familia, suicidou-se hontem, á noite, em sua residencia á rua Mafra n. 28, na Circular da Penha, ingerindo cerca de 500 grammas de lysol, o bombeiro hydraulico Manoel Joaquim Alves, de 21 annos, solteiro e de nacionalidade portugueza.

Com guia das autoridades policiaes, foi o cadaver do tresloucado suicida, removido para o necroterio do Instituto Medico Legal.

A PRISÃO DE UM GATUNO E DESORDEIRO

A policia do 13º districto, prendeu hontem, no morro de Santa Thereza, o conhecido ladrão e desordeiro Diamantino Cardoso dos Santos, vulgo "Gallego."

Esse individuo, que era insistentemente procurado pela policia, foi autuado por vadiagem e vae ser removido para a Detenção.

No Lar e na Sociedade

Sociedade

A escriptora sra. Iracema Guimarães Villela

Anniversarios

Fazem annos hoje:

Senhoritas — Helena de Campos Lyrio, Elsa Monteiro de Alencar, Antonietta de Medeiros Lemos, Eloysa Loureiro de Castro, filha do major Euclydes Andrade de Castro.

Senhoras — Guiomar de Niemeyer Silva Lima, Alice Noronha de Carvalho; viuva David Campista.

Senhores — Dr. Araujo de Castro, dr. Vespucio de Abreu, ex-senador Luiz Adolpho Corrêa da Costa, dr. Luiz Rodolpho Miranda, dr. Oscar de Godoy, dr. Ernesto Alves Bagdocimo.

— Helena, filha do sr. Mario Peregrino Pereira e de sua esposa, d. Albertina Pimentel Pereira, completa hoje o seu quarto anniversario natalicio.

— Faz annos amanhã, o major do Exercito, sr. Raul de Vasconcellos, vice-director do Centro de Cultura physica Leite de Castro.

Sua genitora, a viuva d. Arminda de Vasconcellos fará rezar missa em acção de graças, amanhã, sabbado, ás 9,30 horas, na Igreja N. S. Mãe dos Homens.

Capitão-tenente Buarque de Lima — Passa hoje a data natalicia do capitão-tenente Apollinario Marinho Buarque de Lima, estimado aviador da nossa Marinha de Guerra em serviço, actualmente, na esquadrilha de avição, com séde em Gravatahy, no Rio Grande do Sul.

O anniversariante tem o seu nome já bastante conhecido em nossos melhores vinculos intellectuaes, sendo de sua autoria não só um livro sobre assumptos pertinentes á nossa defesa naval, como tambem varios trabalhos literarios, uns e outros inspirados no mais puro e sincero nacionalismo.

Dr. Cicero de Faria — A ephemeride marca hoje, a data natalicia do dr. Cicero de Faria, actual sub-director da 2ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil.

O illustre engenheiro que vem, ha longos annos, prestando, com relevo, serviços de alto valor áquella via-ferrea, terá opportunidade de receber carinhosas provas de affecto e de alta consideração dos seus subordinados e amigos.

Casamentos

Consorciaram-se, nesta Capital, no dia 26 do mez de novembro ultimo, D. Dulce Barbosa da Fonseca e o sr. Edgard da Silveira Cravo, acatado professor do Lyceu de Artes e Officios. As ceremonias civil e religiosa tiveram logar, respectivamente, na 6.ª Pretoria Civel e na Matriz de Nossa Senhora da Luz.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do sr. Jés Elias Carvalho de Paiva, 3.º official do Ministerio do Trabalho, com a senhorita Ruth Maria Nunes da Rocha, filha do sr. Ruy Nunes da Rocha, corretor de mercadorias da nossa praça, e sua esposa.

Os actos civil e religioso serão ás 16 e 17 horas, respectivamente, na residencia dos paes da noiva, á rua Barão de Itapagipe n. 327.

Nascimentos

O casal Elza-Newton Carvalho ter o lar enriquecido com o nascimento do primogenito Elton, neto do sr. Benevenuto Carvalho Leme e da professora Laura Carvalho Leme.

— Nasceu o menino Newton, filho do sr. Evaristo de Sá, architecto e constructor.

Almoços

Realiza-se no proximo domingo o almoço que os collegas de turma do dr. Washington Pires lhe vão offerecer por motivo de sua nomeação para o cargo de ministro da Educação e Saude Publica. Será no restaurante Lido, ao meio dia.

Manifestações

Numerosos collegas do escripturario do Thesouro Nacional Luiz Fleury da Fonseca, regosijados pelo facto de sua escolha para exercer as funcções de commissario de menores, resolveram offertar-lhe um bello estojo contendo as insignias do seu novo cargo.

A manifestação teve logar ante-hontem, após o encerramento do expediente, tendo comparecido vultoso numero de amigos do homenageado, em nome dos quaes falou a senhorita Juracy Ferreira, da Contadoria Central da Republica, cujo discurso chistoso foi muito applaudido.

O escripturario Fleury da Fonseca, sob o dominio de forte emoção, agradeceu a amavel lembrança de seus collegas.

Festas

Colomy Club — Essa elegante sociedade offerecerá amanhã, aos socios e suas familias, mais uma de suas reuniões, nos salões do Club Germania, de 21 ás 2 horas.

Tijuca Tennis Club — O Tijuca Tennis Club fará realizar o seu magnifico pic-nic, em Corrêas, na bella cidade de Petropolis, no proximo domingo.

Centro Mattogrossense — O Centro Mattogrossense, com o intuito de homenagear os seus distinctos associados e familias, realizará amanhã, das 16 ás 19 horas, um magnifico matte-dansante.

America F. C. — Nos salões do America F. C., pelo corpo docente da Escola Barão de Bom Retiro, será realisado no proximo domingo um sorvete dansante, que, pelos seus preparativos, promette alcançar um grande exito.

Pequena Cruzada — Iniciam-se no corrente mez as grandes festas de caridade que a Feira de Variedades da Pequena Cruzada realiza nos jardins do Edificio Lafont, em frente ao Monroe, nos dias 3, 4 e 11, das 16 ás 24 horas.

Viajantes

Afim de assumir as funcções de seu novo cargo, partiu hontem para a Venezuela, no "Western Prince", via Nova York, o sr. Edward Keeling, ministro da Inglaterra em Caracas, recentemente promovido de Conselheiro da Embaixada de seu paiz no Brasil a plenipotenciario naquella Republica. S. ex. embarcará á tarde.

Vital Ramos de Castro — A bordo do paquete "Cap Arcona", regressou hontem da Europa, onde fôra em visita á sua filha, a pianista Maria Antonia, o sr. Vital Ramos de Castro, uma das figuras mais justamente queridas do nosso commercio cinematographico, proprietario do Parisiense, Popular, Mascotte, Primor, Velo e outras casas de diversões.

O principe Humberto, da Italia, esteve em Napoles

NAPOLES, 1 (U. P.) — O principe Humberto, herdeiro do throno, esteve hontem em Casagiove, visitando a Escola de Inferiores do Exercito. Sua alteza assistiu a uma aula e á distribuição de premios aos que se distinguiram durante o curso.

Enfermos

..Edwin Vincent Meacham — Acha-se recolhido ao Hospital dos Estrangeiros após um grave accidente occorrido ha dias, o sr. Edwin V. Meacham, gerente nesta capital da casa Mappin & Webb.

O sr. Edwin V. Meacham tem experimentado algumas melhoras, e ao Hospital tem affluido, grande numero de amigos, que desejam o seu prompto restabelecimento.

Missas

No altar de N. S. das Victorias, da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada hoje, ás 9 1|2 horas, missa em suffragio da alma do dr. Pedro Massena e commemorativa do primeiro.

— Hoje serão celebradas missas na igreja da Candelaria, ás 1|9 horas, mandadas rezar pela familia Valentim Antão e pela firma Coelho Barbosa & C., em suffragio da alma do sr. Pedro Valentim Antão. O extincto era thesoureiro do Club de R. B. do Passeio e dedicado membro do Syndicato dos Proprietarios de Pharmacias e Laboratorios.

— No altar da N. S. das Victorias, na igreja de S. Francisco de Paula, será rezada amanhã ás 8 horas a missa de 30º dia por alma de d. Josepha de Oliveira Castellar, esposa do sr. Manoel Soares Castellar.

AO FAZER SUAS COMPRAS,

ao precisar de qualquer coisa, lembre-se de que em todos os bairros e suburbios do Rio ha:

Uma bôa Casa de Apartamentos; Uma bôa Pharmacia; Uma bôa Tinturaria; Uma bôa Garage; Uma bôa Alfaiataria; Um bom Aviario; Um bom Armazem; Um bom Cinema; Uma bôa Officina de Bombeiro; Uma bôa Casa de Calçados; Um bom Salão de Barbeiro; Um bom Hervanario; Um bom Açougue; Uma bôa Padaria; uma bôa Quitanda; Uma bôa Leiteria.

E' uma questão de escolher com segurança os bons estabelecimentos e os reputados profissionaes, preferindo os que servem melhor, com mais presteza e solicitude, a preços mais justos e com maior consideração á clientella. O DIARIO DE NOTICIAS póde recommendar os seguintes:

ANDARAHY

PANIFICAÇÃO CENTRAL, Entregas a domicilio, J. Gomes & Ribeiro. Rua Leopoldo, 19. T. 8-5550.

BOTAFOGO

AÇOUGUE ESPERANÇA, de José Silveira Candeias. Rua da Passagem, 126. T. 6-2007.

ARMAZEM FORTE BRASILEIRO Comestiveis finos. Rua da Passagem, 60. T. 6-2048.

GRANDE TINTURARIA JAPONEZA. P. Baptista & Irmão. Rua da Passagem, 27 T. 6-1218.

PADARIA E CONFEITARIA BEIRA-MAR. Antonio J. Ferreira. Praia do Botafogo, 446. T. 6-0874

BRAZ DE PINNA

ARMAZEM GUAPORE', de João Gomes Barreiro. Rua Guaporé. 271. T. 8-8432.

CASCADURA

CASA AMAZONENSE. Calçados. de Vianna & Silva. Av. Suburbana, 3084 T. 9-8039.

CATTETE

AO GAROTO DO CATTETE. Petisqueiras á portugueza. Carvalho & Esteves. Cattete 195. T. 5-3782.

AVIARIO CATTETE, de B. Quadros. Aves e ovos garantidos. Rua do Cattete 275 T. 5-1661.

COPACABANA

PHARMACIA MODERNA. Rua Copacabana, 580. T. 7-1541. Filial á R. Visconde Pirajá 338.

ENGENHO NOVO

CINE-THEATRO EDISON, de Arnaldo & Cia. Rua General Bellegarde. 12 T. 9-4449.

HUMAYTA

PHARMACIA CAPELLETTI. M. Capelleti & Filhos. Rua Humaytá, 149. T. 6-1048

IPANEMA

ARMAZEM N. S. DA PAZ. A. Martins Junior. Visconde de Pirajá, 470. T. 7-3549.

LAPA

CASA PASTORA. J. Cabral. Petisqueiras á portugueza. P. dos Arcos 12. T. 2-4947.

LARGO DO ESTACIO

ALFAIATARIA RIO-LISBOA, de Antonio Prima & Castanheira Machado Coelho 105 T. 2 4860

LARANJEIRAS

APARTAMENTOS SOUZA DANTAS. Rua Laranjeiras, 371, T. 5-2300.

LEITERIA PROGRESSO. Viuva João A. Dias. R. Laranjeiras. 408. T. 5-0731.

PHARMACIA LARANJEIRAS. Rua Laranjeiras. 455. Pedidos pelo T. 5-0098.

PRAÇA DA BANDEIRA

NOVO AÇOUGUE BRASIL. Entregas a domicilio. Av. Lauro Muller 98. T. 8-2003

PRAÇA 11 DE JUNHO

PNIFICAÇÃO MODELAR LIMITADA, Rua Senador Euzebio 146. T. 4-1360.

PRAIA VERMELHA

ARMAZEM VILLELA, de J. P. Rezende. Avenida Pasteur, 214. T. 6-0172

TIJUCA

PHARMACIA E DROG. GRANADO (Filial). Rua C. de Bomfim 300 e 300-A T. 8-3830, 8-3225

VILLA IZABEL

PHARMACIA SETE. A. Durão. Praça 7 de Março, 29. T. 8-1237

Cultos e Crenças

CATHOLICISMO

MATRIZ DE N. SENHORA DA PAZ
(Ipanema)

Hoje, na missa das 7 ½ horas, communhão geral do Apostolado da Oração. Durante o dia haverá exposição do SS. Sacramento para adoração dos fieis. A's 17 horas encerrar-se-á a exposição com a benção do S. Sacramento.

Amanhã, primeiro sabbado do mez, ás 16 ½ horas, reunem-se os Aloysianos.

MATRIZ DE SANT'ANNA
Actos religiosos

Missas — Ás 6, 6, 7, 8 e 9 horas — a das 5 horas, pelos Adoradores Nocturnos e das 8 horas, pela Obra "O Meu Dia".

Benção do Santissimo Sacramento — A's 17,1|4 e 19 horas, depois da recitação do terço.

Sagrada Communhão — De quarto em quarto de hora, das 5 horas até ás 11 1|2. Basta avisar ao sacristão.

Confissão — Das 5 1|2 ás 11 1|2 da manhã e de 14 horas até ás 19 1|2 horas.

IGREJA DE N. SENHORA DA CONCEIÇÃO E BOA MORTE

A Administração desta Veneravel Ordem levará a effeito, no dia 8 do corrente, a festa em louvor a sua excelsa Padroeira, sendo esta solemnidade precedida de novenario, que se vem realizando até o dia 6 do proximo mez, ás 20 horas.

Esses actos serão abrilhantados com breves praticas pelo Irmão-Pro-Commissario Conego Antonio Coelho de Alencar e acompanhados de excellente orchestra sob a regencia do maestro João Raymundo Rodrigues.

MATRIZ DE S. JOSE'

Hoje, primeira sexta-feira, missa, ás 9 horas, no altar do Coração de Jesus.

No dia 3, primeiro sabbado de dezembro missa, ás 9 horas, no altar de Nossa Senhora das Dores.

EVANGELISMO

IGREJA EVANGELICA LUTHERANA

Haverá hoje, ás 20 horas, culto e prégação do Evangelho na residencia do dr. Affonso Freire, á rua Monte Alegre, 395, em Santa Thereza.

Prégará o pastor da congregação rev. Rodolpho Masse, director da Missão Lutherana no Brasil Central. A entrada é franca.

ESPIRITISMO

Federação E. Brasileira, ás 19 e 30 horas; Cenaculo Espirita, ás 20 horas; Centro E. Santo Agostinho, ás 20 horas; Centro E. Vicente de Paulo, ás 20 horas, Centro E. Beneficente Francisco de Paula, ás 20 horas; Centro E. Ismael, Filhos da Luz, ás 20 horas: Sociedade Espirita Paz, ás 20 horas; Centro E. Discipulo de Samuel, ás 14 horas; Centro E. Guia, Luz e Esperança, ás 20 horas; Grupo E. Gabriel ás 20 horas; Centro E. Luz, Caridade e Amor, ás 20 horas; Tenda E. Luz e Caridade, ás 20 horas; A. de E Evangelicos discipulos de Jesus, ás 20 horas; Congregação E. Francisco de Paula, ás 20 horas; Centro E. José de Abreu, ás 20 horas; Centro E. Estrella da Caridade ás 19,30 horas; Grupo E. Jesus, Maria e José, ás 20 horas; Centro E. Discipulo de Allan Kardec, ás 19,30 horas; G. E. João Baptista, ás 20 horas e G. E. Fraternidade Christã, ás 20 horas.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 50ª REUNIAO, EM 3 DE DEZEMBRO DE 1932

A's 15,30 — 1.ª carreira — Premio Xiba — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000 — (Para aprendizes).

	Kilos
1 Walkiria	54
2 Le Poupon	54
3 Setaurita	43
4 Paraboca	52
5 Adios	48
6 Herodes	48
7 Xalryrem	54
" Karomama	52

A's 16,00 — 2.ª carreira — Premio TUYUTY — 1.300 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Cienfuegos	52
2 Matinée	56
3 Weston	50
4 Damiatrix	46
5 Le Poupon	48
6 Gavião	50
" Kahuana	54

A's 16,35 — 3.ª carreira — Premio MILANO — 1.000 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Tuyuty	56
2 Enitram	56
3 Incitatus	56
4 Yára	53
5 Nehuen	51
6 Ribatejo	56

A's 17.10 — 4.ª carreira — Premio LAMBARY — 1.500 metros — Premios: 3:000$ e 6000$.

	Kilos
1 Tomyassú	56
2 Nehuen	54
3 Tropeiro	55
4 Ciumenta	52
5 Jemopotyr	56
6 Yára	56
7 Golden Boy	54
8 Don Pedrito	50
" El Negro	51

A's 17,45 — 5.ª carreira — Premio CATINGUA' — 1.00 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Violeta	50
2 Sem Temor	54
3 Lambary	53
4 Rapido	56
5 Saucy Sally	53
6 New Star	56
7 Romance	52
8 Bibita	50
9 A Batalha	51

A's 18,20 — 6.ª carreira — Premio GANADERA — 1.400 metros — Premios: 3:000$ e 600$000.

	Kilos
1 Karina	54
2 Jura	54
3 Ciumenta	56
4 Legenda	54
5 Encantadora	56
6 Seciliana	56
7 Córa	54
8 Matinée	52
9 Nada Menos	56
10 Lampreia	58
" El Negro	55

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1932. — A Commissão de Corridas.

Jockey-Club Brasileiro

PROGRAMMA OFFICIAL DA 51ª REUNIÃO, EM 4 DE DEZEMBRO DE 1932

CLASSICO ALFREDO SANTOS

A's 13,30 — 1.ª carreira — Premio OUSADA — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Jaguaré	56
2 Sarcastico	56
3 Acuerdo	53
4 Xaviana	53
5 Legislador	56
6 Solteirona	56

A's 14,00 — 2.ª carreira — Premio XENON — 1.400 metros — Premios: 5:000$000 e 1:000$000.

	Kilos
1 Yak	54
2 Ami	54
3 Bonny	52
4 Yôyô	54
5 Meiga	52
6 Afflictos	54
7 Miss Linda	52
8 Yapon	54
9 Gandhi ex-Patente	54

A's 15,05 — 4.ª carreira — Premio CONGO FRANCO — 1.500 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Broadway	52
2 Yokohama	52
3 Yoruba	52
4 Astral	54
5 Sunny	54
6 Yatagan	54
" Young	54

A's 16,05 — 4.ª carreira — Premio Classico ALFREDO SANTOS — 1.800 metros — Premios: .... 10:000$000. 2:000$000 e 500$000.

	Kilos
1 Concordia	50
2 Yolanda	52
3 Biribi	50
4 Kruppe	50
5 Ypiranga	56
" Yáyá	53
" Yatacan	50

A's 15,40 — 5.ª carreira — Premio FLUMINENSE — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e ... 800$000.

	Kilos
1 Catiguá	52
2 Dux ex-Rosan	53
3 Berenice	52
4 Milano	54
5 Problema	52
6 Portena	56
7 Sarcastico	49
8 Lon Chaney	52
" Guitarra	52

A's 16,20 — 6.ª carreira — Premio QUEIXUME — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Almanzora	55
2 Palospavos	54
3 Curacó	55
4 Arlequim	52
5 Universo	54
6 Silles	52
7 Rex	52
8 Xipotuba	56

A's 17,00 — 7.ª carreira — Premio ALGO — 1.600 metros — Premios: 4:000$000 e 800$000.

	Kilos
1 Jecyron	53
2 Fleche d'Or	51
3 Yamagata	53
4 Kermesse	53
5 Xaréo	52
6 Guapo	56
7 Cassinia	52
8 Gris Gris	56
9 Vagalume	55
" Young	51

A's 17,40 — 8.ª carreira — Premio SEM RUMO — 1.800 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

	Kilos
1 Vasari	53
2 Tomyrim	51
3 Kodak	51
4 Xarão	51
5 Aveiro	52
6 Don Leandro	56
7 Xerez	55
8 Double Steel	56

A's 18,20 — 9.ª carreira — Premio BLUE STAR — 1.800 metros — Premios: 6:000$000 e 1:200$000.

	Kilos
1 Hoquendo	53
2 Sastre	56
3 Funchal	48
4 Carmel	52
5 Xenon	50
" Uberaba	52

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1932. — A Commissão de Corridas.

THEATRO

NO CARLOS GOMES

Meia duzia de quadros bonitos e engraçados de "Banana Real"

Oscarito, Pinto Filho e Chaves, no samba "Arrasta a Sandalia", com que Aracy Côrtes tem obtido um ruidoso exito na revista "Banana Real", em representação no Carlos Gomes

Muita coisa bonita e engraçada nos apresenta "Banana Real", a revista cujo exito é innegavel no Theatro Carlos Gomes.

Além da interpretação consciencioso de um dos melhores elencos de revistas que o Rio já viu trabalhar, "Banana Real" vence pela dosagem de espirito com que os seus autores a dotaram e pelas marcações engenhosas e perfeitas que, para ella idealizaram e puzeram em pratica os bailarinos e choreographos Lou e Janot.

Mas o grande numero de "Banana Real", o numero que é obrigado ao bis todas ás noites é o samba, "Arrasta a saudalia, ahi, morena!", cantada por Aracy.

Codigo dos Trabalhadores em Theatro

A REUNIÃO HONTEM DA COMMISSÃO ENCARREGADA DESSE TRABALHO

Reuniu-se, hontem, no Ministerio do Trabalho, a commissão nomeada pelo titular daquella pasta para ouvir a leitura do ante-projecto do codigo dos trabalhadores em theatro e outras casas de diversões.

A' hora marcada o sr. Monte Arrais, chefe da censura e presidente da commissão, deu inicio á leitura de seu trabalho, como relator escolhido para redigir o alludido codigo.

Terminada a leitura, que durou mais de uma hora, o sr. Monte Arrais foi muito justamente felicitado pelo seu magnifico trabalho, ficando entretanto resolvido que fosse dado publicidade ao mesmo, para, então, os membros da commissão, depois de um estudo indispensavel, poderem apresentar as suas suggestões, emendas e corrigendas.

Essa publicação se impõe ainda como um meio dos interessados, associações de classes, e pessoas com negocios vinculados á diversão publica, poderem preparar os seus memoriaes ou se apresentarem pessoalmente, afim de fazerem os reparos que o alludido codigo, ao seu juizo, merecer.

Ficou tambem resolvido que só depois de oito dia da publicação no "Diario Official" terão inicio as discussões no plenario.

Na "Casa do Caboclo"

QUATRO ESTRE'AS NA PRIMEIRA DE HOJE

Mariá, a cabocla do Norte, que hoje fará a sua estréa na "Casa do Caboclo"

Vae ser feito hoje o lançamento de "Viva as muié", o novo original da Casa do Caboclo, a mais regional — sem duvida alguma — de todas as peças até agora apresentadas no theatrinho que Duque e a empresa Paschoal Segreto edificaram sobre as ruinas do antigo São José.

Mas esse lançamento será feito sob moldes novos, como bem merece a peça que é dotada de um grande colorido regional e de uma palpitante belleza. Basta dizer que, para hoje, Duque contractou quatro figuras que farão a sua estréa nos quadros de "Viva as muié", vivendo scenas e passagens para as quaes estão altamente indicadas. As figuras do elenco do theatrinho regional — Vana Calazans, Cenira de Aragão, Lydia Alves, Jararaca, Ratinho, João Lino e Apollo Corrêa — vão apparecer secundadas por Mariá, Augusto Calheiros, Ricardino e Cecy Faria, quatro figuras que foram contractadas e especialmente para o lançamento de "Viva as muié", e que o Rio deve receber festivamente.

Augusto Calheiros é aquelle cantor de Pernambuco e que o Rio transformou em idolo; Mariá — a cabocla do Norte — é dona de uma voz que impressiona; Ricardino e Cecy Faria formam um duetto comico irresistivel.

BASTIDORES

COMPANHIA, EMPRESA E GENERO NOVOS, NO REPUBLICA

Depois de amanhã encerra a sua temporada no Theatro Republica o "Moinho Vermelho". Já no proximo dia 5 virá a occupar o theatro da avenida Gomes Freire uma empresa de S. Paulo que ha mais de tres annos funcciona na capital paulistana e que fará apresentar, agora, no Republica, espectaculos proprios para familias, revistas de grande montagem, interpretadas por um elenco de artistas festejados na Paulicéa e outros ora no Rio que estão sendo contractados. O principal escopo da empresa é restaurar no Rio o theatro de revistas para familias, offerecendo espectaculos divertidos, artisticos, recommendaveis sempre á frequencia de familias, porém.

A GRANDIOSA FESTA DE HOJE, A' NOITE, NO "MOINHO VERMELHO"

Promette ter um grande encantamento a noite de hoje no "Moinho Vermelho". Realiza-se alli um grandioso festival, em proporções verdadeiramente descommunaes. Festival em que será levado a effeito, em espectaculo completo, começando ás 8 e 3|4 da noite, e com localidades numeradas. O programma organizado é de primeirissima ordem e obedeceu á orientação de Lulú de Barros, que é o director artistico da "troupe" que tem como principal elemento feminino Margarita Del Castillo, e masculino Manoelino Teixeira. Grande numero de artistas de variedades, dos de maior prestigio nesta capital, se offereceram para tomar parte neste colossal espectaculo, que certamente vae ter uma formidavel enchente, a julgar pelo interesse que vem despertando.

"MOULIN BLEU" DA' HOJE PROGRAMMA NOVO

O passatempo de Genesio Arruda e Tom Bill, que é o "Moulin Bleu", no Rialto, como acontece ás sextas-feiras, dá hoje programma inteiramente novo.

Estréam: Lolita D'el Affonso, bailarina e coupletista hespanhola; Nolla Bugari, cantora brasileira e Randall de Chocolatte com sua partnaire em maxixes estonteantes.

A MORTE DE UM VELHO MACHINISTA DOS NOSSOS THEATROS

Falleceu hontem, á rua do Lavradio n. 70, o sr. Augusto Coutinho, um dos mais antigos machinistas do nosso theatro, victima de um colapso cardiaco. O corpo do extincto, que era muito estimado nos meios theatraes, sairá para o cemiterio de S. Francisco Xavier, da séde da União dos Carpinteiros Theatraes, á rua do Senado n. 12, hoje, ás 10 horas da manhã.

A IMPERIOSA NECESSIDADE DE REGULARIZAR OS CAMPEONATOS REGIONAES E NACIONAES

A commissão de Box precisa estudar immediatamente o assumpto, promovendo uma série de jogos eliminatorios

Os campeonatos de box no Brasil são raramente disputados, chegando-se a ter a impressão de que não possuimos campeões. A' Commissão de Box cabe, sem duvida, grande parte de responsabilidade nisso, porque ainda não se interessou sufficientemente para movimentar os nossos pugilistas, tirando aos pugilistas novos a possibilidade de conquistas capazes de estimulal-os na ardua carreira do ring. Achamos imperiosa a necessidade de uma revisão absoluta nos campeonatos das diversas categorias, quer do box amador, quer do profissional.

Para isto, torna-se indispensavel o estabelecimento de jogos eliminatorios. Os candidatos finalistas decidirão a posse do titulo da categoria respectiva. Aliás, o que estamos dizendo não é novidade e a Commissão de Box deve saber perfeitamente o que os regulamentos prescrevem a respeito.

Em cada espectaculo poderiam ser effectuadas as provas eliminatorias de amadores e de profissionaes. Terminadas que fossem, uma vez reconhecidos os campeões, a Commissão se daria ao trabalho de notifical-os de que dentro de tal ou qual prazo, seriam obrigados a pôr em jogo seu titulo, acceitando combate com o desafiante melhor qualificado. No caso de se tratar de profissionaes, o desafiante depositaria na Commissão uma determinada importancia como garantia. Expirado o prazo para a acceitação do desafio, o campeão perderia o titulo se não quizesse pôl-o em jogo.

Se a Commissão de Box quer, effectivamente, movimentar os nossos pugilistas, não póde descurar assumpto de tamanha importancia. Daria mais enthusiasmo ao box e incutiria mais animo nos nossos esforçados rapazes. Outro ponto que consideramos digno de attenção: os estrangeiros naturalizados devem ser admittidos na disputa dos campeonatos nacionaes, uma vez que as nossas leis lhes garantem os mesmos direitos conferidos aos brasileiros natos.

..Como a Commissão de Box de São Paulo está soffrendo de longo collapso, a do Rio poderia avocar a si a tarefa de regulamentar e dirigir os campeonatos brasileiros, convocando os pugilistas do Rio, de São Paulo, Santos, etc., afim de que todos participassem dos torneios eliminatorios.

Os profissionaes e amadores fariam uma inscripção prévia, pagando uma taxa modica á entidade pugilistica. Essa taxa poderia servir, por exemplo, para conferir premios aos pugilistas amadores, desde que as inscripções attingissem a determinado limite.

O que queremos, com estas linhas, é suggerir á C. B. a conveniencia de se pôr em actividade, não dando aos nossos boxadores esse lamentavel exemplo de indolencia que tanto compromette o box carioca. Quando a Policia nomeou a Commissão, escolhendo, por compadrio, os mesmos elementos que, de outras vezes, a levaram á ruina, suppunha, talvez, que estava fazendo boa obra. Pelo menos agora é preciso que a Commissão de Box trabalhe, e trabalhe energicamente, mostrando merecer a confiança daquelles que a crearam com a mais santa das intenções.

A imprensa tem a maior boa vontade com a Commissão, mas não póde prestigial-a, uma vez que ella persiste em deixar o pugilismo "ao Deus dará", na sempiterna attitude do Jéca, de cócoras, á beira da estrada, "pitando o pito", assim como quem diz, num philosophismo madraço: fumando, espero...

M - U - S - I - C - A

No Instituto Nacional de Musica

EXAMES DE PROMOÇÃO E FINAES

De ordem do director, faço publico, para conhecimento dos interessados que os exames de promoção e finaes de piano, se realizam no dia 7 do corrente, ás 8 horas; de accordo com a lista de chamada abaixo.

PIANO

Classe da professora Alcina N. de Andrade — Dia 7, ás 8 horas — sala 4 — Examinadores: presidente, J. A. Barroso Netto; vogaes: Alcina N. de Andrade e Luiz Amabile.

Yvette de Azambuja Raposo.

Classe do docente livre Luiz Amabile — Dia 7, ás 8 horas — sala 4 — Examinadores: presidente, J. A. Barroso Netto; vogaes: Alcina Navarro de Andrade e Luiz Amabile.

Armando Pereira da Silva, Irene Souza Azevedo e Maria José Brandt Ribeiro.

Classe do professor honorario Paulino Chaves — Dia 7, ás 8 horas — sala 17 — Examinadores: Guilherme Fontainha; vogaes: Elvira Bello e Paulino L. V. Chaves.

Edith de Souza Lopes.

Classe da docente livre Elzira Polonio — Dia 7, ás 8 horas — sala 4 — Examinadores: Presidente, J. A. Barroso Netto; vogaes: Alcina Navarro de Andrade e Elzira Polonio.

Dulce Romero.

DICÇÃO

Classe da professora Antonietta de Souza — Dia 7, ás 8 horas — sala 12 — Examinadores: presidente, dr. Luiz Barbosa Lage Moretzsohn; vogaes: Maria I. de Verney Campello e Antonietta de Souza.

Luiza Carvalho Muniz Freire.

VIOLINO

Classe do docente livre Orlando Frederico — Dia 7, ás 8 horas — sala 10 — Examinadores: presidente, Francisco Chiaffitelli; vogaes: Humberto Milano e Orlando Frederico.

Andréa Ribeiro.

Classe do assistente J. Lambert Ribeiro — Dia 7, ás 8 horas — sala 10 — Examinadores: presidente, Francisco Chiaffitelli; vogaes: Humberto Milano e J. Lambert Ribeiro.

Beatriz Martins Saraiva.

FLAUTA

Classe do professor Pedro de Assis — Dia 7, ás 8 horas — sala 2 — Examinadores: presidente, Agostinho Luiz de Gouvêa; vogaes: Antão Soares e Pedro de Assis.

Felippe Corrêa Alves, José Corrêa da Silva e José Raymundo.

CLARINETE

Classe do professor Antão Soares — Dia 7, ás 8 horas — sala 2 — Examinadores: presidente, Agostinho Luiz de Gouvêa; vogaes: Alvibar N. de Vasconcellos e Antão Soares.

Antonio Lima, Gonçalo de Oliveira, Manoel Peniches dos Santos, Edgard Jatobá da Rocha, Eugenio Vidal Bouzas e Manoel de Oliveira Franco.

CORNETIM

Classe do professor Alvibar N. de Vasconcellos. — Dia 7, ás 9 horas — sala 2 — Examinadores: presidente, Agostinho Luiz de Gouvêa; vogaes: Alvibar Nelson de Vasconcellos e Antão Soares.

Appio Severino do Rego, Elizardo França e Manoel Florentino da Costa.

OBOE' E FACOTE

Classe do professor Agostinho Luiz de Gouvêa — Dia 7, ás 8 horas — sala 2 — Examinadores: presidente, Alvibar Nelson Vasconcellos; vogaes: Agostinho L. de Gouvêa e Antão Soares.

Manoel Corrêa Lima e Francisco Paula Gomes.

TROMBONE

Classe do professor Ismael Guarischi — Dia 7, ás 8 horas — sala 2 — Examinadores: presidente, Agostinho Luiz de Gouvêa; vogaes: Antão Soares e Ismael Guarischi.

Esmerino Cardoso.

ANALYSE HARMONICA E CONSTRUCÇÃO MUSICAL

Classe do professor J. Lima Coutinho — Dia 7, ás 10 horas — sala 17 — Examinadores: presidente, Agnello Gonçalves Vianna França; vogaes: J. Lima Coutinho e J. Octaviano.

Zelia Sandim de Barros, Neusa de Almeida e Souza, Abrahão Smith e Miguel Vieira.

Classe do professor J. Octaviano — Dia 7, ás 10 horas — sala 17 — Examinadores: presidente, Agnello Gonçalves Vianna França; vogaes: J. Lima Coutinho e J. Octaviano.

Yvette Soares Diniz.

HARMONIA ELEMENTAR

Primeiro anno.

Classe do professor Arnaud Duarte de Gouvêa — Dia 7, ás 8 horas — sala 15. — Examinadores: presidente, Oscar Lorenzo Fernandez; vogaes: Arnaud Duarte de Gouvêa e Joanidia Sodré.

Maria Luiza Silveira, Adelia Sobreira Cardoso, Maria Elisa Padua Soares, Estesia Pessanha, Miguel Vieira, Conceição Fernandes, Oneida Wanderley, Helena de Oliveira Mattos, Alda Umbelina Viegas Lauro e Antonio Soares de Menezes.

Primeiro anno:

Classe do docente livre José Paulo da Silva — Dia 7, ás 10 horas — sala 15 — Examinadores: presidente, Oscar Lorenzo Fernandez; vogaes: Joanidia Sodré e J. Paulo da Silva.

Darylce da Silveira Gerpe.

HARMONIA SUPERIOR

Segundo anno.

Classe do docente livre José Paulo da Silva — Dia 7, ás 10 horas — sala 15 — Examinadores: presidente, Oscar Lorenzo Fernandez; vogaes: Joanidia Sodré e J. Paulo da Silva.

Celina Ferraz de Araujo, Léa Santos Mello e Laura Carneiro da Silva Devigne.

CONJUNCTO DE CAMARA

Classe do professor Alfredo Gomes — Dia 7, ás 8 horas — salão "Leopoldo Miguez" — Examinadores: presidente, Francisco Chiaffitelli; vogaes: Alfredo Gomes e Orlando Frederico.

Cesar Guerra Peixe, Henriqueta Rosa Fernandes Braga, Milton Paraiso e Odille Kammerer.

HISTORIA DA MUSICA

Classe do professor Octavio Bevilacqua — Dia 7, ás 8 horas — sala 14 — Examinadores: presidente, dr. Luiz B. Lage Moretzsohn; vogaes: Antonio Sá Pereira e Octavio Bevilacqua.

Celia Vaz Guimarães, Edila Pinheiro de Barros, Carmelita Cunha Pereira do Lago e Yvonne de Freitas.

SCIENCIAS PHYSICAS E BIOLOGICAS APPLICADAS

Classe do professor dr. Luiz B. L. Moretzsohn — Dia 7, ás 8 horas — sala 14 — Examinadores: presidente, Maria I. de Verney Campello; vogaes: Octavio Bevilacqua e dr. Luiz Barbosa Lage Moretzsohn.

Anna Maria Ribeiro, Yvette de Azambuja Raposo, Magdalena de Carvalho Mesquita, Maria Mutel Zamith, Betty Petrowsky, Adilla Pinheiro de Barros, Constança de Araujo Santos e Helio Lattini.

PEDAGOGIA MUSICAL

Classe do professor Antonio Sá Pereira — Dia 7, ás 10 horas — sala 14 — Examinadores: presidente, Guilherme Fontainha; vogaes: Antonio Sá Pereira e Octavio Bevilacqua.

Inah de Sá Pereira, Joanna Rego da Motta Lima, Judith Mayoli de Souza, Dulce Romero, Alzira Camacho, Aromita Menezes, Armando Pinheiro, Helena Tavares de Queiroga, Amelia Magalhães Portugal, Maria Belisa Batalha, Maria Elisa Padua Soares, Magdalena de Carvalho Mesquita, Maria Christina de Mira Macuco, Lygia Bernardes, Maria Apparecida de Barros, Vera Bernardes, Lucia Basilio, Maria Emilia Vieira Azevedo e Odette Vieira.

CONTRABAIXO

Classe do professor Alfredo Monteiro — Dia 7, ás 8 horas — sala 9 — Examinadores: presidente, Eurico de Araujo Costa; vogaes: Jandyra Costa e Alfredo Monteiro.

Evandro Moreira Pequeno, Francisco de Oliveira Mello, Francisco Camardella e Jeronymo Guerreiro Marques.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE MUSICA

Como já foi noticiado a Associação Brasileira de Musica realizará, ás 21 horas, no Salão Leopoldo Miguez do Instituto Nacional de Musica, o 5º Concerto Extraordinario da sua temporada do presente anno, apresentando o pianista Egydio de Castro e Silva cuja arte joven e requintada é uma das melhores affirmações do talento musical brasileiro, com um programma interessantissimo e de grandes responsabilidades elle vae conquistar, certamente, a mais ampla sympathia do auditorio, constituindo o seu concerto uma das mais formosas noites de arte da temporada que está a findar.

HOMENAGEM AO PROFESSOR JOÃO NUNES

No Instituto, hontem, por occasião de encerrar o seu curso de piano do anno lectivo de 1932, o pianista brasileiro, professor João Nunes, foi alvo de uma expressiva prova de carinho por parte de suas discipulas, que lhe offereceram, além de innumeras flores, uma delicada lembrança.

Quando o professor Nunes chegou ao Instituto, já achou a sua sala repleta de alumnas e pessoas de suas respectivas familias.

A sua mesa estava ornada de flores naturaes.

Destacou-se dentre as alumnas a talentosa menina Lysia Romano, que lhe entregou o presente.

A senhorita Odette Monteiro, nessa occasião pronunciou um caloroso discurso.

Entre as muitas alumnas do professor João Nunes, presentes estavam as futuras pianistas Adila Pinheiro de Barros, Adelia Cardoso, Arletta Luz, Eurydice Ferreira, Justina Marques da Silva, Lysia Romano, Odette Monteiro, Ignez Barbosa Monteiro e Italia Ciancio.

OUTRAS NOTICIAS

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR ROSSINI DE FREITAS

Realiza-se a 10 do corrente, no studio Nicolas, ás 16 horas, uma bella audição de alumnos do reputado mestre de piano professor Rossini de Freitas, do Instituto de Musica.

Tomam parte as seguintes alumnas todas reveladoras de grande talento musical e da boa escola a que estão entregues.

Eil-as:

Nilda Luiz, Lourdes Cunha, Maria Pia Gusmão, Luizita Silveira Cunha, Altair Paiva, Zelia Manhães Barreto, Celina Mendonça de Carvalho, Zilia Pontual de Lucena, Orlena Soares de Carvalho, Esther Salvina Pinto, Gilda Renault de Medeiros, Lya de Azevedo Sussekind, Hilda Rodrigues Villela, Dulce Oiticica, Vera Alegria, Dóra Taveira, Ruth Araujo, Maria Ritta Costa e Maria José Gutierrez.

AUDIÇÃO DE ALUMNOS DO PROFESSOR J. OCTAVIANO

No salão Essenfelder, do studio Nicolas, realiza-se sabbado proximo ás 9 horas da noite, uma interessante audição de alumnos do professor J. Octaviano, tomando parte na mesma Elzi Abboud, Rosina Assis, Werther Politano, Rosalba Marchesini, Hilda Reis e Maria Heloisa Oliveira.

No programma: Bach e Beethoven.

A musica no Brasil e no estrangeiro

COMPANHIA LYRICA NO THEATRO ALHAMBRA

A empresa do theatro Alhambra havia annunciado que apresentaria ao nosso publico uma companhia lyrica.

Ante o fracasso das promessas anteriores, feitas por varios emprezarios, nesta mesma secção expressámos a nossa duvida pelo resultado de nova investida da formação de um elenco lyrico.

Agora, porém, cremos que está tudo definitivamente organizado, pois, já marcada para 5 do corrente a estréa com o "Trovador", e distribuidos nos jornaes os annuncios a respeito, não é possivel que ainda haja um retrocesso.

Teremos, pois, um lyrico neste anno de graça de N. S. Jesus Christo.

Um lyrico que não será, certamente, dos melhores, mas, que servirá, comtudo, para matar as saudades da musica genuinamente italiana, tão apreciada, em geral, pela alma musical do povo brasileiro.

A postos, portanto!

A lyrica vem de verdade, "Lá vem ella, cantando..."

D'OR.

A LYRICA ESTREARÁ COM "IL TROVATORE"

A estréa da Companhia Lyrica Italiana, no Alhambra, está definitivamente marcada para a proxima segunda-feira, 5 do corrente, e sem duvida alguma será uma nota de interesse, pois a empresa nos promette espectaculos completos e optimos, quer no que diz respeito ao seu conjuncto, quer á sua encenação, e grande orchestra de trinta e seis professores, formada dos melhores elementos do Rio. A companhia traz as massas córaes do theatro Municipal, e um numeroso grupo de artistas de successo.

Conforme hontem já foi noticiado, devem chegar em breve a esta capital os artistas Abigail Parecis, Lina Barbieri, o tenor Pirrelli, Fernando Santoro, Asdrubal Lima, Giovanni Faini, Emilio Marangoni e outros, sendo entretanto de notar que a empresa conseguiu que os artistas patricios Carmen Gomes e Reis e Silva acceitassem a offerta que lhes foi feita para fazer a estréa da companhia com a opera "Il Trovatore", o que servirá para dar maior brilho á temporada, attendendo a que já são conhecidos os ultimos successos alcançados por esses artistas, nessa opera e em outras, em Buenos Aires.

TEMPORADA OFFICIAL DO THEATRO MUNICIPAL

Será cantada, amanhã, ás 21 horas, a opera "La Fanciulla del West" de Puccini, [illegible] Municipal vão dar mais de uma prova indiscutivel da sua efficiencia.

A opera pucciniana, de difficil montagem e grandes responsabilidades vocaes, será cantada por artistas formados pela Escola de Canto sob a direcção do maestro Salvatore Ruberti, com córos preparados pelo maestro Sylvio Piergili, director da Escola de Canto Coral e orchestra da Sociedade de Concertos Symphonicos dirigida pelo maestro Ruberti.

AUDIÇÃO DOS ALUMNOS DO CURSO GRISELDA L. SCHLEDER

Realiza-se hoje, ás 20 1|2 horas no Theatro Casino, na esplanada do Passeio Publico, a audição de alumnos do curso Griselda L. Schleder. Além de uma parte do programma toda consagrada a apresentação dos alumnos dessa conhecida professora de piano, medalha de prata no Instituto Nacional de Musica, haverá ainda um acto variado de arte dedicado aos seus discipulos e no qual deverão tomar parte entre outras pessoas: Sra. Virginia Lazzaro, a declamadora festejada; sr. Zacharias Rego Monteiro, cantor applaudido; a senhorita Vera Teykal, bailarina classica e a professora Griselda L. Schleder.

LUCINA SOEIRO

Annuncia-se para hoje, ás 21 horas, o recital da cantora brasileira que tão brilhante figura fez na Hespanha e em Milão, como alumna laureada da escola lyrica, Ugo Fratti. Trata-se, já se vê, da sra. Lucina Soeiro, que apresentará um delicado programma lyrico e romantico.

Os proximos concertos

Hoje, dia 2 — Recital do soprano Lucina Soeiro, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

3 de dezembro — Apresentação das Escolas do Theatro Municipal, ás 21 horas, nesse theatro.

3 de dezembro — Recital do pianista Egydio Castro e Silva, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

4 de dezembro — Audição de alumnos do professor Rossini de Freitas, no Salão Nicolas, ás 17 horas.

5 de dezembro — Recital do soprano Heloisa Bloem Mantrangioli, no Theatro Municipal, ás 21 horas.

8 de dezembro — Concerto para a juventude, pela Orchestra Philarmonica, no Theatro Municipal, ás 14 horas.

9 de dezembro — Concerto da Academia Brasileira de Musica, no Instituto de Musica, ás 21 horas.

10 de dezembro — Concerto vocal organizado pelo soprano Alice Rocha, no Instituto de Musica, ás 21,30 horas.

RADIO

Programmas para hoje

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

8 horas — Aula de gymnastica pelo professor Silas Baeder.

8.30 horas — Hora certa. Jornal da manhã. Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco.

12 horas — Hora certa. Jornal do meio dia. Supplemento musical até 13 horas.

17 horas — Hora certa. Jornal da tarde. Quarto de hora infantil por tia Beatriz. Supplemento musical. Previsão do tempo.

18 horas — Transmissão de discos variados.

19 horas — Hora certa. Jornal da noite. Supplemento musical.

20 horas — Arte culinaria Bhering.

20.30 horas — Coisas do "O Camizeiro".

21 horas — Quarto de hora de sciencia popular por Paulo Roquette Pinto.

21.15 horas — Notas de sciencia, arte e literatura. — Concerto no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro com o concurso da professora Luiza Torres Paranhos e srta. Alice Ribeiro (canto), J. Siqueira e Mario de Azevedo (piano), Romeu Ghipsmann (violino) e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PRAV

(Onda de 240 metros)

Das 14 ás 14 1|2 horas — Transmissão de musicas populares em discos variados.

Das 14 1|2 ás 15 horas — Transmissão de musica seleccionada em trechos de canções populares.

Das 20 ás 21 1|2 horas — Transmissão de musica para dansa e de canções populares em discos variados.

Das 21 1|2 ás 22 horas — Transmissão de musica seleccionada em solos de piano, violino e violoncello de discos variados.

Das 22 ás 22 1|2 horas — Transmissão de musica seleccionada em trechos orchestrados.

Das 22 1|2 ás 23 horas — Transmissão de musica de opera em trechos cantados, de discos seleccionados.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Das 14 ás 15 horas — Programma variado.

Das 18 ás 1 horas — Discos e previsões do tempo.

Das 19.45 ás 20 horas — Earbosadas, em nosso studio, pelo actor Barbosa Junior.

Das 20 ás 21 horas — Discos variados.

A's 21 horas — Occupará o microphone da Radio Educadora do Brasil, o sr. Fernando Lobato Faria, que fará ligeira palestra da semana civica pró-alphabetização da União Civica Brasileira.

A seguir — Transmissão do studio, de um programma de musicas ligeiras, offerecido pelo sr. Decio Moura Ferreira, com o concurso das senhoritas: Selma Pessoa, Consuelo Moura Ferreira; senhores: Pery Freitas, Abelardo Arruda, Paulo Samuel, Olavo Cruz, Nilo Moraes, Decio Moura Ferreira e Claudio de Souza.

RADIO SOCIEDADE MAYRINK VEIGA

(Onda de 260 metros)

Das 15 ás 16 horas — Discos seleccionados.

Das 20 ás 20.30 horas — Discos variados.

Das 20.30 ás 20.40 horas — Palestra pelo professor Frées da Fonseca.

Das 20.40 ás 21 horas — Discos seleccionados.

Das 21 ás 21.15 horas — Palestra historica pelo escriptor Luiz Edmundo.

Das 21.15 em deante — Programma de musica popular em seu studio, com o concurso dos seguintes artistas: Lely Morel, Carmen Miranda, Lucilla Noronha, Gastão Formenti, Jorge Fernandes, Patricio Teixeira, Mauricio Joppert, Gastão Cottini, Mario Cabral, Tito e Portella, Lamartine Babo e A. Barros.

Arte theatral

A pedido o "Auto falante", de Gilberto de Andrade, e "Homem que salvou o Brasil", de Paulo Magalhães, interpretes: a estrella cinematographica Lu' Marival, e o autor, e o actor Edmundo Maia.

RADIO CLUB DO BRASIL

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal.

Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados.

Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados.

Das 21 ás 21.15 horas — Serviço de publicidade da Imprensa Nacional.

Das 21.15 em deante — Programma do studio do Radio Club do Brasil.

A festa dos auxiliares do Radio Club do Brasil

Para o grande programma de domingo proximo de 12 ás 24 horas com o concurso de cerca de 200 artistas, 3 jazz bands e uma orchestra classica, que os auxiliares do Radio Club do Brasil estão organizando. Já enviaram as suas adhesões as seguintes firmas:

Aguas Nazareth, Eugenio Fiorencio, Ferreira Land & Cia., Casa Reis, Restaurante Gato Preto, M. Moreira, Fortes & Cia., Perfumaria Hortencia, Medeiros Carvalho & Cia., Casa Daguerre, Agua de [illegible], agencia de loterias do largo da Carioca, Confeitaria Colombo, Casa Sem Fio, Confeitaria Paschoal, Lemos Garcia & Cia., Viuva Silveira Filhos & Cia., Companhia Radiotelegraphica Brasileira, Ligneul Santos & Cia., Perfumarias Atkisson, Café Cruzeiro, Casa dos Chapéos, Gedes S. A., Automatico Brasil, Flora Medicinal, Casa Isidoro, Menaco & Cia., Casa Roberto, Martins Filhos & Cia., Confeitaria Francesa, Confeitaria Viriato, Sapataria Central, O Caniceiro, Productos Andorinha, Casa Muniz, Sabbado D'Angelo dos Cigarros Sudan, Flores & Mano, Casa Abat-Jour de Silva Leite & Cia., Casa Lopes e Icilcio Ernani.

- S - P - O - R - T -

NOTICIAS DE PORTO ALEGRE ADEANTAM QUE CARVALHO LEITE E RUSSINHO SE RECOLHERAM, HONTEM, AO HOSPITAL DA BENEFICENCIA PORTUGUEZA DAQUELLA CIDADE. — O ESTADO DE SAUDE DAQUELLES JOGADORES NÃO É, FELIZMENTE, GRAVE.

O Guanabara novamente em paz

Uma ratificação que se impõe

A assembléa realizada terça-feira ultima, na séde do club azul turqueza, para eleição de sua nova directoria, correu num ambiente de perfeita ordem e de absoluta amistosidade.

Os associados que haviam discordado da directoria, numa esplendida demonstração de educação sportiva, apoiaram unanimemente a chapa apresentada, votando com o maior enthusiasmo nos srs. dr. Decio Amaral, dr. José Candido Pimentel Duarte, Antonio Ferreira Jacobina Filho, Delfim Araujo e Irineu Ramos Gomes.

Aliás, aquelles elementos nunca tiveram o proposito de hostilizar a quem quer que fosse. Sua attitude anterior fôra mal interpretada, do que resultou a renuncia collectiva da directoria e os factos que este jornal divulgou opportunamente. Rapazes que vivem no Guanabara desde a infancia, que sempre demonstraram o maior amor ao club azul turqueza, não poderiam, como é facil de se suppor, crear embaraços a medidas tendentes a beneficiar os guanabarinos. E a prova do que affirmamos está na linda e nobre attitude desses elementos, apoiando espontaneamente a directoria que foi eleita por unanimidade.

Assim, desejamos rectificar o que, por lapso, publicámos, hontem, quando dissemos: "O que se espera, entretanto, é que os elementos que se *encontrem afastados* cooperem decisivamente com a directoria, pondo de parte melindres e descontentamentos, sem o que o Guanabara não poderá realizar as suas aspirações". Os elementos que haviam discordado da directoria não se encontram afastados e estão cooperando decisivamente para que o Guanabara progrida cada vez mais. O apoio que elles dispensaram aos novos directores, por occasião da eleição de terça-feira, é eloquente. Seria injustiça attribuirmos aos mesmos idéas de opposição que elles jámais alimentaram. Por isto, rectificando a nota que hontem publicámos, desejamos accentuar que da parte delles nunca houve melindres nem tampouco descontentamentos, por isso que sempre serviram ao Guanabara com absoluto desinteresse e notavel dedicação.

Um team inglez do "Scarborough" jogou em Joinville

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — A proposito de uns avulsos de propaganda para o *match* de football que se realizou em Joinville, quando de visita áquelle porto do vaso de guerra da marinha britannica "Scarborough", e em que se dizia que o conjuncto inglez é vice-campeão da Liga Maritima de Football, escreve o "Correio do Povo":

Durante a estadia, nesta capital, do navio inglez "Scarborough", os marinheiros deste disputaram uma partida de football com um team formado exclusivamente de elementos da colonia ingleza, aqui domiciliada. Não figurou neste team, um só jogador classificado em nossas esquadras principaes. Facil, assim, foi a victoria alcançada pelos marinheiros inglezes. Até ahi nada de novo. Aconteceu, porém, que na passagem por Joinville (Santa Catharina), do referido vaso da marinha ingleza, annunciou-se um outro match de football entre os marinheiros que aqui jogaram e o America, daquella localidade. Foram distribuidos, então, avulsos de propaganda dessa partida, na cidade catharinense, em que se lê, entre outras coisas, o seguinte: "O conjuncto inglez é vice-campeão da Liga Maritima de Football. Na sua passagem por Porto Alegre abateu um seleccionado local pela contagem de 5x0. Realizado que foi o jogo com o America de Joinville, e constatada a inferioridade do team inglez, que perdeu por 5x1, os desportistas daquella terra ficaram surpresos com o que antes se annunciara e duvidaram da sua veracidade. De facto, a referida noticia distribuida em avulsos não passa de uma propaganda pouco escrupulosa, com o fim de auferir lucros em um match que, se não fosse a invencionice, certamente pouco interesse despertaria."

COURTS DE TENNIS

O sensacional campeonato aberto de tennis, promovido pelo Fluminense F. C. caminha para o final

O grande Campeonato Aberto promovido pelo aristocratico club da rua Guanabara, continua a ser disputado com o maximo brilhantismo.

Guilherme Robson, Hector Cattaruzza, Ricardo Pernambuco, Nelson Cruz, Humberto Costa, John Olliff, Edward Avory, Florence Teixeira, Minnie Monteath, Monica Rickett, Maria Prado Aranha, Ivo Simoni, Eurico de Freitas, etc., deram ao sensacional certamen uma movimentação magnifica, que assegura ao Fluminense um logar bem destacado como gremio diffusor do sport da raquette em nosso paiz.

Nas partidas hontem realizadas, bateram-se, na semi-final de duplas de cavalheiros, John Olliff-Edward Avory x Guilherme Prechel-Eurico de Freitas, e Hector Cattaruzza-Guillermo Robson x Ricardo Pernambuco-José de Verda, na semi-final de simples de senhoras, Monica Rickett x Minnie Monteath, e Julleta Dellipiane x Florence Teixeira, realizando-se tambem, á noite, as semi-finaes de duplas mixtas.

A victoria folgada do inglez Avory sobre Pernambuco representou uma desforra cabal do player britannico, assim como causou a melhor impressão o jogo disputado por Minnie Monteath e Maria Prado Aranha, em que triumphou a primeira.

Avory e Olliff derrotaram, respectivamente, Alexandre Martins e Fabricio Pedrosa, e Armando Campos e Humberto Costa; Eurico F. Freitas e G. Prechel abateram Ivo Simoni e C. Aranha; Armando Campos e Humberto Costa a F. Paulino e C. Palhares; José de Verda e Pernambuco a Mc-Carthy e Nelson Cruz; Florence Teixeira e Pernambuco a Grace Oakley e Cesarino Rangel; Maria Aranha e José de Verda a Elza Teixeira e A. Campos; Monica Ricketts e Hector Cattaruzza a Sarita e Octavio Borgerth; Guillermo Robson a Humberto Costa, John Olliff a Nelson Cruz; H. Cattaruzza a Verda e Avery a Pernambuco.

OS JOGOS DE HOJE, AMANHÃ E DOMINGO

Serão estes os jogos finaes do bello campeonato:

Semi-finaes de simples de cavalheiros

Hoje, ás 16 horas — Edward Avory x Hector Cattaruzza; ás 17 horas — John Olliff x Guillermo Robson, e á noite — final de duplas mixtas — na quadra central.

Sabbado, ás 17 horas — Quadra central — Final de simples de cavalheiros; ás 21 horas — Final de duplas de cavalheiros.

Domingo, ás 17 horas — Quadra central — Final de simples de senhoras; ás 18,30 horas — Final de duplas de senhoras.

AVISO IMPORTANTE

Attendendo á escassez de tempo para a terminação dos jogos do Campeonato Aberto Individual, que será encerrado domingo, a commissão directora pede o comparecimento diario, ás 15,30 horas, de todos os concorrentes que ainda se achem classificados, afim de serem realizados os jogos das diversas provas até as semi-finaes.

QUANDO PARTIRÃO OS ARGENTINOS

Os distinctos tennistas argentinos que se encontram nesta capital, participando do Campeonato Aberto Individual promovido pelo Fluminense F. C., regressarão a Buenos Aires no proximo domingo, pelo "Asturias".

Será iniciado, hoje, o Campeonato Collegial de Natação e Saltos

As provas preliminares serão iniciadas ás 8 horas da manhã

Deverá revestir-se de grande brilho o Campeonato Collegial de Natação e Saltos, promovido pelos nossos collegas do "Jornal dos Sports" e patrocinado pela Federação do Remo.

Hoje, ás 8 horas, serão disputadas, na piscina do Tijuca Tennis Club, as provas preliminares, realizando-se amanhã, as provas finaes.

O Campeonato de Saltos será effectuado de accordo com o seguinte regulamento, organizado por Hermann Palmeiras, de São Paulo:

1º — O Campeonato Collegial de Saltos será realizado após as provas de natação.

2º — Poderão ser inscriptos 8 concorrentes em cada prova, sem reserva, encerrando-se as inscripções 10 dias antes do concurso.

3º — A contagem de pontos será de 5, 3 e 1 para os 1º, 2º e 3º collocados, respectivamente.

4º — Será vencedor o collegio que conseguir o maior numero de pontos.

5º — Ao collegio que conseguir maior numero de pontos será conferida uma taça transitoria e aos seus representantes medalhas de vermeil e bronze.

6º — O Campeonato Collegial de Saltos, que será realizado com qualquer numero de concorrentes, constará das seguintes provas:

1ª prova — Trampolins de 1 e 2 metros de altura — 4 saltos obrigatorios assim discriminados:

a) mergulho simples para traz — Tranpolim de 1 metro — 1, 4;

b) mergulho revirado — Trampolim de 1 metro — 1,2.

c) mergulho simples para frente, parado — Trampolim de 2 metros — 1, 1.

d) mergulho simples para frente, com corrida — Trampolim de 3 metros — 1,2.

2ª prova — Plataforma fixa de 5 metros de altura — 3 saltos obrigatorios assim discriminados:

a) mergulho simples para frente, parado — 1, 0.

b) mergulho simples para frente, com corrida — 1, 1.

c) mergulho simples revirado — 1, 3.

O "Jornal dos Sports" dedicou ao DIARIO DE NOTICIAS a oitava prova 800 metros — nado livre — rapazes, cujo patrono é o dr. Renato Pacheco, presidente da Confederação Brasileira de Desportos.

E' o seguinte, o programma completo do Campeonato Collegial de Natação e Saltos:

1ª prova — "A Noite" — Patrono — Major Ariovisto de Almeida Rego — 100 metros, nado livre, moças.

2ª prova — "O Radical" — Patrono — Dr. Arnaldo Guinle — 100 metros, nado de costas, rapazes.

3ª prova — "Diario da Noite" — Patrono — Dr. Rivadavia Corrêa Meyer — 50 metros, nado livre, meninos até 14 annos.

4ª prova — "Jornal do Brasil" — Patrono — Dr. Heitor Beltrão — 100 metros, nado livre, rapazes.

5ª prova — "A Batalha" — Patrono — Dr. Oliveira Santos — 100 metros, nado de peito, moças.

6ª prova — "O Globo" — Patrono — Dr. Herbert Moses — 100 metros, nado de peito, rapazes.

7ª prova — "Jornal do Commercio" — Patrono — Commendador Oscar Costa — 100 metros, nado de costas, moças.

8ª prova — "Diario de Noticias" — Patrono — Dr. Renato Pacheco — 800 metros, nado livre, rapazes.

9ª prova — "Correio da Manhã" — Patrono — Dr. Paulo Azeredo — 50 metros, nado de costas, meninos até 14 annos.

10ª prova — "Diario Carioca" — Patrono — Dr. Antonio Avellar — 100 metros, nado livre, moças.

11ª prova — "O Jornal" — Patrono — Commendador Raul Campos — 4x50, meninos até 14 annos.

12ª prova — "A Vanguarda" — Patrono — Sr. Alvaro Novaes — 4x100, nado livre, rapazes.

13ª prova — "A Patria" — Dr. José Maria Castello Branco — 50 metros, nado de peito, meninos de 14 annos.

14ª prova — "O Football" — Patrono — Abrahão Saliture — 4x100, nado livre, moças.

AS PROVAS FEMININAS

As provas femininas serão computadas á parte. Isto para a determinação do campeão collegial que não terá pontos femininos addicionados á sua contagem.

O Botafogo F. C. derrotou, hontem, o Força e Luz, de Porto Alegre

O score final foi de 3x2

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — No campo do Gremio Portoalegrense realizou-se hontem, á noite, perante grande assistencia, um encontro entre o Botafogo, integrado dos players locaes Luiz Carvalho, Benevenuto e Octacilio, com o Gremio Sportivo Força e Luz, pertencente á serie B, da primeira divisão local.

No primeiro tempo o Força e Luz venceu por 2 x 0, mas o Botafogo reagiu na segunda metade da partida, quando Luiz Carvalho marcou dois goals e Celso marcou um, garantindo, assim, a victoria do campeão carioca.

Toda a partida decorreu em perfeita ordem. O resultado das entradas reverteu em beneficio da Associação dos Chronistas Sportivos.

OS BOTAFOGUENSE REGRESSARAM HONTEM

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Pelo "Aratimbó" deve partir hoje para o Rio, de volta, o Botafogo, que aqui deixa a melhor e mais sympathica impressão. Varias manifestações se preparam para o momento do embarque do quadro carioca não sómente pelo elemento sportista como pela sociedade portoalegrense.

O INTERNACIONAL DE PORTO ALEGRE, VAE A CURITYBA

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — A 19 do corrente deverá partir com destino a Curityba o Club Internacional, que alli vae disputar varias partidas por occasião das festas em commemoração do "Dia do Paraná".

A IMPRENSA GAUCHA TRATA O BOTAFOGO COM SYMPATHIA

PORTO ALEGRE, 1 (A. B.) — Sob o titulo "O meu passaporte", Free-Kick escreve com muita sympathia pelo Botafogo, que está de malas promptas.

"Já é tempo de darmos um balanço, rapido embóra, nas forças desportivas que nos ultimos dias se defrontaram nesta capital.

Os cariocas apresentaram o que eu poderei chamar de "technica de clima quente". Habituado ao calor carioca, o quadro alvi-negro move-se com lentidão. Os passes são calculados e medidos, para evitar desperdicio de energias. Os backs, por exemplo, se limitam a entregar a bola aos halves, de preferencia ao center. Este, por sua vez, quasi sempre passa a pelota a um dos companheiros das alas, que a envia ao forward mais proximo. Os dianteiros, de posse da esphera procuram combinar até a porta da méta contraria, onde, numa suprema economia de forças, estão chegando a perfeição de "collocar" a bola no goal ao em vez de shootal-a com violencia.

Quanto aos gauchos, o "nosso" jogo é muito differente. As esquadras locaes têm um impeto fóra do commum. Os players se arremessam ao ataque com ardor e enthusiasmo. Correm velozmente. Cortam largo e com força. A defesa actua com energia. E os tiros a goal são perigosos e fortes. E' o que eu costumo chamar de "technica do clima frio". A natureza protege os nossos jogadores, que, sem cansaço chegam, bem, ao final das refregas.

O contrario se dá com os cariocas, cuja temperatura de "habitat" é sempre elevada e lhes impõe uma consideravel reserva de energias.

Os gauchos, além disso, assimilam a technica uruguaya, que se coaduna melhor com o nosso temperamento. Além disso, ha muitos annos, jogadores de fama nos gramados uruguayos se vêem infiltrando nos clubs do Rio Grande do Sul, onde raro é o quadro que possue, ou pelo menos, não haja possuido players da vizinha Republica.

Donde se conclue que cariocas e gauchos jámais poderão actuar da mesma fórma. Elles perderão em nossos campos e os gauchos, em campos cariocas, se hão de esfalfar sempre e sempre.

As derrotas do Botafogo não lhe devem ser motivo de tristeza ou de resentimentos. Foram justas e merecidas, porque os nossos quadros, nos ultimos annos muito têm melhorado em conjunto".

Uma nobre attitude de Rodrigues e Loffredo

PARTE DE SUA BOLSA PARA O NATAL DOS POBRES

Os pugilista Antonio Rodrigues e Attilio Loffredo, pupillos do mestre C. Caverzasio, acabam de ter uma attitude nobilitante, pois reservaram parte das bolsas que vão receber por seus combates de amanhã, ao Natal das crianças pobres da Irmandade de S. João Baptista do Divino Espirito Santos.

Os dois queridos pugilistas pedem, por nosso intermedio, aos seus amigos e admiradores, que, amanhã, reservem um obolo para as crianças pobres daquella Irmandade.

NAVEGAÇÃO

LINHAS TRANSOCEANICAS

Movimento de vapores

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA, AMERICA E JAPÃO

Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
—	Rio	—	Atalaia	2/12	N. York	—
—	Rio	—	Taubaté	10/12	New Orleans	—
—	Rio	—	Cuyabá	15/12	Hamburgo	1/1
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000.						
30/11	B. Aires	4/12	Asturias	4/12	Southampton	19/12
14/12	B. Aires	18/12	Almanzora	18/12	Southampt.	3/1
21/12	B. Aires	26/12	Darro	26/12	Liverpool	14/1
18/1	B. Aires	23/1	Desna	23/1	Liverpool	11/12
NELSON LINE — Phone: 4-3000.						
1/12	B. Aires	6/12	High. Monarch	6/12	Londres	22/12
15/12	B. Aires	20/12	High. Chieftain	20/12	Londres	5/1
29/12	B. Aires	3/1	High. Princess	3/1	Londres	19/1
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830						
4/12	B. Aires	10/12	Balzac	12/12	Liverpool	31/12
30/11	B. Aires	19/12	Bonheur	19/12	New York	25/12
13/12	B. Aires	19/12	Bronte	28/12	Londres	10/1
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
23/11	B. Aires	3/12	Kerguelen	3/12	Havre	22/12
8/12	B. Aires	14/12	Belle Isle	14/12	Havre	6/1
25/12	B. Aires	31/12	Jamaique	31/12	Havre	19/1
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
10/12	B. Aires	15/12	Campana	15/12	Genova	31/12
10/1	B. Aires	15/1	Florida	15/1	Genova	31/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121						
16/12	B. Aires	21/12	Sierra Nevada	21/12	Bremen	8/1
6/1	B. Aires	11/1	Madrid	11/1	Bremen	31/1
3/2	B. Aires	8/2	S. Salvador	8/2	Amsterdam	26/2
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900.						
22/12	B. Aires	27/12	Orania	27/12	Amsterdam	14/1
12/1	B. Aires	17/1	Flandria	17/1	Amsterdam	4/2
HAMBURG AMER. LINIE-HAMB. SUD D.GES. — Phone: 4-1582						
2/12	B. Aires	7/12	Gen. S. Martin	7/12	Hamburgo	26/12
9/12	B. Aires	15/12	M. Paschoal	15/12	Hamburgo	2/1
12/12	B. Aires	16/12	Cap Arcona	16/12	Hamburgo	29/12
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
6/12	B. Aires	10/12	Duilio	10/12	Genova	22/12
20/12	B. Aires	24/12	Ct. Biancamano	24/12	Genova	5/1
23/12	B. Aires	29/12	M. Piana	29/12	Genova	21/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
1/12	B. Aires	6/12	Almeda Star	6/12	Londres	22/12
29/12	B. Aires	3/1	Avila Star	3/1	Londres	19/1
19/1	B. Aires	24/1	And. Star	24/1	Londres	9/2
HOULDER LINE — Phone: 4-5261.						
11/12	Santos	—	El Paraguayo	11/12	Liverpool	3/12
12/12	Santos	—	Upway Grange	—	Londres	2/1
FURNESS PRINCE LINE. — Phone: 4-5261						
10/12	B. Aires	15/12	Norther Prince	15/12	New York	28/12
7/1	B. Aires	12/1	Western Prince	12/1	New York	25/1
21/1	B. Aires	26/1	North. Prince	26/1	New York	8/2
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
3/12	B. Aires	8/12	Am. Legion	8/12	New York	20/12
17/12	B. Aires	22/12	Southern Cross	22/12	New York	3/1
31/12	B. Aires	5/1	Western World	5/1	New York	17/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
22/11	B. Aires	2/12	Rio de Janeiro	8/12	Yokohama	30/1
5/12	B. Aires	9/12	Manila Maru	11/12	Osaka	7/2
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
6/12	B. Aires	13/12	Astrida	14/12	Antuerpia	4/1

DA EUROPA, AMERICA DO NORTE E JAPÃO PARA A AMERICA DO SUL

Sahida	PORTOS	Cheg.	NAVIOS	Sahida	PORTOS	Cheg.
LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4041.						
5/11	Cardiff	2/12	Cabedello	—	Rio	—
3/11	Cardiff	2/12	Fish Pool	—	Rio	—
6/11	Cardiff	2/12	Reynolds	—	Rio	—
—	Philadelp.	4/12	Mandú	—	Rio	—
4/12	Hamburgo	24/12	Siq. Campos	—	Rio	—
MALA REAL INGLEZA — Phone: 4-8000						
25/11	Southamp.	4/12	Almanzora	5/12	B. Aires	9/12
19/11	Liverpool	8/12	Darro	8/12	B. Aires	13/12
10/12	Liverpool	5/1	Desna	5/1	B. Aires	10/1
17/12	Southampt.	1/1	Alcantara	1/1	B. Aires	5/1
NELSON LINE — Phone: 4-3000						
26/11	Londres	12/12	Hig. Princess	12/12	B. Aires	16/12
10/12	Londres	26/12	High. Brigade	26/12	B. Aires	30/12
LAMPORT & HOLT — Phone: 3-4830.						
29/10	Liverpool	21/11	Nasmith	6/12	R. G. do Sul	15/12
20/11	N. York	11/12	Sheridan	12/12	B. Aires	18/12
8/12	Liverpool	24/12	Holbein	25/12	R. G. do Sul	30/12
7/1	Liverpool	28/1	Delambre	28/1	B. Aires	5/2
21/1	Liverpool	10/2	Lalande	10/2	B. Aires	16/2
CHARGEURS REUNIS & SUD-ATLANTIQUE — Phone: 4-6207						
21/11	Havre	11/12	Jamaique	11/12	B. Aires	17/12
1/12	Bordeaux	11/12	L'Atlantique	11/12	B. Aires	14/12
8/12	Havre	23/12	Lipari	23/12	B. Aires	29/12
S. G. TRANSPORTS MARITIMES — Phone: 3-2930.						
14/11	Genova	30/11	Campana	30/11	B. Aires	3/12
14/12	Genova	30/12	Florida	30/12	B. Aires	2/1
NORDDEUTSCHER LLOYD — Phone: 4-6121.						
14/11	Bremen	6/12	Sierra Nevada	6/12	B. Aires	11/12
5/12	Bremen	27/12	Madrid	27/12	B. Aires	31/12
2/1	Bremen	21/1	S. Salvador	21/1	B. Aires	31/1
LLOYD REAL HOLLANDEZ — Phone: 2-9900						
21/11	Bremen	12/12	Orania	12/12	B. Aires	16/12
14/12	Amsterd.	2/1	Flandria	2/1	B. Aires	6/1
"ITALIA" — "COSULICH" — Phone: 3-5840						
10/11	Genova	1/12	Monte Piana	2/12	B. Aires	6/12
12/12	Genova	28/12	P.ª Maria	28/12	B. Aires	2/1
29/11	Genova	10/12	C. Biancamano	10/12	B. Aires	14/12
HAMBURG. AMERIKA LINIE — Phone: 4-1582						
19/11	Hamburgo	6/12	General Osorio	6/12	B. Aires	10/12
17/12	Hamburgo	5/1	Gener. Artigas	5/1	B. Aires	10/1
HAMB. SUD AMERIK. D. GESELLSCH. — Phone: 4-1582						
25/11	Hamburgo	13/12	M. Rosa	13/12	B. Aires	19/12
9/12	Hamburgo	27/12	M. Olivia	27/12	B. Aires	2/1
BLUE STAR LINE — Phone: 4-7200						
8/12	Londres	19/12	Avila Star	19/12	B. Aires	23/12
24/12	Londres	8/1	Andalucia Star	9/1	B. Aires	13/1
FURNESS PRINCE LINE — Phone: 4-5261						
19/11	New York	8/12	North. Prince	8/12	B. Aires	14/12
17/12	New York	30/12	Western Prince	30/12	B. Aires	3/1
—	New York	13/1	North. Prince	13/1	B. Aires	17/1
MUNSON LINE — Phone: 3-2000.						
26/11	New York	9/12	S. Cross	9/12	B. Aires	14/12
10/12	New York	23/12	Western World	23/12	B. Aires	28/12
24/12	New York	6/1	Am. Legion	6/1	B. Aires	11/1
O. S. K. LINE — Phone: 4-7200.						
16/10	Kobe	6/12	Montevid. Maru	6/12	B. Aires	13/11
21/11	Kobe	8/11	La Plata Maru	8/11	B. Aires	15/11
LLOYD REAL BELGA — Phone: 3-4827.						
17/11	Antuerpia	7/12	Eglantier	7/12	B. Aires	12/12

VAPORES ESPERADOS

DO NORTE — DO SUL

Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em	Porto de Procedencia	VAPORES	Esperado em
Manáos e escs.	Itapuhy	2/12	P. Alegre e escs	Atalaia	2/12
Cabedello e escs	Itapé	4/12	B. Aires e escs.	Kerguelen	3/12
Recife e escs.	Almanzora	4/12	P. Alegre e escs	Itapura	4/12
Recife e escs.	Sergipe	6/12	B. Aires e escs.	Asturias	4/12
Belém e escs.	D. Caxias	8/12	P. Alegre e escs	H. Monarch	6/12
Belém e escs.	Inimbé	9/12	B. Aires e esc	Iguassú	7/12
Amarração e escs	Una	12/12	B. Aires e escs	G.S.Martin	7/12
			P. Alegre e escs	Duilio	10/12

ECONOMIA — COMMERCIO — INDUSTRIA

MERCADO CAMBIAL

Libra, 90 d., 5 83/128, 42$489; á vista, 5 19/32, 42$905
Dollar, 13$310 — Escudo, $415

RIO, 1. — O mercado cambial bancario manteve-se calmo. Na praça, entre particulares, constou-nos cotações da libra a 60$500 e do dollar a 18$700, tendo estas moedas se firmado um pouco no exterior, em virtude da reacção do fim do mez.

A's 10 horas o Banco do Brasil affixou a seguinte tabella:

A 90 dias:

Libra	42$489

A' vista:

Libra	42$905
Franco	$533
Franco suisso	2$634
Marco	3$257
Lira	$693
Escudo	$415
Peseta	1$116
Franco belga	1$897
Dollar	13$310
Peso argentino	3$526
Peso uruguayo	6$511

Para as suas coberturas o Banco do Brasil comprava:

A 90 dias:

Libra	41$600
Dollar	12$960
Franco	$504
Lira	$652
Marco	3$040

A' vista:

Libra	42$000
Dollar	13$040
Franco	$510
Lira	$661
Marco	3$100

Pelo cabo:

Libra	42$200
Dollar	13$000

VALES-OURO — A' Alfandega o Banco do Brasil fez remessa dos vales-ouro, á razão de 7$270 por 1$ ouro.

A's 13 ½ horas, por occasião da reabertura, o Banco do Brasil manteve as mesmas taxas da abertura.

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

CURSO OFFICIAL DO CAMBIO

Londres, 90 d., 5 83/128	42$489	Montevidéo	6$511
Londres, á v., 5 77/128	42$845	Buenos Aires (p. papel)	3$526
Paris	$535	Hollanda (florim)	5$484
Italia	$693	Japão (yen)	3$140
Allemanha	3$257	**MERCADO DE MOEDAS**	
Portugal	$416	Libras est. (ouro)	90$000
Belgica (ouro)	1$897	Escudos	$620
Hespanha	1$116	Liras (papel)	$995
Suissa	2$634	Franco	$770
Tcheco Slovaquia	$410	Peseta	1$600
Nova York, (á vista)	13$310		

EM SANTOS

RESUMO DO MERCADO DE CAMBIO

SANTOS, 1. — Durante o dia o Banco do Brasil comprou libras a 41$600 e dollares a 12$960

EM PARIS

PARIS, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por libra	82.38	81.95
S/Italia, á vista, por 100 liras	129.75	129.50
S/Nova York, á vista, por dollar	25.57	25.58

EM LONDRES

LONDRES, 1.

TELEGRAMMA FINANCIAL

Taxa de desconto:	Fechamento	Anterior
Banco da Inglaterra	2 %	2 %
Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Banco da Italia	5 %	5 %
Banco da Hespanha	6 %	6 %
Banco da Allemanha	4 %	4 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 5/32 %
Em Nova York, 3 mezes, t/compra	⅝ %	⅝ %
Em Nova York, 3 mezes t/venda	½ %	½ %
Londres, cambio s/Bruxellas, á vista, £	23.25	23.12
Genova, cambio s/Londres, á vista, £	63.45	63.25
Madrid, cambio s/Londres, á vista, £	39.37	39.37
Genova, cambio s/Paris, á vista, 100 frs.	77.10	77.25
Lisboa, cambio s/Londres, t/venda, £	99,00	99.00
Lisboa, cambio s/Londres, t/compra, £	98.75	98.75

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.22.25	3.20.75
S/Genova, á vista, por libra	63.50	63.25
S/Madrid, á vista, por libra	39.37	39.37
S/Paris, á vista, por libra	82.56	82,00
S/Lisboa, á vista, por libra	106.50	106.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.57	13.17
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.03	7.98
S/Berne, á vista, por libra	16.70	16.65
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.17	23.12

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant
S/Nova York, á vista, por libra	3.22.50	3.20.75
S/Genova, á vista, por libra	63.50	63.25
S/Madrid, á vista, por libra	39.50	39.37
S/Paris, á vista, por libra	32.45	82.00
S/Lisboa, á vista, por libra	106.50	106.00
S/Berlim, á vista, por libra	13.55	13.47
S/Amsterdam, á vista, por libra	8.08	7.98
S/Berne, á vista, por libra	16.75	16.65
S/Bruxellas, á vista, por libra	23.25	23.12

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.19.25	3.15.87
S/Paris, telegraphica, por franco	3.90.87	3.90.75
S/Genova, telegraphica, por lira	5.07.50	5.07.75
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.16	8.16
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.19	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.23	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

ABERTURA

NOVA YORK, 1.

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, telegraphica, por libra	3.22.50	3.19.25
S/Paris, telegraphica por franco	3.90.87	3.90.87
S/Genova, telegraphica, por lira	5.07.50	5.07.50
S/Madrid, telegraphica, por peseta	8.16	8.17
S/Amsterdam, telegraphica, por florim	40.20	40.19
S/Berne, telegraphica, por franco	19.24	19.23
S/Bruxellas, telegraphica, por franco	13.85	13.85
S/Berlim, telegraphica, por marco	23.77	23.77

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 1.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	43 5/32	43 11/16
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	43 9/16	44 ⅛

EM MONTEVIDÉO

MONTEVIDÉO, 1.

ABERTURA

	Hoje	Fech. ant.
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/venda	35 13/32	36 ⅛
S/Londres, taxa tel., por $ ouro, t/compra	35 21/32	36 ⅜

BOLSA DE TITULOS

RIO, 1. — Este mercado ainda funccionou com pequena animação. As vendas foram as seguintes:

	Minimo	Maximo
702 Diversas Emissões, (port.)	810$000	812$000
50 Obrigações Ferroviarias, (1.ª Em.)	—	1:000$000
200 Municipaes, 1914, port., (c/j.), s/v.	—	146$500
310 Municipaes, 7 %, port., (D. 3.264)	—	164$000
54 Municipaes, 1931	160$000	161$000
133 Municipaes, 1931, (c/j.)	—	165$000
33 Municipaes, 8 %, port., (D. 1.933)	—	185$000
20 Estado do Espirito Santo, 6 %	—	600$000
700 Est. de Minas, 500$, 7 %, port., (D. 9.511)	—	375$000
465 Obrigações de Minas, de 1:000$000	975$000	976$000
1 Obrigação de Minas, de 500$000	—	485$000
13 Obrigações de Minas, de 200$000	193$000	194$000
26 Estado do Rio, 4 %	—	97$500
7 Docas de Santos, (port.)	—	220$000
BANCOS e COMPANHIAS		
120 Banco Portuguez, (port.)	—	86$050
85 Banco do Brasil	—	440$000
21 Debentures, Cia. Industrial, c/3 c/vend.	—	80$000
10 Debentures, Brahma	—	1:025$000
OFFERTAS	Vended.	Comprad.
Uniformisadas, de 1:000$000	—	—
Emprestimo Nacional, 1903, (port.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (nom.)	—	—
Diversas Emissões, de 1:000$000, (port.)	812$000	811$000
Obrigações do Thesouro, (1921)	1:005$000	1:003$000
Obrigações do Thesouro, (1930)	990$000	983$000
Obrigações do Thesouro, (1932)	—	1:005$000
Obrigações Rodoviarias, (nom.)	—	—
Obrigações Ferroviarias (3.ª Em.)	—	1:000$000
Apolices Municipaes, £ 20, (port.)	—	440$000
Apolices Municipaes, 1906, (port.)	160$000	154$000
Apolices Municipaes, 1914, (port.)	148$000	147$000
Apolices Municipaes, 1917, (port.)	147$000	144$000
Apolices Municipaes, 1920, (port.)	—	144$000
Apolices Municipaes, 1931, (port.)	160$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.948)	168$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 1.535)	—	167$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.933)	185$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 3.264)	164$500	164$000
Apolices Municipaes, (Dec. 1.622)	160$000	158$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.093)	185$000	182$000
Apolices Municipaes, (Dec. 2.097)	165$000	—
Apolices Municipaes, (Dec. 2.339)	163$000	—
Bello Horizonte, de 1:000$000, 7 %	—	750$000
Prefeitura de Petropolis, (1918)	—	190$000
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 5 %	650$000	—
Minas Geraes, de 1:000$000, (port.), 7 %	825$000	—
Obrigações de Minas, 9 %	977$000	975$000
Rio de Janeiro, de 1:000$000, (D. 2.216)	845$000	835$000
Rio de Janeiro, de 100$000, (port.), 8 %	97$500	97$000
BANCOS E COMPANHIAS		
Banco do Brasil	445$000	439$000
Banco Boavista	—	520$000
Banco do Commercio	135$000	125$000
Banco dos Funccionarios	50$000	48$000
Banco Mercantil	—	480$000
Banco Portuguez	86$000	83$000
Varejistas	1:500$000	1:090$000
União dos Proprietarios	—	—
Companhia America Fabril	—	134$000
Corcovado	59$000	50$000
Taubaté Industrial	—	300$000
Docas de Santos, (nom.)	220$000	—
Docas de Santos, (port.)	221$000	217$000
São Jeronymo	122$000	120$000
DEBENTURES		
Progresso Industrial	165$000	158$000
Docas de Santos	185$000	182$000
Mestre & Blatgé	—	190$000
Companhia Brahma	—	1:020$000
Mercado	211$000	209$000
Cotonificio Gavea	—	200$000

STOCK EXCHANGE DE LONDRES

LONDRES, 1.

TITULOS BRASILEIROS

	Fechamento — Compradores Hoje	Anterior
FEDERAES		
Funding, 5 %	84. 0. 0	84. 0. 0
Novo Funding, 1914	61. 0. 0	61. 5. 0
Conversão, 1910, 4 %	17. 0. 0	17. 0. 0
Emprestimo de 1932, 5 %	21. 5. 0	21. 5. 0
ESTADUAES		
Districto Federal, 5 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	24. 0. 0	22. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	9. 0. 0	9. 0. 0
Pará, 5 %	4. 0. 0	4. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Ang. South Am. Bank Ltd., série B, 1 £ int.	0. 6. 9	0. 6. 9
Bank of London & South America, Ltd.	3.15. 0	3.15. 0
Brazilian Traction Light & Power Co., Ltd.	11.87	12.1[illegible]
Brazilian Warrant Ag. & Finance Co., Lad.	0. 1. 9	0. 1. 9
Cables & Wireless Ltd., ("B" Shares)	12.10. 0	12.10. 0
Royal Mail Steam Packet Co., Ltd.	5. 0. 0	5. 0. 0
Imperial Chemical Industries, Ltd.	1. 4. 0	1. 4. 1 ½
Leop. Rail. Co., Ltd., 6 ½ %, term. deb., 1933	77. 0. 0	77. 0. 0
Lloyd's Bank, Ltd. ("A" Shares)	2.15. 1 ½	2.15. 1 ½
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 2. 6	1. 2. 6
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	1. 7. 6	1. 7. 6
São Paulo Railway Co., Ltd.	93. 0. 0	93. 0. 0
Western Telegraph C., Ltd., 4 %, Deb. Stock	96. 0. 0	96. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1927/47	97.17. 6	97.15. 0
Consols., 2 ½ %	74.12. 6	74.10. 0

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

TABELLA DE PREÇOS DA SEMANA

	Por 60 kilos	
Arroz agulha especial (brilhado)	68$000	72$000
Arroz agulha superior (brilhado)	64$000	66$000
Arroz agulha especial	66$000	70$000
Arroz agulha superior	62$000	64$000
Arroz agulha bom	56$000	58$000
Arroz agulha regular	46$000	50$000
Arroz japonez especial	50$000	52$000
Arroz japonez de 1.ª	48$000	49$000
Arroz japonez de 2.ª	46$000	47$000
Arroz japonez regular	43$000	45$000
Sanga	24$000	26$000
Alfafa nacional ou estrangeira, kilo	$430	$450
Amendoim em casca, 25 kilos	14$000	14$500
Alpiste nacional, kilo	1$150	1$200
Alpiste estrangeiro, kilo	1$550	1$600
Araruta, kilo	1$000	1$200
Batatas paulistas, kilo	$360	$600
Batatas do sul, kilo	— Nominal —	
Ervilhas, kilo	2$700	2$800
Farinha de mandioca fina, de Porto Alegre, 50 kilos	21$500	23$000
Farinha entre-fina, 50 kilos	19$000	19$500
Farinha grossa, 50 kilos	17$500	18$000
Fubá mimoso, 20 kilos	14$000	—
Fubá extra-fino, 50 kilos	21$000	23$000
Feijão preto, de Uberabinha, 60 kilos	62$000	64$000
Feijão preto, especial, 60 kilos	48$000	50$000
Feijão preto, bom, 60 kilos	36$000	38$000
Feijão branco miudo e graúdo, 60 kilos	50$000	68$000
Feijão manteiga, novo, 60 kilos	68$000	70$000
Feijão mulatinho novo, 60 kilos	32$000	34$000
Feijão amendoim, novo, 60 kilos	58$000	60$000
Feijão fradinho nacional, 60 kilos	56$000	58$000
Grão de bico, kilo	2$500	2$600
Lentilhas, 60 kilos	58$000	60$000
Milho Cattete Vermelho, 60 kilos	17$500	19$000
Milho Cattete, amarello, 60 kilos	17$000	17$800
Milho Cattete mesclado, 60 kilos	14$000	14$500
Polvilho do sul, kilo	$650	$700
Tapioca, kilo	$600	$700
OUTROS GENEROS		
Alhos nacionaes, cento	2$000	4$500
Alhos estrangeiros, cento	5$500	6$000
Bacalháo especial, 58 kilos	140$000	150$000
Bacalháo superior, 58 kilos	118$000	120$000
Bacalháo escamudo, 58 kilos	95$000	100$000
Banha de Porto Alegre e Laguna, caixa	137$000	148$000
Banha de Itajahy, caixa	138$000	145$000
Cebolas nacionaes de 1.ª, caixa	— Nominal —	
Cebolas estrangeiras, kilo	$550	$650
Herva matte, kilo	$550	$700
Linguas defumadas, uma	2$000	2$300
Lombo de porco salgado, (mineiro), kilo	2$000	2$200
Lombo de porco salgado (do sul), kilo	1$400	1$800
Manteiga do interior, kilo	5$200	5$800
Toucinho mineiro, kilo	1$600	1$800
Toucinho paulista, kilo	2$300	2$400
Toucinho de fumeiro, kilo	2$800	2$900
Xarque, mantas puras, nacional, kilo	2$400	2$600
Patos e mantas, mineiro, kilo	1$700	2$200
Patos e mantas, do sul, kilo	1$800	2$000

CAES DO PORTO

VAPORES A SAIR

NORT. PRINCE — Saírá hoje, para Buenos Aires e escalas. — Embarque no armazem 17.

ATALAIA — Saírá hoje, para Nova York e escalas.

ITAQUICÊ — Saírá hoje, ás 12 horas, para Porto Alegre e escalas.

ALM. JACEGUAY — Saírá hoje, ás 10 horas, para Buenos Aires e escalas. — Embarques no armazem 14.

CAMPOS — Saírá hoje, ás 6 horas, do largo, para Porto Alegre.

VAPORES DE CARGA OU MIXTOS

Expresso Federal - Phone 3-2000

WEST IVIS — Saírá no dia 10 de dezembro, para Los Angeles.

E. de Nav. Car. Hoepcke

LAGUNA — Saírá no dia 12 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

ETHA — Saírá no dia 4 de dezembro, para S. Francisco e escalas.

CARL HOEPCKE — Saírá no dia 24 de dezembro para Laguna e escalas.

Mala Real Ingleza - Phone 2-8000

SABOR — Saírá para a Europa cerca de 23 de dezembro.

Norddeutscher Lloyd Bremen - Phone 4-6121

MUENSTER — Esperado hoje, 2 do corrente, para Porto Alegre e escalas.

Napoleão A. Guimarães (Dep. Judicial) - Phone: 3-3268

VICTORIA — Saírá hoje, 2 do corrente, para Ceará e escalas.

CAMPEIRO — Saírá no dia 14 de dezembro para Porto Alegre e escalas.

Italia Cosulich - Phone 3-5840

LAURA C. — Partirá de Buenos Aires no dia 13 do corrente.

S. G. Transportes Maritimes - Phone 3-2930

ALSINA — Saírá no dia 4 do corrente para a Europa.

Hamburg Amerika Linie - Phone 4-1582

ADALIA — Saírá no dia 12 de dezembro para os portos do sul.

Finland. Syd. Amerika Linjen — Phone - 4-7200

BORÉ VIII — Esperado na Finlandia provavelmente no dia 11 de dezembro.

MERCATOR — Saírá no dia 8 de dezembro para a Finlandia.

Luiz Campos Filhos & C. - Phone 4-1814

S. FRANCISCO — Esperado a 8 de dezembro para Stochkolmo e escalas.

SUECIA — Esperado amanhã, 3 do corrente, para Buenos Aires e escalas.

Aapro & C. - Phone 3-4653

CELESTE — Saírá hoje, 2 do corrente, para Victoria e escalas.

ALICE — Saírá no dia 5 de dezembro para Bahia e escalas.

VAPORES ATRACADOS

	Arm.
ANNA	2
CAMPOS	8
ETHA	2
LONDONIER	7
MIRANDA (pateo)	11
NATIA	17
NASMYTH	9
PERYNAS	
RIO BLANCO (pateo)	10
RIO DE JANEIRO	10
A. DA MOSTO (cruzador)	P. Mauá

CORREIOS

Serão expedidas hoje malas pelos seguintes paquetes:

NORT. PRINCE — Saírá hoje, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 8 horas e cartas para o exterior até ás 9.

ITAQUICÊ — Saírá hoje para Santos, Rio Grande e Porto Alegre, recebendo objectos para registrar até ás 9 horas, impressos até ás 10 e cartas para o interior e com porte duplo até ás 11.

RODRIGUES ALVES — Saírá hoje, para Bahia, Maceió, Recife, Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão e Pará, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior e com porte duplo até ás 7.

ALM. JACEGUAY — Saírá hoje para Ahgra, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até ás 6 horas, cartas para o interior até ás 6 ½, com porte duplo e para o exterior até ás 7.

LINHAS COSTEIRAS

SAHIDAS PARA O NORTE — SAHIDAS PARA O SUL

Esperad.	NAVIOS	Sahida	Destino	Esperados	NAVIOS	Sahida	Destino
CIA. NAC. NAV. COSTEIRA — Phone: 3-1900							
				30/11	Itaquicé	2/12	P. Alegre
1/12	Itaberá	3/12	Fortaleza	30/11	Itatinga	4/12	P. Alegre
2/12	Itassucê	6/12	Cabedello	N./P.	Itaituba	4/12	P. Alegre
5/12	Itapura	11/12	Aracajú	2/12	Itapuhy	9/12	P. Alegre
CIA. NAV. LLOYD BRASILEIRO — Phone: 4-4046							
N./P.	Rod. Alves	2/12	Belém	N./P.	A. Jaceg.	2/12	B. Aires
30/11	Uçá	3/12	Belém	—	Campos	2/12	P. Alegre
N./P.	C. Salles	4/12	Manáos	26/11	Murtinho	3/12	Laguna
N./P.	Asp. Nasc.	9/12	Penedo	3/12	Poconé	4/12	Santos
LLOYD NACIONAL — Phone: 3-3566							
3/12	Araribá	5/12	Amarração	16/12	Itapuca	13/12	P. Alegre
—	Itamaracá	9/12	Macau				
COMMERCIO E NAVEGAÇÃO — Phone: 2-7630							
30/11	O. Aranha	8/12	Parnahyba	—	Piraby	10/12	Iguape
NAPOLEÃO A. GUIMARÃES (Dep. Judicial) — Phone: 3-3268							
6/12	Aratimbó	8/12	Recife	3/11	Araçatuba	9/12	P. Alegre
13/12	Araraquara	15/12	Cabedello	12/12	Ararangua	13/12	P. Alegre
20/12	Araçatuba	22/12	Cabedello	20/12	Aratimbó	21/12	P. Alegre

CORREIO AEREO

LINHAS DO NORTE — CHEGADAS DIAS	Hs.	SAHIDAS DIAS	Hs.	Aviões	LINHAS DO SUL — CHEGADAS DIAS	Hs.	SAHIDAS DIAS	Hs.
Quintas	15	Quintas	6	Condor	Quartas	15	Terças	6
—	—	—	—	Id.	Sabbados	15	Sextas	6
Quartas	16	Sabbados	6	Panair	Sextas	17	Quintas	6
Sabbados	18	Domingo	10	Aeropostale	Domingo	10	Domingo	10

PORTOS DE ESCALA E FECHAMENTO DAS MALAS

PARA O NORTE:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Victoria, Caravellas, Maceió, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa. A mala fecha ás 13 horas de sabbado. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal. A mala fecha ás quarta-feiras, ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, São Luiz, Belém, Guayannas, Antilhas, America Central, Mexico, E. Unidos e Canadá. A mala fecha ás 17 horas de sexta-feira. Registrados só até 16.30 horas.

PARA O SUL:

AEROPOSTALE — Phone 4-7406 — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile. A mala fecha ás 19 horas de sexta-feira. Encommendas postaes até ás 18 horas de sexta-feira.

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis e Porto Alegre. A mala fecha ás 21 horas. Registrados ás 18 horas.

PANAIR — Phone 2-0712 — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, Chile, Peru' e Equador. A mala fecha ás 17 horas de quarta-feira. Registrados só até ás 16.30 horas.

PARA MATTO-GROSSO:

SYNDICATO CONDOR — Phone 4-6241 — Campo Grande, Aquidauna, Corumbá e Cuyabá. A mala fecha no Rio ás quartas-feiras, ás 17 horas. Registrados ás 16 horas.

PARTIDAS DOS AVIÕES DA CONDOR — De Campo Grande para Aquidauana até Cuyabá (Matto Grosso), aos sabbados.

CHEGADAS — Em Campo Grande, de Cuyabá (Matto Grosso), ás

ALGODÃO

RIO, 1. — O mercado manteve-se paralysado.

COTAÇÕES (por 10 ks., cif Rio)

Seridó	T. 3	66$000	T. 4	65$000
Sertão	T. 3	62$500	T. 5	58$000
Ceará	T. 3	58$000	T. 5	55$000
Mattas	T. 3	51$500	T. 5	48$000

Posto em S. Paulo, por 15 ks.:

Paulista	T. 3	75$000	T. 5	72$000

MOVIMENTO DO DIA 30

	Fardos
Stock em 29	15.931
Saidas	665
Stock em 30	15.266

Não houve entradas.

COTAÇÕES DA JUNTA DOS CORRETORES

Seridó	T. 3	69$000	T. 4	68$000
Sertão	T. 3	66$000	T. 5	63$000
Ceará	T. 3	65$000	T. 5	61$000
Mattas	T. 3	54$000	T. 5	50$000
Paulista	T. 3	56$000	T. 5	53$000

MOVIMENTO DE 1 A 30

Entradas:

Do Ceará	2.302
Do R. G. do Norte	2.192
Do Maranhão	2.264
Do Piauhy	905
Do Pará	1.002
De J. Pessôa	998
De Santos	3.131
Total	14.861

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. — Não houve cotações neste mercado.

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

	Preço por 15 ks Hoje	Ant.
Mercado	Estav.	Estav
1.ª sorte, comp.	80$000	80$000

ENTRADAS

	Saccas de 80 ks	
Desde hontem	100	300
De 1.º do set. p.	16.000	15.900
Existencia em saccas de 80 ks.	4.600	8.000

Foram abatidas do consumo do mez passado 3.500 saccas de 80 ks.

EM LIVERPOOL

LIVERPOOL, 1.

	Hoje	F. ant.
Mercado	Calmo	Estav
Pernambuco Fair	5.37	5.48
Maceió Fair	5.37	5.48
Am. Fully Midl.	5.27	5.38

Amer. Futures:

Entrega em jan.	5.05	5.06
" em março	5.06	5.08
" em maio	5.08	5.10
" em julho	5.09	5.11

Disponivel brasileiro - Baixa de 11 pontos.

Disponivel americano - Baixa de 11 pontos.

Termo americano — Baixa de 1 a 2 pontos.

FECHAMENTO

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	5.05	5.05
" em março	5.07	5.08
" em maio	5.09	5.10
" em julho	5.10	5.11

O mercado afrouxou depois da abertura, devido ás liquidações e melhorou depois da reabertura, havendo pedidos dos commerciantes.

Baixa de 1 ponto, desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 1.

ABERTURA

Amer. Futures:	Hoje	F. ant.
Entrega em jan.	5.83	5.84
" em março	5.91	5.93
" em maio	6.00	6.02
" em julho	6.09	6.12

Commercio de caracter normal, devido ás compras do estrangeiro. Os operadores do sul vendem.

Alta de 1 e baixa de 2 a 3 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

RIO, 1. — Este mercado manteve-se calmo.

COTAÇÕES

Crystal branco	37$000 a 38$000
Demerara	34$500 a 35$000
Mascavinho	Não cotado
Somenos	34$000 a 35$000
Mascavos	29$000 a 30$000

MOVIMENTO DO DIA 30

	Saccos
Stock em 29	109.128
Saidas	4.493
Stock em 30	104.635
Entradas geraes	193.332
Saidas geraes	101.635

(Conclue na 5.ª col. da 11.ª pag.)

Instituto Mineiro do Café

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

AVISOS E INFORMAÇÕES

AVISO N. 117

De accordo com a resolução votada pelo Conselho de Lavradores, em sua ultima reunião, ficam restabelecidos, a partir de 1º de dezembro proximo, os despachos em quotas livres mensaes, mediante a apresentação das competentes requisições.

Esses despachos continuarão a ser feitos de accordo com as disposições do aviso n. 108, de 26 de julho do corrente anno.

Assim, as requisições só poderão ser utilizadas dentro do trimestre em curso, mez por mez, ou accumuladas para um só despacho, que poderá ser effectuado até o ultimo dia do trimestre.

Em virtude ainda de resolução do Conselho, ficam exceptuados da limitação acima estabelecida os productos da 7ª, 8ª, 9ª e 10ª zonas (Sul de Minas e Triangulo), que, em consequencia do movimento revolucionario, se viram privados de embarques nos mezes de julho, agosto e setembro. A estes será facultado o despacho no mez de dezembro proximo de todas as suas quotas atrazadas e mais as do trimestre em curso.

Rio, 30 de novembro de 1930. — SADOC DE SOUZA, superintendente."

EXPEDIENTE

CONSELHO DE LAVRADORES

Resoluções votadas em sua reunião de 3 a 9 de novembro de 1932 (Primeira do anno de 1932-1933):

(Continuação)

Resolução n. 74 — Papeleta referente á regulamentação do artigo 14, n. 7 dos Estatutos: — O Conselho organizou e approvou o seguinte regulamento:

Artigo 1.º — A designação a que se refere o art. 14 — n. 7, dos Estatutos do Instituto Mineiro do Café será feita por eleição;

Artigo 2.º — Fica fixado em quatro o numero de membros da commissão para os fins do n. 7 do art. 14 dos Estatutos, podendo funccionar desde que estejam presentes dois de seus membros;

Artigo 3.º — Caberá a cada um dos membros dessa commissão um quarto da verba constante da letra b § 1.º, verba n. 1, do orçamento em vigor;

Artigo 4.º — Perderá a remuneração correspondente ao periodo fiscalizado o membro da commissão que faltar, seja qual fôr o motivo de sua ausencia;

Artigo 5.º — Essa commissão organizará seu regimento interno pelo qual regulará seu funccionamento.

Por escrutinio secreto foi feita a eleição da commissão de representação do Conselho de Lavradores junto ao Instituto Mineiro do Café, sendo eleitos os srs. dr. Casimiro Villela de Andrade Filho, com sete votos; coronel Idalino Ribeiro, com seis votos; dr. Affonso Dias de Araujo, com seis votos; sr. Paulo de Mello com cinco votos.

Obtiveram tambem votos os srs. dr. Moraes Pernambuco, quatro votos; coronel Jesuino Costa Monteiro, dois votos; dr. Reynaldo Ottoni Porto e coronel Antonio Brandão de Rezende, 1 voto cada um. Ficou a commissão composta dos quatro primeiros mais votados nos quaes o sr. presidente transmittiu a respectiva papeleta, declarando que essa commissão fica designada para tomada de contas a que se refere o n. 6 do artigo 14 dos Estatutos.

Resolução n. 75 — Papeleta referente aos funccionarios contractados e em disponibilidade do Instituto: O Conselho votou a respeito a seguinte resolução:

Artigo 1.º — A partir de primeiro de janeiro de 1933 ficam dispensados todos os fiscaes contractados para o serviço de fiscalização de armazens reguladores da Capital Federal, inclusive os que se acham addidos á 5.ª secção, ficando a administração do Instituto autorizada a pagar pela respectiva verba, a cada um delles, a gratificação que actualmente percebem e fixada nos respectivos contractos de nomeação, correspondente a um mez;

Artigo 2.º — Os fiscaes contratados, que naquella data ainda se encontrarem exercendo serviço de fiscalização, serão substituidos pelos fiscaes effectivos do quadro, ou pelos funccionarios em disponibilidade remunerada que actualmente se encontram exercendo commissão de fiscalização, a juizo da administração do Instituto;

Paragrapho Unico — Aos funccionarios em disponibilidade remunerada, que ficarem mantidos nas commissões que actualmente desempenham, continuará a ser abonada uma gratificação não excedente á differença entre as vantagens da disponibilidade e os vencimentos do cargo de fiscal effectivo;

Artigo 3.º — Ficam desde já dispensados todos os auxiliares contractados para o serviço do censo cafeeiro, nos quaes será abonada a gratificação que lhes foi arbitrada, correspondente a um mez.

Resolução n. 76 — Papeleta da Associação de Lavradores de Manhumirim, solicitando permissão para ser intermediaria nas transigencias entre o Instituto Mineiro do Café e os lavradores daquelle municipio:

O Conselho resolveu felicitar a jovem organização de lavradores, na certeza de que o Instituto Mineiro do Café, orgão geral da classe, tem sempre o maximo prazer em receber a collaboração das organizações regionaes. No caso em apreço, já existindo as commissões censitarias em todos os municipios do Estado, a ellas o Instituto é obrigado a entregar os encargos mencionados. Comprehende-se facilmente que outra não pode ser a orientação, pois surgiria um imperdoavel impasse se houvesse mais de uma organização de classe em uma mesma localidade, ao passo que a commissão censitaria, eleita sob fiscalização do Instituto, é sempre uma unica. O Instituto intercederá, porém, para que haja harmonia e entendimento entre a commissão censitaria e a futurosa organização que é a Associação dos Lavradores de Manhumirim.

Resolução n. 77 — Papeleta contendo a proposta apresentada pelo dr. Affonso Dias de Araujo para abertura de um credito de 100:000$ (cem contos de reis) para attender a reclamações dos fazendeiros que têm direito á restituição de 3 °|° de commissão nas vendas directas pelos mesmos feitas ao Instituto Mineiro do Café das safras de 1929 e 1930, de accordo com a resolução do Terceiro Congresso de Lavradores, devendo esse pagamento ser feito á medida que fôr sendo requerido e justificado: — O Conselho approvou essa proposta e autorizou a abertura desse credito.

Resolução n. 78 — Papeleta da Cooperativa Agricola Guaxupé reclamando contra a elevação da taxa de redesconto instituida pela Agencia do Banco de Credito Real de Minas Geraes daquella cidade: — O Conselho delegou á directoria do Instituto a incumbencia de entender-se a respeito com a directoria daquelle Banco.

REGULADOR DE ENTRE RIOS

O Instituto Mineiro do Café avisa aos interessados para procurarem na Companhia Armazens Geraes de São Paulo os conhecimentos dos redespachos de Entre Rios para Praia Formosa dos lotes de café constantes da seguinte relação, afim de os retirarem:

N.º ORDEM	SACCAS	DESPACHOS PRIMITIVOS
465—A	85	5 — 2/1/32 — Coimbra
638	4	7 — 26/2/32 — Pirapetinga
460	33	14 — 2/1/32 — Coimbra
464	84	4 — " — "
631—A	101	2 — 25/2/32 — Teixeiras
637	9	6 — 26/2/32 — Pirapetinga
472	15	11 — 2/1/32 — M. de Hespanha
632	75	3 — 26/2/32 — Teixeiras
775	37	1 — 14/5/32 — Caratinga
254	38	1 — 3/11/31 — S. Martinho
479—A	101	1 — 2/1/32 — V. Assú
595—A	111	1 — 1/2/32 — Pirapetinga
570	13	8 — 27/2/32 — M. Hespanha
762—A	47	2 — 21/3/32 — Pirapetinga
636	36	4 — 23/2/32 — "
732—A	112	6 — " — Ponte Nova
738	25	1 — 29/2/32 — Santa Izabel
754	111	5 — 26/2/32 — Caratinga
667	80	1 — 23/2/32 — M. Hespanha
689—A	64	8 — 29/2/32 — Teixeiras
708	25	8 — " — V. Assú
709	65	9 — " — "
773	53	15 — 17/5/32 — Ubá
673	100	5 — 27/2/32 — V. Assú

Os lotes da letra "A" contêm 1 sacco incompleto de varreduras. — Rio de Janeiro, 1 de dezembro de 1932. — M. Diniz Carneiro, chefe da Secção de Liberação e Patrimonio.

ECONOMIA - COMMERCIO - INDUSTRIA

C A F E'

DIARIO DE NOTICIAS — Rio, 2 de Dezembro de 1932

COTAÇÕES

RIO, 1. — O mercado manteve-se calmo, tendo sido registradas até ás 10 ½ horas vendas num total de 5.760 saccas.

A pauta semanal (de 28 a 3/12) é de 1$220; o imposto de Minas de 4$567 e o do Estado do Rio, 6$500 por 1$ ouro.

O mercado a termo continúa paralysado.

Typo 3..	14$100
Typo 4..	13$600
Typo 5..	13$100
Typo 6..	12$600
Typo 7..	12$100
Typo 8..	11$300

O typo 7 foi cotado o anno passado a 12$500.

MOVIMENTO DO DIA 30

		Saccas
Stock em 29..		393.227
Entradas:		
Pela Leopoldina (de Minas).. ..	1.500	
Pela Maritima (de Minas)	7.003	
De São Paulo. ..	705	
Lage Irmãos.. ..	6.731	15.949
Total..		409.176
Saidas:		
America do Norte	5.046	
Europa.	21.413	
America do Sul..	220	
Cabotagem.	249	
Consumo local no dia 30	500	
Retirado pelo C. Nacional do Café no dia 30. ..	3.536	30.958
Stock em 30.		378.218

Idem, anno passado. ..	258.370
Entradas de 1 a 30. ..	360.484
Desde 1 de julho.	2.218.016
Saidas de 1 a 30.	213.774
Desde 1 de julho	1.844.563

Foram registradas vendas num total de 10.321 saccas, das quaes o Conselho Nacional do Café adquiriu 3.678.

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. - Entradas de café até ao ½ dia:

	Hoje	Ant.	A. pas
Em Jundiahy, pela Estrada Paulista . .	25.000	20.000	31.000
Em São Paulo pela Sorocabana, etc.. .	18.000	14.000	28.000
Total. . . .	43.000	34.000	59.000

EM SANTOS

SANTOS, 1.

ABERTURA

	Hoje	F. ant.
Contracto "A", typo 4, molle:		
Entrega em dez. .	13$900	13$900
" em jan. .	13$650	13$650
" em fev. .	13$600	13$600
" em março	13$600	13$600
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	13$900	13$900
" em jan. .	13$650	13$650
" em fev. .	13$600	13$600
" em março	13$600	13$600
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Paral.	Paral.

FECHAMENTO DE CAFE'

Mercado — Hoje, calmo; anterior, calmo; anno passado, calmo.

Typo 4, disponivel, por 10 ks. — Hoje, 14$200; anterior, 14$400; anno passado, 15$400.

Embarques — Hoje, 45.739; anterior, 56.751; anno passado, 59.195 saccas.

Entradas até as 14 horas — Hoje, 33.398; anterior, 43.190; anno passado, 38.783 saccas.

Existencia de hontem por embarcar, 1.612.460; anterior, 1.624.801; anno passado, 1.113.323 saccas.

Não houve saidas.

EM JUNDIAHY

JUNDIAHY, 30. - Café recebido pela Estrada Paulista, das 12 ás 17 horas:

	Hoje	Ant.	A. pas.
Para S. Paulo.	—	—	—
Para Santos. .	14.000	11.000	19.000
Total. . . .	14.000	11.000	19.000

EM VICTORIA

VICTORIA, 1.

ABERTURA

Contracto "A" — Typo 7/8

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	n/c.	n/c.
" em jan. .	10$500	10$900
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
Vendas conhecidas	—	—
Mercado	Calmo	Calmo

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	n/c.	n/c.
" em jan. .	10$500	10$900
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	n/c.	n/c.
Vendas do dia . .	—	—
Mercado	Fraco	Calmo
Disponivel, typo 7, por 10 kilos . .	11$200	11$200
Mercado	Calmo	Calmo

ESTATISTICA

Entradas..	1.495
Saidas..	1.583
Destruidas	92.397
Em stock.	92.397

NO HAVRE

HAVRE, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	213 ½	217 ¾
" em março	204 ¾	209 ¾
" em maio.	203	208
" em julho.	201 ¾	207 ½
Vendas do dia . .	3.000	4.000
Mercado	Calmo	Estav.

Baixa de 4 ¼ a 5 ¾ francos, desde o fechamento anterior.

EM HAMBURGO

HAMBURGO, 1.

FECHAMENTO (Chamada principal)

	Hoje	F. ant
Santos sup.:		
Entrega em dez. .	23	22
" em março	23	23
" em maio.	24	24
" em julho.	24	24
Vendas do dia. .	—	—

Mercado calmo.

Alta parcial de 1 pfg., desde o fechamento anterior.

EM NOVA YORK

(Contractos do Rio)

NOVA YORK, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	5.98	6.04
" em março	5.77	5.85
" em maio.	5.57	5.65
" em julho.	5.42	5.54
Vendas do dia . .	5.000	5.000
Mercado	A. est.	Estav.

Baixa de 6 a 12 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 1.

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	n/c.	5.98
" em março	n/c.	5.77
" em maio.	5.55	5.57
" em julho.	5.40	5.42
Mercado	Apat.	A. est.

Baixa de 2 pontos, desde o fechamento anterior.

ASSUCAR

(Conclusão da 10.ª pagina)

MOVIMENTO DE 1 A 30

Entradas:	
De Pernambuco. . .	132.191
De Maceió.	34.200
Da Bahia	5.000
De Campos	16.229
De Sergipe	1.510
Total.	189.130

EM S. PAULO

S. PAULO, 1. — Na abertura não houve cotações.

FECHAMENTO

	Comp.	Vend
Entrega em dez. .	n/c.	n/c.
" em jan. .	n/c.	n/c.
" em fev. .	n/c.	n/c.
" em março	40$000	n/c.
" em abril.	39$500	n/c.
" em maio.	39$500	n/c.

Não houve vendas.

Mercado calmo.

PREÇOS DO DISPONIVEL

Branco crystal .	42$000 a 43$000
Somenos..	37$500 a 38$000
Mascavo	30$500 a 31$000

EM PERNAMBUCO

RECIFE, 1.

Preço por 15 ks

	Hoje	F. ant
Mercado	Firme	Estav.
Crystaes.	6$750	6$625
Demeraras. . . .	6$275	6$275
3.ª sorte	4$875	4$875
Brutos seccos.. ..	4$600	4$500

ENTRADAS

Saccas de 60 ks

Desde hontem . .	25.300	31.600
De 1.º de set. p.	1.430.000	1.404.700

EXPORTAÇÃO

Rio de Janeiro. .	2.500	—
Santos.	36.500	—
Sul do Brasil . .	6.000	—
Norte do Brasil .	—	1.000
Existencia em saccas de 60 ks.. .	602.200	641.400

Foram abatidas do consumo do mez passado 19.500 saccas de 60 kilos.

EM LONDRES

LONDRES, 1.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	5/3 ½	5/5 ½
" em março	5/7 ½	5/9 ¼
" em maio.	5/9	5/11 ¼
" em agt .	6/1 ½	6/2

EM NOVA YORK

NOVA YORK, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant
Entrega em dez. .	0.71	0.77
" em março	0.76	0.78
" em maio.	0.82	0.83
" em julho.	0.86	0.88

Mercado accessivel.

Baixa de 1 a 6 pontos, desde o fechamento anterior.

ABERTURA

NOVA YORK, 1.

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	0.71	0.71
" em março	0.77	0.76
" em maio.	0.82	0.82
" em julho.	0.88	0.86

Mercado estavel.

Alta parcial de 1 a 2 pontos, desde o fechamento anterior.

TRIGO

EM BUENOS AIRES

BUENOS AIRES, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Por 100 kilos:		
Entrega em dez. .	5.75	5.68
" em fev. .	5.55	5.54
" em março	5.64	5.63
Mercado	Estav.	Estav
Disponivel typo Barletta para o Brasil.	6.10	6.00

EM CHICAGO

CHICAGO, 30.

FECHAMENTO

	Hoje	F. ant.
Entrega em dez. .	42.12	41.87
" em março	46.75	46.75

MERCADO DE FARINHA DE TRIGO DA CAPITAL FEDERAL

Moinho Fluminense:

Semolina	38$000
Especial.	36$000
Bôa Sorte..	35$000
Diamantina	34$000
S. Leopoldo	34$000

Moinho Inglez:

Semolina	38$000
Budha	36$000
Soberana	35$000
Nacional	34$000

Moinho da Luz:

Semolina	38$000
Luz	36$000
Tres Corôas	35$000
Brilhante	34$000

PREÇO DO FARELLO DE TRIGO POR 35 KILOS

Moinho Fluminense:

Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido .	10$000 a 10$500
Triguilho.	10$000 a 10$500

Moinho Inglez:

Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido.	10$000 a 10$500
Triguilho.	10$000 a 10$500

40 kilos

Moinho da Luz:

Farello. .	6$500 a 7$000
Farellinho	7$000 a 7$500
Remoido.	10$000 a 10$500
Aveia . .	— a 16$000

CONSELHO NACIONAL DO CAFÉ

Agencia do Rio de Janeiro

Fiscalização

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. SUL MINEIRA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 2 de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
64	677	29—9—32	Tres Ilhas	228	A. V. Pedras
32	678	4—10—32	Carangola	335	F. Irmão Ltda.
20	679	4—10—32	Muriahé	250	Dante Bruno
14	680	5—10—32	Manhumirim.	250	E. Tavares
98	681	4—10—32	Chiador	17	A. P. Dias
95	682	1—10—32	idem	36	idem
35	683	29—9—32	Manhumirim.	250	L. Lacerda
68	684	30—9—32	Muriahé	250	S. Feres
4	685	27—9—32	João Rezende	200	A. C. de Barros
			Total.....	1.816	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 2 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. ARMAZENS GERAES DE SÃO PAULO e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 2 de DEZEMBRO de 1932:

Ordem	Despacho	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
3265	1	5—10—32	Cayanna	250	Barbosa & Marques
3266	52	4—10—32	Carangola	249	Freitas & Cia.
3267	56	28—9—32	Manhuassú.	250	Gomes Filho & Cia.
3268	21	4—10—32	P. Nova	250	Pedro Maffra
3270	9	26—9—32	Rochedo	50	Cia. Faz.ª Rochedo S/A
3271	13	5—10—32	M. de Espanha.	30	Antonio Barbosa Jnr.
3272	8	27—9—32	Caiapó	250	João José Neder
3274	33	26—9—32	Rio Novo	250	Netto & Cia.
3275	42	24-10—32	Manhuassú.	250	Sousa Pimentel & Cia.
2276	111	28—9—32	Teixeiras	250	J. B. Teixeira
			Total.....	2.079	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 2 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque, Fiscalização.

Café mineiro de QUOTA LIVRE, entrado na COMP. METROPOLITANA ARMAZENS GERAES e liberado pelo CONSELHO NACIONAL DO CAFE', no dia 2 de DEZEMBRO de 1932:

Conhecimento	Lote	Data	Procedencia	Saccos	Remettentes
8	248	5—10—32	Manhuassú.	250	Sousa Pimentel & Cia.
46	249	4—10—32	Carangola	335	Fraga Irmão & Cia.
2	250	1—10—32	F. Lemos	250	Ferrari Sousa & Cia.
37	251	28—9—32	Cel. Pacheco.	102	Antenor Lopes Faria
73	252	4—10—32	Carangola	250	Felix Fonseca & Cia.
99	253	5—10—32	Chiador	95/ 1	Antonio Pinto Barbosa
			Total.....	1.188	

As partidas do café constantes desta lista podem ser entregues aos seus consignatarios no dia 2 de dezembro de 1932. — Sergio Cesar de Albuquerque, Fiscalização.

Centenario de Spinoza

Será realizada, hoje, ás 20 horas, na Bibliotheca Popular do Meyer, á rua Archias Cordeiro 109, uma conferencia publica pelo sr. Thales de Oliveira Dias, em commemoração do tri-centenario do nascimento do grande philosopho.

Loteria da Bahia

Extracção de hontem, nesta capital:

17.692	(Rio)	50:000$
6.250	(P. Alegre)	5:000$
5.818	(Rio)	2:000$
7.715	(P. Alegre)	1:000$
17.689	(São Paulo)	1:000$

CARNES VERDES

Gado abatido hontem nos seguintes matadouros:

EM SANTA CRUZ:

BOIS.	179
VITELLOS.	17
SUINOS.	6

EM MENDES:

BOIS.	305
VITELLOS.	17
SUINOS.	7

EM NOVA IGUASSÚ:

BOIS.	82
VITELLOS.	4

NA PENHA:

BOIS.	109
VITELLOS.	37
SUINOS.	18

Os preços regularam de 1$100 a 1$160 para a carne de boi; de 1$800 1$150 para a carne de boi; de 1$300 a 1$400 para a de vitello; de 1$800 a 2$000 para a de porco. Ovinos, e caprinos 2$000.

ALFANDEGA

RENDA ARRECADADA EM 1 DE NOVEMBRO

Sello: 46:763$755.

Ouro..	79:886$500
Papel..	74:597$187
Total	153:983$687
No anno passado..	154:278$302
Differença a maior em 1931	294$615

Os grandiosos sorteios do Natal

Constituirão um successo até agora não alcançado, no que se relaciona com a venda e pagamento dos maiores premios de todas as loterias, não havendo exaggero em affirmar-se que levarão vantagem os clientes do felizardo "Ao Mundo Loterico" — rua do Ouvidor, 139, que já tem á venda os 500 Contos da acreditada Loteria de S. Paulo, em que jogam só 9 milhares, custam os inteiros 200$, meios 100$, vigésimos a 10$, extracção a 30 do corrente e em 26, monumental sorteio da Loteria do Paraná, plano nunca visto, réis 120:000$ por 30$, meios 15$, fracções a 3$, dando 16.000 premios em uma emissão de 16.000 bilhetes! Hoje procurem o numero de sua preferencia ali no "Ao Mundo Loterico" onde se encontram: 100 Contos da Paulista, inteiros 30$, meios 15$, fracções 3$; réis 30:000$ por 2$700, fracções a 900 réis e 20 Contos Federal que fará correr amanhã o magnifico plano de 200 Contos por 20$, fracções 1$. Só ali.

LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo o territorio da Republica

PREMIO MAIOR

275ª extracção de 1932 — 55ª do Plano 50

50:000$000

Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extração realisada em 1 de Dezembro de 1932

[illegible]

57792 — 50:000$000 — Belo Horizonte

34242 — São Paulo

52001 — 5:000$ — São Paulo

700 premios de 10$000 — Todos os numeros terminados em 92 têm 10$000

E mais 6.300 premios de 5$000 — Todos os numeros terminados em [illegible] têm 5$000 — [illegible]

O Fiscal do Governo, Rene Mostardeiro — O Director Presidente interino, Henrique Dunham — O Escrivão, Firmino de Cantuaria

CINEMATOGRAPHIA

PELA CINELANDIA...

A maior das Bennett! Bennett, a tragica! Bennett, a comediante! Bennett, a Venus, que se vestiu na rue de la Paix! Constance Bennett volta, já a 12 do corrente, no grande Odeon, em seu segundo film para a Warner First National (e talvez o ultimo de sua gloriosa carreira de artista), cujo titulo é "Dois contra o mundo" (Two against the world) a historia perturbadora, emocionante de uma linda e joven mulher presa nas malhas de extranhas circumstancias e que se apresenta como ré de um crime que não praticou!

— ❋ —

"Demonios do céo" será exhibido, a partir de segunda-feira, na tela do Eldorado. No palco haverá numeros de fulgor excepcional. Luiz Barbosa, com o seu chapéo de palha magico, que vale, muitas vezes, uma orchestra completa, offerecerá ao publico as melodias encantadas do samba. Carolina Menezes, a pianista magistral, em solo ou acompanhando Luiz Barbosa, arrancará musicas estupendas do teclado. Haverá ainda outros numeros de extraordinaria belleza.

— ❋ —

Estrella, doublée de musicista e de escriptora, Elissa Landi sabe representar, como nenhuma outra, esses typos femininos destinados a convulsionar a vida dos homens, attrahindo para si o amor de todos, embora a sua propria existencia, nos films, seja um amontoado de coisas tristes, peccados involuntarios, situações afflictivas, oriundas do amor que reservam para um escolhido, emquanto os outros soffrem por ella.

Tallulah Bankhead, a encantadora estrella de "Escrava da paixão", um film da Paramount que o Imperio vae exhibir

Num desses papeis, apparece Elissa Landi, em "A mulher no quarto 13", e, a seu lado, nesse mesmo film dirigido por Henry King, veremos Neil Hamilton, Ralph Bellamy, Myrna Loy e Gilbert Roland, uma constellação fulgurante de estrellas.

— ❋ —

Dentro de poucos dias, nós teremos occasião de ver um novo film da Ufa — "Tigre", e, com elle, vamos ver Charlotte Susa.

Se dissermos que Charlotte faz o papel principal, e que, portanto, é a figura "tigrina" do film, dizemos um pouco a respeito della propria: — uma creatura que tem o porte felino, em sua arrogancia de belleza; os meneios tambem felinos, de quem se roça procurando carinhos... E, nos olhos verdes, todo o fulgor do desejo e da traição...

Eis ahi como vemos Charlotte Susa e "Tigre".

— ❋ —

Miss Tallulah Bankhead passou do palco para a tela ao ser contractada em Londres, pela Paramount. Tallulah, americana de nascimento, estava na capital ingleza, onde fizera uma brilhante estação theatral, quando recebeu o chamado da Paramount para interpretar a principal figura feminina de "Casamento singular" seu film estréa com "Marca das estrellas".

A seguir vimol-a em "A ludibriada" e na semana proxima a veremos em "Escrava da paixão" sua magnifica creação.

— ❋ —

"... E o mundo marcha!" é um film de todo o mundo — o film em que se espelha toda a humanidade. Por suas sequencias, desfila toda uma legião. Desfilam os fracos e os fortes, os enthusiastas e os desanimados. A joven cheia de esperanças no porvir do mundo. O homem que se chafurda na lama do vicio, chafurdando comsigo o nome da familia. O joven que luta pela vida e que acredita em dias melhores — que talvez jamais cheguem. O escriptor famoso, que o vinho torna um incapaz, um semi-louco. A actriz ambiciosa, que não trepida em deixar na miseria o amante que a acreditava sincera. Todos — toda a gente está nas sequencias immensas de expressão que Victor Fleming dirigiu em "... E o mundo marcha!" E é um elenco excepcional, o que a Metro-Goldwyn Mayer fixou nesse film: Dorothy Jordan, Walter Huston, Lewis Stone, Robert Young, Neil Hamilton, Myrna Loy e Jimmy Durante. Montagem, direcção, enredo, interpretação — tudo é espectacular nesse film. "...E o mundo marcha!" promette levar ao Palacio, para a semana, toda a gente amante dos super-espectaculos, mananciaes de fortes emoções...

— ❋ —

Bethy Compson e Ralph Forbs numa scena de "A linha do dever"

Muitos desconhecem a significação da palavra "Igloo" (iglu'). "Igloo" quer dizer casa, lar. E' a palavra usada pelos esquimáos. Recolhidos durante as longas tempestades nos seus "igloos", com uma alimentação parca, sem conforto, essa gente tem uma vida primitiva. "Igloo" deu o nome ao film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir brevemente. Feito de gelo, este lar, reúne á volta de uma quasi apagada fogueira, alimentada por oleo de phoca, toda a familia. Ahi se decide o caminho a seguir até chegar a primavera; a maior parte das vezes a morte os espera, nesse lar construido com tantos sacrificios.

— ❋ —

No dia 5, o Pathé Palacio estará exhibindo o film, mixto de sentimento, de acção e de romantismo: "Na linha do dever".

Este film intensamente emotivo, aborda o assumpto de espionagem: uma formosa mulher incumbida de uma terrivel missão, se empenha num jogo perigosissimo. Ella precisa saber o relatorio da frota ingleza. Para isso vae para Gibraltar com outro nome trocado. De belleza aristocratica, facil lhe foi ingressar em todas as recepções da alta sociedade. Com a sua fascinação, mobiliza uma côrte de adoradores. Elles servirão de guia para a obtenção dos planos que ella deseja.

A figura desenhada por Betty Compson, é muito suggestiva. Ralph Forbes e Montagu Love, ...

Gilbert, o actor e autor de "Madame e seu chauffeur" tambem se occupam dos principaes papeis.

Mais um film de Warner Baxter para a galeria de glorias da arte cinematographica. Mais um film de Warner Baxter para a justa admiração de seus ardorosos fans, porque na realidade este "Ciumes" que a Fox Movietone irá apresentar segunda-feira proxima, no cinema Odeon, é por direito de justiça um verdadeiro film de Warner Baxter.

Desde a primeira á ultima scena a sua personalidade unica e inconfundivel de grande amante impera e domina de uma maneira absoluta e insophismavel. Mas como acontece em todos os seus anteriores trabalhos, Baxter tem como "leading-lady" Karen Morely, uma notavel estrella que esparge de belleza e elegancia esta luxuosa producção da Fox Movietone.

Warner Baxter e Karen Morley, como apparecem em "Ciumes", da Fox

Os Programmas de Hoje

THEATROS

CARLOS GOMES — Companhia de Espectaculos Modernos — Sessões ás 20.15 e 22.15 horas todas as noites. Vesperaes aos domingos e feriados ás 15 horas. — A revista "Banana Real". Poltrona, 6$300.

CASA DO CABOCLO — Sessões ás 4, 7.45, 9,15 e 10 1|2 — Aos domingos e feriados: duas vesperaes, á tarde — "Viva a muié — Sketches regionalistas e musica de "folk-lore". — Poltrona, 3$100.

REPUBLICA — Espectaculos Moinho Vermelho — Companhia de Variedades e music-hall genero livre — Aos domingos e feriados, quintas e sabbados, vesperal ás 15 horas — Espectaculo unico com programma variado. — Poltrona, 3$100.

RIALTO — Espectaculos Moulin Bleu — Companhia de variedades e music-hall só para adultos — Sessões continuas depois das 20 horas até as 24 horas — Todos os dias, vesperaes ás 15 horas — Poltrona, 3$000.

CASINO TABARIS — Espectaculos do "Moulin Rouge", genero livre. Sessões continuas das 20 horas em diante — Todos os dias, vesperaes ás 16 horas. — Poltrona, 3$000.

CINEMAS

NO CENTRO

PALACIO — Phone: 2-0838 — Sessões ás 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20 horas. Poltronas 4$200. Das 5 ás 7: Sessão Serrador: 3$200 — "Só ella sabe", com Lynn Fontaine e Alfred Lunt. e Metrotone New 158.

ALHAMBRA — Phone 2-7092 — Sessões a partir de 2 horas. — "Um passo em falso", com Joan Blondel; "O mysterio do nocturno" e Fox Movietone Airplan. No palco: Variedades — A's 4, 8,20 e 10,15 horas.

ODEON — Phone: 2-1508 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — Das 5 ás 7 — Sessão Serrador — 3$200 — "Serviço secreto", com Brigitte Helm e Paramount News 17x33.

GLORIA — Phone: 4-0097 — Sessões ás 2 — 3,40 — 5.20 — 7 — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 3$2 — "Monstros", com Leyla Hyams e Olga Blacanova; "Rica e bonita" e Metrotone 156.

IMPERIO — Phone: 2-0504 — Sessões: ás 2 — 3,40 — 5,20 — 7 horas — 8,40 e 10,20 — Poltronas, 4$200 — "Quando a mulher se oppõe", com Sylvia Sydney e "Betty doutora".

PATHE'-PALACE — Phone: 2-1158 — Sessões ás 2 — 4 — 6 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Disraeli", com George Arliss e Joan Bennett.

BROADWAY — Phone: 2-6788 — Sessões ás 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas — Poltronas, 4$200 — "Dixiana", com Bebé Daniels. "Fox Movietone News, 46".

ELDORADO — Phone: 2-4218. — Poltronas, 3$200 — Sessões a partir de 2 horas — "Congorilla". No palco: Troupe Yumazettis, Nino Nello, Lia Binatti, Rostowa e etc. — A's 4 e 9 horas.

PARISIENSE — Phone: 2-0123 — Poltronas, 2$000 — "Asas partidas" e "O homem miraculoso".

PARIS — Phone: 2-0131 — "Cimarron" e "Reconquistada".

PATHE' — Poltronas, 2$000 — Phone: 4-1492. — "Cruzes de madeira" e um jornal.

IDEAL — Phone: 4-6244 — "Princeza, ás suas ordens".

IRIS — Phone: 4-5247 — Sessões desde ás 13 horas — "Ultimo vôo" e "Aventuras de um solteirão".

LAPA — Phone: 2-2543 — "Cocktail de amores", "Nau tragica" e "Hysterio do Correio Aereo".

RIO BRANCO — Phone: 4-1639 — "Mata Hari e Dr. Karlow".

MEM DE SA' — Phone: 4-6240 — "Assim são os homens", "O preço do dever" e "Indios do Oeste".

POPULAR — Phone: 4-1854— "Terra virgem", "Ultima desforra" e "Contrabando de amor".

PRIMOR — Phone: 4-5834 — "Tarzan" e "Noiva do céo".

NOS BAIRROS

ALPHA — Phone: 9-8215 — "Emma", "Lutando pela vida", "A pesca da perola" e "Fox Movietone".

AMERICA — Phone: 8-4575. — "Setimo céo".

AMERICANO — Phone: 7-0847 "Lealdade".

ATLANTICO — Phone: 7-0340 — "Actriz do circo".

APOLLO — Phone: 8-5619 — "A trilha da morte", "Testemunha occulta" e "Os mysterios do Correio Aereo".

AVENIDA — Phone: 8-0319 — "No portal da vida", "O gigolô" e "Indios do Oeste".

BATUTA — Phone: 4-6154 — "Cavalleiro mysterioso", "No palco da vida" e "Mysterio do Correio Aereo".

BRASIL — Phone: 8-2012 — "Manizelle Nitouche" e "Indios do Oeste".

BEIJA-FLOR — Phone: 9-8174 — "A trilha do arco-iris". "Indios do Oeste" e um desenho".

CATUMBY — Phone: 2-3681 "Meu ultimo amor", e "Alma do Brasil".

CENTENARIO — "Loteria maldita" e "Erros do coração".

EDISON — Phone: 9-4449 — Sessões ás 19.30 e 21,30 — 1ª classe 1$600; crianças, 1$100; 2ª classe, 1$100; crianças, $600. A's quintas-feiras e feriados matinée ás 14,30 — A's 4ª e 5ª feiras — "Iracema", "O deus do mar" e "Cap. Kid."

ENGENHO DE DENTRO — Phone: 9-4136 — "Arsene Lupin", "Notas taurinas" e Metrotone.

EXCELSIOR — Phone: 5-0013 "Nas malhas da lei" e "Nosso filho".

FLORESTA — Phone: 6-2057 — Ruas de New-Lork", "Facinoras" e "O mysterio do Correio Aereo".

FLUMINENSE — Phone: 8-1400 — "O filho do Oriente" e uma comedia.

GRAJAHU' — Phone: 8-5255 — "O exilado".

GUARANY — Phone: 2-0435 — "Sacrificio" e um jornal.

GUANABARA — "Homens na minha vida" e "A feira da cidade".

HADDOCK LOBO — Phone: 6-8679 — "Cimarron. No palco: "Elle é meu pae".

HELIOS — Phone: 8-0767 — "Dois segundos", "Mundo nocturno" e "O mysterio do Correio Aereo".

MADUREIRA — Phone: 9-2839 — "Frota suicida", "Loura de encommenda" e "Cidade maluca".

MARACANÃ — "Ruas de New York".

MEYER — Phone: 9-1222 — "Salve-se quem puder", "Grippadas", "De Sião a Koréa" e Metrotone".

MODELO — Phone: 9-1578 — "Emma". No palco: "Carelli e Fatima".

MASCOTE — "Atlantido" e "A vez de Chau". No palco "Troupa Ponthus".

NACIONAL — Phone: 6-0072 "Meu ultimo amor" e "O corsario".

OLYMPIA — Phone 2-5657 — "Pagina de escandalo" e "O trovão".

ORIENTE — "O caso do sargento Grischa", "Soohy" e "Ceançadas".

PARAISO — Phone: 8-9060 — "Rainha de copas" e "Caravana Egypcia".

PARA TODOS — "A féra da cidade" e "Um caso perigoso".

PARC BRASIL — "Os 4 diabos", uma comedia e um desenho.

PENHA — Phone: 8-9066 — "Mulheres suspeitas" e "O mysterio do Correio Aereo".

POLYTHEAMA — "Nas malhas da lei" e "Nosso Filho".

RAMOS — Phone: 8-9094 — "Casamento singular", "Feito sob medida" e "Rainha de copas".

REAL — "Um capricho da Pompadour" e "Amor de Satan".

SMART — Phone: 8-3381 — Sessões ás 18,30 e 21,30 horas — Sessões brasileiras: — senhoras e senhoritas, $500 — "Mocidade veloz" e "Iracema".

TIJUCA — Phone: 8-3655 — "O morto vivo", "Valente como trinta" e "Indios do Oeste". "A tia de Carlos".

VILLA ISABEL — "Medico e amante".

CINEMAS DE NICTHEROY

IMPERIAL — "Almas de arranha-céos".

CENTRAL — Matinée — Com uma surpreza?...

ROYAL — "Tudo contra ella".

EDEN — "Cia Brasileira de Revista João de Deus". Espectaculos em que tomam parte 30 artistas.

CIRCOS

HOLDELM (AQUATICO) — Esplanada do Castello — Phone: 2-4375 — Sessões ás 16 e 21 horas. Espectaculo aquatico e novo, intitulado: "Mascara negra", e numeros variados de equilibristas, acrobatas, dansas caracteristicas, palhaços, tonys, etc.

DEMOCRATA — Rua Figueira de Mello — Phone: 8-5011 — Sessões ás 8,45 — Revista brejeira — "O bom bocado".

FRANÇA-CIRCO — Rua Copacabana — Variedades.